ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1953 — N. 7.767

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O GOVÊRNO MANTÉM A SUA AMEAÇA AO RÁDIO

Não pretende mas, se precisar, aplicará o decreto

Sustentado que os decretos-leis referentes à censura prévia à radiodifusão estão em vigor, o Ministro da Justiça, perante a Câmara dos Deputados, assegurou no entanto que "o govêrno não pretende valer-se das faculdades que lhe são outorgadas por estes decretos-leis; e aguarda, confiante, que o Parlamento lhe dê os instrumentos de ação adequados para o caso".

MAS, SE FOR PRECISO...

"Todavia — acrescentou na mesma oportunidade — faltaria ao meu dever maior para com a ordem e a tranquilidade públicas, e para com as instituições, que nos cumpre defender, se omitisse a afirmação de que o govêrno não permitirá que o rádio se desvirtue das finalidades educativas para que existe e pretenda fugir aos superiores imperativos decorrentes de sua natureza de "serviço público".

Concluindo as informações relativas aos propósitos do govêrno, o sr. Tancredo Neves afirmou que o "Executivo, com êsse propósito, usará dos poderes que a ordem jurídica vigente lhe confere, e dos que houver por bem o Congresso lhe oferecer, em sua alta sabedoria, com serenidade mas sem tergiversações".

Debate Constitucional

Concluidas as comemorações do 29 de outubro, o presidente Nereu Ramos anunciou a presença, no recinto, do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves que, antecipando-se à convocação formal da Câmara, solicitada pelo deputado Bilac Pinto, comparecia espontâneamente para prestar informações sôbre a posição do govêrno em face dos decretos 8.356 e 8.543 que regulam a emissão radiofônica de calúnias ou injúrias contra o Poder Público ou seus representantes.

Durante uma hora, o titular da pasta da Justiça leu uma exposição sôbre a matéria, sendo então suspensos os trabalhos por dez minutos. A seguir, reaberta a sessão, passaram-se às interpelações. Apenas o autor do requerimento e o sr. Aliomar Baleeiro puderam formular perguntas ao sr. Tancredo Neves. O deputado Bilac Pinto que ocupou, pràticamente, todo o tempo, das interpelações sustentou com o Ministro da Justiça um longo debate sôbre a constitucionalidade dos decretos-leis. O representante mineiro defendia a tese de que os aludidos diplomas contrariavam a letra e o espírito da Constituição, enquanto o Ministro, invocando o recente pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara opinava pela sua existência legal e constitucional.

Desafio de Baleeiro

Por outro lado, o deputado Baleeiro numa de suas perguntas iniciais, desafiou o Ministro a aplicar os decretos; a fechar tôdas as emissoras do país a fim de que os interessados pudessem bater às portas do Judiciário e resolver, definitivamente, as dúvidas sôbre a constitucionalidade daqueles decretos ditatoriais.

(Conclui na 2.ª Página)

O Ministro da Justiça na tribuna da Câmara, ontem

Rejeição das contas, mas não 'impeachment'



Arinos

A UDN está receosa de provocar, neste momento, um debate parlamentar em tôrno do "impeachment" do Presidente da República.

O recurso a êsse processo constitucional veio á baila com o caso das contas do sr. Getulio Vargas, referentes ao exercício de 1951, desaprovadas pelos representantes udenistas na Comissão de Tomada de Contas.

PODIA SER O GOLPE

Ontem, o sr. Baleeiro pediu ao sr. Afonso Arinos uma reunião da bancada para traçar diretrizes na votação dessas contas no plenário.

O líder da UDN concordou com a reunião, mas disse desde logo ao sr. Baleeiro que, embora achando que o partido deve votar contra a aprovação das contas, deve ter todo o cuidado para evitar que o caso enverede para o "impeachment", pois o processo respectivo poderia provocar, nesta hora, uma intensa reação que comprometeria a segurança do regime.

E o líder de opinião que a ameaça do "impeachment" importará, da parte do Govêrno, na imediata mobilização dos sindicatos presos ao Ministério do Trabalho para uma provocação golpista.

De outra parte, as Fôrças Armadas, fixadas na tese de que o sr. Getulio Vargas deve esgotar o seu mandato até o último dia, mas só

(Conclui na 2.ª Página)

Garcez não vai aderir ao pessedismo

A viagem do sr. Artur Bernardes a São Paulo está sendo apresentada oficialmente como tendo ido êle tão somente presidir à convenção paulista do Partido Republicano, que se instala amanhã.

Temos elementos para, confirmando as informações que ontem antecipamos, dizer que o ex-Presidente da República foi atender a demarche política, de caráter urgente, tendo precipitado sua viagem que, normalmente, deveria se realizar somente hoje.

Para o PR

O sr. Bernardes, antes de seguir para São Paulo, recebeu em sua residência o deputado Castilho Cabral, com quem conferenciou demoradamente. Sabe-se aliás que o sr. Castilho, assim como outros elementos da dissidência do PSP, entre os quais o próprio líder da bancada, o sr. Moura Resende, secretário da Educação paulista, preferem o ingresso no PR ao ingresso no PSD e, nesse sentido, estão conduzindo as conversações.

Garcez de fora

A primeira consequência dêsse movimento foi que ficou definitivamente sustado a entrada do governador Garcez no PSD. O governador não pensa mais em entrar para o partido majoritário, preferindo possìvelmente manter-se fora de qualquer agremiação. Por outro lado, as esperanças pessedistas, de se transformar em partido majoritário em S. Paulo, estão seriamente reduzidas. Do acêrvo da dissidência, o PSD não terá, ao que se espera agora, mais de um têrço. Êsse fato compromete as aspirações pessedistas de fazer, na coligação garcezista, o candidato a governador do Estado.

Podemos informar também que os líderes pessedistas de São Paulo não facilitaram tanto, quanto demonstraram pùblicamente, as conversações com a dissidência.

A VERDADEIRA "RAINHA"



Maria Helena Ferreira Pinto, vencedora de plástica no concurso de beleza dos "Jogos da Primavera", realizado à noite de ontem na ABI, ficou no segundo pôsto porque Ingrid Schmidt (a nova Rainha) contava com o "handicap" de maior número de pontos em eficiência esportiva. O público deu-lhe o primeiro lugar e não escondeu o seu descontentamento ao ser anunciada a decisão do júri.

Localizada a jovem do telefone



No caso do jovem estudante de Copacabana, Jean Junqueira cuja morte teve as versões mais desencontradas, o DIÁRIO CARIOCA, após dois dias de exaustivas diligências, para localizar os personagens implicados em sua morte, colheu seus depoimentos, antes mesmo que a policia, num furo de reportagem. Na 8.ª página há declarações da jovem Ana Rita, que falava pelo telefone com o maior implicado, o estudante Adolfo, o depoimento dêste, de sua mãe, do pai de Jean, do legista, Dr. Capareli, e outras personagens que se podiam relacionar com a morte, até ontem, envolta em mistério. No clichê, Adolfo de Oliveira e sua mãe, entrevistados pelo DIÁRIO CARIOCA.

O Brigadeiro lançado por operários

A candidatura de Eduardo Gomes foi lançada por um grupo de operários, num comício-relâmpago ontem realizado, às 17 horas, em frente à Central do Brasil, no qual falou o trabalhador Giovani Batista Borges, sendo distribuido um Manifesto aos Trabalhadores do Brasil.

O manifesto

E' do seguinte teor:

"Companheiros! E' chegado o momento de intervir corajosamente na vida política do País. Os trabalhadores e o povo em geral têm de agir imediatamente, para que nos bastidores da Política não se manipule uma candidatura que seja contrária aos interêsses da Nação e muito especialmente dos trabalhadores e do povo em geral.

"Precisamos estar alerta para que o Brasil não seja enganado e o povo mais uma vez ludibriado.

"Sempre pagamos caro os erros e equivocos cometidos; os últimos govêrnos só têm infelicitado o Brasil, fazendo a política dos ricos ficarem mais ricos e os pobres cada vez mais pobres, esquecendo completamente a situação dos que vivem do trabalho assalariado, prestes a desaparecer na voragem de tão alto custo de vida.

"O atual govêrno prometeu em sua plataforma solucionar o problema angustiante da massa trabalhadora; prometeu carne a Cr$ 6,00 (seis cruzeiros); vida barata; mora-

(Conclui na 2.ª Página)

A polícia repele o inquérito do Banco do Brasil

O Delegado de Roubos e Falsificações concluiu que os srs. Guilherme da Silveira Filho e Ovídio de Abreu, ex-presidentes do Banco do Brasil, "não podiam, evidentemente, cometer crime que esteja previsto em nossas leis penais", pois agiram "no pleno exercício de funções de que estavam investidos, por clara disposição estatutária", ao distribuir a propaganda do Banco.

Êsse parecer do sr. Cicero Brasileiro de Melo foi feito no relatório junto aos autos do inquérito mandado instaurar para apurar a responsabilidade dos dois homens públicos, incriminados pelo sr. Miguel Teixeira, no inquérito procedido no Banco do Brasil.

O RELATÓRIO

E' a seguinte a íntegra do relatório do delegado especializado:

" — Em cumprimento ao despacho do Exm° Snr. general Chefe de Polícia (fls. 4), foi instaurado o presente inquérito para apurar a responsabilidade dos ex-presidentes do Banco do Brasil, dr. Guilherme da Silveira Filho e dr. Ovidio Xavier de Abreu.

São ambos incriminados no relatório da Comissão presidida pelo dr. Miguel Teixeira de haverem "esbanjado dinheiro do Banco do Brasil em pagamento de publicidade estranha aos interêsses do estabelecimento, para fins de ordem pessoal e política.

Em consequência da aplicação indevida dêsse dinheiro, teriam incidido

(Conclui na 2.ª Página)

Não aprovado o Estatuto dos municipais

A Câmara dos Vereadores ainda ontem não aprovou, na sessão noturna especialmente convocada para tal, o Estatuto dos Funcionários Municipais, em virtude das várias correntes de vereadores terem novamente divergido, a respeito da questão.

Desta forma, a reunião extraordinária resultou inteiramente inútil.

Divergências

Os vereadores Cotrim Neto e Hugo Ramos Filho desejavam que a matéria fôsse remetida às Comissões de Justiça e de Finanças, para apreciação do aspecto legal e financeiro, especialmente sôbre as novas emendas a respeito de aposentadorias aos 25 anos de serviço para as diversas classes beneficiadas, inclusive os professôres.

(Conclui na 2.ª Página)

A viagem de Jango por dentro (II)

Fortaleza foi a pedra no caminho da maratona

Por ARMANDO NOGUEIRA

(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA,

A estada em Fortaleza foi o passo em falso da excursão de Jango ao Norte e Nordeste e por pouco não pagou preço desastroso por sua inexperiência política, deixando-se envolver pelo trabalhismo aristocrático do presidente do diretório estadual do PTB, sr. Carlos Jereissati, milionário cearense, moço simpático, mas evidentemente olhado com desconfiança pelo povo.

Quando Jango percebeu seu descuido, já o meio operário junto ao qual pretendia atuar estava frio, reservado e, por mais que tentasse sacudi-lo com um discurso de forma e conteúdo trabalhista, não conseguiu impressionar a massa de trabalhadores (alguns milhares) concentrados no teatro José de Alencar.

Discurso "Flor de Laranja"

Terminada a solenidade, quando se realizava o jantar americano programado para a luxuosa residência de Jereissati, ocorreu oportunidade para uma troca de impressões:

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 31,1.
MINIMA: 21,4.

FECHARÁ O COMÉRCIO AO MEIO-DIA

Em homenagem às comemorações do "Dia do Empregado no Comércio", que hoje transcorre, as casas comerciais encerrarão ao meio-dia as suas atividades.

Demagogia trabalhista e reforma cambial

O deputado Gurgel do Amaral acaba de apresentar à Câmara um projeto de lei mandando pagar abono de Natal a todos os servidores do Estado. Quer o representante trabalhista que o dinheiro para essa demagógica barretada seja tirado singelamente do fundo instituido pela Instrução n.º 70 da SUMOC com os ágios obtidos nos leilões de divisas.

Por aí se vê como estávamos cobertos de razão quando púnhamos em dúvida o êxito do Plano Aranha, cujo único mérito foi acabar com as traquibérnias feitas à sombra da CEXIM, às expensas do comércio legítimo e do consumidor nacional. Não é viável, dizíamos nós, um plano dêsse porte e dessa complexidade sem a base de uma política de austeridade e de um govêrno homogêneo.

Um dos mais prestigiosos deputados do Partido do sr. Presidente da Republica e do sr. Ministro do Trabalho, que goza da mais estrita confiança do presidente, ensaia, sem a menor cerimônia, um assalto em regra ao depósito especialmente destinado à bonificação dos produtos agrícolas exportáveis, sem o qual lá se foi a própria substância do esquêma engendrado pelo sr. Ministro da Fazenda.

Considerados os precedentes, vai ser difícil conter a vaga populista contra a política econômico-financeira que mal se inicia. Poucos serão os que se aventurem a colocar-se de peito aberto contra a medida que se propõe. Desta vez nem o titular da Fazenda poderá dizer o clássico — "não há dinheiro". "Dinheiro há, grita o sr. Gurgel, há o dinheiro acumulado para premiar a exportação de café, algodão, cacau e outros artigos que vendemos lá por fora. Abono por abono, o mais justo é distribuí-lo aos pobres".

Há talvez umas mil pessoas, se tanto, no Rio de Janeiro, que entenderam os planos do Sr. Aranha, bem como o papél que nêle desempenha o Fundo Especial de Abono e Financiamento. Há, entretanto, um milhão de pessoas, no Distrito Federal, que direta ou indiretamente vivem dos cofres públicos. Tôda essa gente não alcançará, por certo, a diferença que existe entre os recursos do Fundo e os da receita normal do Tesouro. "Tudo é dinheiro do Govêrno, afirma-lhe o honrado deputado trabalhista; o Govêrno faz dêle o uso que melhor entender; se o Ministro da Fazenda não quiser melhorar, com êle, o Natal do povo, é que possui um coração empedernido, insensível ao drama dos necessitados".

Isso tudo dirá o sr. Gurgel do Amaral e dirão também trabalhistas, pessedistas, udenistas e progressistas, que todos têm um ôlho pôsto nas eleições daqui a um ano.

Aí está, pois, o defeito principal, a fraqueza inata do chamado "Esquema Aranha": está condenado a enfrentar tremendas dificuldades, algumas insuperáveis, por várias razões, mas, acima de tudo, pela falta de coordenação das fôrças que apoiam o Govêrno e pela desconexão dos elementos que o compõem.

Aliás, o projeto do sr. Gurgel do Amaral veio chamar a atenção do público para a natureza do Fundo Especial constituido pela Instrução n.º 70. É uma questão intrincada o saber-se a quem pertence realmente êsse fundo, levando-se em conta sua origem e seu destino. Por outro lado, parece-nos também muito dificil aceitar que êle poderia ser constituído mediante simples ordem de serviço e movimentado pelo mesmo processo.

Mas isso é outro assunto, que exigiria sem dúvida um exame da legalidade de tôda a reforma cambial. O que basta por agora fixar é que a questão da natureza do Fundo está tão pouco esclarecida que um deputado governista julga possível acabar com êle distribuindo-lhe os recursos em gratificações para efeitos eleitorais.

Poderá fazê-lo? Se pùder, nada impedirá que o próprio sr. Presidente da República e seus amigos utilizem o Fundo para fins eleitorais, convertendo numa comédia a execução do plano ideado por um técnico financeiro do valor do sr. Marcos de Sousa Dantas, a cuja probidade, espírito público e competência rendemos a nossa homenagem.

DANTON JOBIM

Moscou iria à conferência dos quatro

WASHINGTON, PARIS e LONDRES, 29 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Embora as nações ocidentais não tenham recebido qualquer notificação oficial por parte da União Soviética, anunciando a sua concordância em participar de uma conferência a quatro, entre os Ministros do Exterior das 4 Grandes Potências, um porta-voz do Departamento de Estado declarou que estão sendo estudados com muito interêsse os rumores procedentes de Paris e Moscou, a êsse respeito.

MOSCOU ACEITARÁ

Segundo notícia originária da Embaixada da França na capital soviética, o govêrno russo teria evidenciado seu propósito de assistir à conferência proposta pelos Estados Unidos, França e Inglaterra, em Lugano, Suíça, a ser realizada no dia 9 de novembro vindouro. Acentua-se que tal informe parece estar consubstanciado, em parte, por um despacho de Moscou, e considerado como significativo, pelo fato de haver sido autorizado pelo censor soviético, dizendo que o Kremlin responderá favoràvelmente ao convite dos Três Grandes.

Londres guarda reserva

Em Londres, porém, os círculos autorizados receberam tais rumores com prudente reserva, preferindo aguardar qualquer manifestação até o recebimento da resposta soviética à nota ocidental de 18 de outubro. Ressaltam os círculos políticos britânicos, todavia, que uma resposta favorável da União Soviética seria muito bem recebida, e constituiria, mesmo, uma primeira prova do desejo do govêrno de Moscou de solucionar, por meio de negociações pacíficas, um dos maiores problemas determinantes da atual tensão internacional — o problema da Alemanha e da Áustria.

Encontro dos "Grandes"

Consideram os mesmos círculos que, se a conferência de Lugano chegar a resultados positivos e se, por outro lado, a conferência política sôbre a Coréia puder se reunir a fim de encontrar uma decisão para o problema coreano, seria dado, sem dúvida alguma, um grande passo no sentido de diminuir a tensão internacional. Nestas condições seria possível, então, se encarar com possibilidades de franco sucesso um encontro dos chefes das grandes potências, do qual poderia advir uma solução durável para as numerosas causas de conflito que atualmente colocam em perigo a paz mundial.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

No Mundo Acontece

O "KREMLIN" VELADAMENTE DECOBERTO

Cinco jornalistas norte-americanos e inglêses tiveram licença recentemente do govêrno russo de visitarem o "Kremlin". Escoltados por um coronel do Exército e uma robusta senhora russa de visitarem o "Kremlin", escoltados por jornalistas, embora, não tendo podido entrar em certos setores da fortaleza russa que data de 1495, antes, portanto, do descobrimento do Brasil, observaram certas curiosidades. Um dos 15.000 vestidos de luxo que a filha de Pedro, o Grande, possuiu foi mostrado. Um vestido que segundo os próprios jornalistas é a quintessência de qualidade e valor. Um sino com 200 toneladas (o maior do mundo) na Catedral de Uspensh, uma das mais antigas igrejas da fortaleza russa, pôde ser olhado de perto. Um canhão, denominado o "Canhão do Tzar", fabricado em 1586, para defender o Kremlin, porém que nunca disparou, tendo 890 milímetros de calibre e pesando 40 toneladas.

O locutor disse um "palavrão"

A rádioemissora "WWDC" de Washington demitiu, um dos seus locutores e suspendeu um operador, o primeiro por ter pronunciado uma palavra obscena, que foi ouvida, acreditando que a linha havia sido desligada, e o segundo pelo engano cometido no desligamento da rêde.

O incidente ocorreu durante um programa do popular Fulton Lewis Júnior sôbre o sistema de irradiação mútua. O operador desligou a rêde para os anúncios individuais de cada estação, e o locutor julgou que se tratasse de desligamento total.

A direção da emissora apresentou desculpas a Lewis, solicitando-lhe que transmitisse essas desculpas aos ouvintes.

Faruk revela-se grande caloteiro

O famoso desenhista de trajes femininos, Christian Dior, declarou, em Paris que o ex-rei Faruk, do Egito, gosta de ver suas mulheres esplendorosamente vestidas, porém detesta pagar as contas relativas a êsse luxo.

Dior está processando Faruk para cobrança de contas no valor de 5.824.500 francos, equivalentes a 850.000 cruzeiros por vestidos fornecidos a favoritas do ex-soberano.

O grande figurinista não está disposto a permitir que Faruk dispense cortesias com chapéu alheio.

Êstes calotes reais estão na moda. Quando Ali Khan, esteve aqui no Rio, deu um "beiço" no Barão Stuckard proprietário do Vogue, que ainda não conseguiu esquecer

Ava Gardner abandonou Frank Sinatra

Finalmente depois de várias brigas e separações a estrêla de Hollywood Ava Gardner e seu marido Frank Sinatra vão se divorciar. A notícia da decisão dos dois cônjuges foi dada aos jornalistas norte-americanos, por um representante da Metro, estúdio da bela atriz, nos seguintes têrmos:

"Ava Gardner e Frank Sinatra manifestaram hoje que, havendo esgotado, com pesar, todos os meios de solucionar suas divergências, não podem encontrar uma base comum para a continuação de seu matrimônio. Ambos expressaram seu profundo sentimento e grande respeito mútuo. Sua separação é definitiva, e "Miss" Gardner solicitará o divórcio".

Como se pode constatar pelo texto da declaração e os precedentes da história de amor que levou os dois ao matrimônio (êle correndo atrás dela) é fácil, constatar-se que a bela Ava ex-mulher de Mickey Rooney, provocou o divórcio.

SANTA CATARINA PODERA' PRODUZIR DE 400 A 500 MIL SACAS DE CAFE' POR ANO

(Conclusão da 5.ª Página)

árvore (indicada para o sombreamento do café é naturalmente o Ingá que viça em quase tôdas as zonas por nós percorridas. Pensamos que se deve cultivar café em regime de sombra porque nos parece que a disponibilidade de água no solo será suficiente para as duas plantas, mercê de maior precipitação pluviométrica, menos evaporação e transpiração devido à temperatura mais baixa que São Paulo. E nessas condições, considerando a declividade geral do terreno, a árvore de sombra, além de proteger em parte o cafeeiro de geadas e ventos, ainda protegerá o solo contra erosões. Nas condições de Santa Catarina, em nossa opinião, não será possível o estabelecimento da agricultura nos moldes de São Paulo e do Paraná, em que, mercê de sua topografia, os cafèzais formam maciços compactos e contínuos, abrangendo extensões imensas de terra. Mas é possível a formação de pequenos sítios de 10 mil cafeeiros às vêzes, mas quase sempre menos do que essa quantidade, em que uma família na posse de terra possa ter renda aumentada, pelo cultivo dessa planta maravilhosa, que foi o principal fator de civilização do Brasil".

A FALTA DE BRAÇOS

"Entre as principais dificuldades que o cafeicultor encontra no Estado de Santa Catarina está a falta de braços assalariados. Parece-nos que [illegible] todo indivíduo tem ocupação de um trabalho lucrativo, e, que há em pequena quantidade, não se encontra braço disponível, mòrmente para um trabalho de agricultura que não é de todo fácil.

Acreditamos que se possa desenvolver a agricultura catarinense para a produção de café, mas isso está condicionado ao transporte de braço de outros Estados para êsse Estado; aliás, em virtude das condições reinantes na última década no Paraná e em São Paulo alguns de seus lavradores estão se interessando por Santa Catarina e tem levado famílias de trabalhadores rurais para se estabelecerem nesse Estado. Vimos nessa tentativa de formação de fazendas que já existe cêrca de 50.000 cafeeiros novos plantados por famílias recém-imigradas nesse Estado provindas do Paraná.

Pela nossa rápida viagem, em que pràticamente só percorremos o litoral catarinense e assim mesmo a parte Norte e sua Capital, porém usando também das informações que nos foram fornecidas, podemos crer que [illegible] de muita dificuldade, desde que se organize um plano bem orientado, que se possam plantar 100 milhões de cafeeiros, em tempo relativamente curto nesse Estado e que, tomando-se as medidas técnicas aconselháveis para isso, poderemos esperar uma produção [illegible] possível a colheita de 400 a 500 mil sacas de café por ano. [illegible] as classes líderes econômicas ou intelectuais, todos parecem se achar empolgados pela possibilidade de estabelecer uma riqueza nesse Estado [illegible] com orgulho de plantas com 150 anos de idade ou de outras que tenham produzido 40 litros de café maduro.

É interessante observar, também, que embora a disponibilidade de terra em Santa Catarina seja pequena, o seu preço é muito baixo, [illegible] seja 25 hectares de terra por Cr$ 20.000,00 a Cr$ 30.000,00. [illegible] parte de lavradores de diversos Estados, [illegible] é possível que o preço aumente.

O que também nos chamou particularmente a atenção foi a incidência muito menor de pragas e moléstias, [illegible] campo de arroz e milho, que aí têm uma vegetação invejável. Os arrozais cultivados em várzeas, com irrigação, chegam a produzir mais de 100 sacas de 50 quilos por hectares, [illegible]

No café contatamos presença de "bicho mineiro" e de "cercospora", porém, com efeito prejudicial pouco considerável, econòmicamente [illegible]

"Neste mês de outubro, embora os catarinenses se queixassem de ter havido [illegible] cafeeiros integralmente "vestidos", [illegible]

O café em Santa Catarina não obser-

-va as mesmas regras do café paulista. Aliás êle difere mesmo em seu desenvolvimento que normalmente chega a maior altura.

No geral, o sombreamento é muito denso e possìvelmente esteja por êsse motivo influindo na produção. Mas também em consequência dessa densidade de sombra, pràticamente não existe outra [illegible] de cultura cafeeira que o de colher e secar o café. A colheita é feita em 3 vêzes, começando em maio, indo até setembro, [illegible] Colhem-se os frutos maduros em cada vez que se passa pelo cafezal. Esta operação, colheita do café, é feita, no geral, por mulheres e crianças da família do dono da gleba. O homem nessa ocasião [illegible] braços assalariados para colheita do café, então o pagamento varia, havendo lugares onde se estabelece um preço por saca de café colhido que tem orçado por Cr$ 20,00, ou êsse pagamento é feito em espécie, recebendo o colhedor ¼ do produto.

"A sêca do café, pode-se dizer, é bastante rudimentar em virtude da pequena quantidade produzida [illegible] pelos "colonos". Não houve necessidade de aparelhamento para êsse fim; por isso é o café deixado em terreiros batidos ao redor da casa onde o café recebe sol e vai secando à medida que o tempo permite.

Quando o café está "mùcho", certos lavradores recolhem-no ao sótão da casa onde prosseguem a secagem, muitas vêzes acompanhada de emboloramento. Outros lavradores possuem tabuleiros em que [illegible] o café a secar [illegible] quando sobrevêm chuvas ou durante a noite.

Por tôdas razões assinaladas cremos haver grande possibilidade de estabelecer uma cafeicultura efetiva e eficiente no Estado de Santa Catarina, que, mercê de sua bebida, virá em benefício do café brasileiro.

O Instituto Brasileiro do Café está promovendo, com todo interêsse, as medidas técnicas para aumentar o cultivo do café nessa unidade da Federação.

Tais medidas além da assistência técnica, aos lavradores, incluem ainda a instalação de numerosos viveiros com sementes de cafeeiros selecionados no Estado de São Paulo, cujo comportamento naquêle Estado presume-se seja semelhante a São Paulo".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Suspenso Décio; e absolvido "Tijolo"

Foi demorada a reunião de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, em virtude do julgamento [illegible] "Tijolo", que [illegible] absolvido por unanimidade, [illegible] teve com o ponteiro [illegible] Jorginho, do América.

O principal indiciado foi o atacante Décio, do Bangu, que foi suspenso por 2 jogos. Apuramos que o clube suburbano pedirá o C.N.D. o efeito suspensivo da penalidade aplicada.

Por agressão Ramiro Valente, do Fluminense, foi multado em Cr$ 600,00.

Por atraso de tempo foram multados em Cr$ 120,00, os clubes Flamengo, [illegible] São Cristóvão a multa de Cr$ 50,00.

Campeonato Brasileiro de Basquete

BELO HORIZONTE, 29 (Pelo telefone) — Foram os seguintes os resultados de hoje de mais uma rodada do certame brasileiro, disputado na nossa capital: Paraná 43 x R. G. do Sul, 35; Distrito Federal, 70 x Ceará, 53; São Paulo, 70 x E. Rio, 48; e Minas Gerais, 82 x Goiás, 39.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
Ed. Municipal

Acusação de Pella à política dos EE. UU. com a Iugoslávia

Declarou que os aduladores de Tito são culpados pelo caso de Trieste

PARIS, 29 (UP) — O Primeiro-Ministro italiano, Giuseppe Pella, declarou que "os que fazem tantas sondagens aduladoras ao marechal Tito" são os responsáveis pelo atual conflito ítalo-iugoslavo sôbre Trieste. Pella fêz tal acusação indireta à política norte-americana de atrair a Iugoslávia ao campo ocidental em uma entrevista que concedeu ao diário conservador "Figaro" e hoje publicada.

PLEBISCITO NAS DUAS ZONAS

O Primeiro Ministro pediu um plebiscito em ambas as zonas de Trieste após sua unificação e desmentiu categòricamente que a Itália esteja disposta a ir à guerra por causa do problema triestino.

"Estamos mui favoravelmente dispostos a aceitar uma conferência de Cinco Potências, a celebrar-se tão logo sejam traduzidos em fatos os compromissos de 8 de Outubro", disse referindo-se à decisão anglo-norte-americana de retirar suas tropas da zona "A" de Trieste e entregá-la à Itália.

Se Tito não aceitar o plebiscito, "manter-nos-emos em nossas próprias posições", disse Pella.

ALMÔÇO COM LANIEL E BIDAULT

PARIS, 29 (U.P.) — O Presidente do Conselho de Ministros da Itália, Giuseppe Pella, que se encontra nesta capital, almoçou, hoje, com o chefe do govêrno francês, Joseph Laniel, e com o Ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault.

Após o almôço os três estadistas conferenciaram, longamente, sôbre a grave situação de Trieste.

Fontes bem informadas dizem ser possível que o Primeiro Ministro italiano conferencie, também, com o Ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Koka Popovic, o qual adiou seu regresso a Belgrado.

INTERVENÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 26 (United Press) — A França revelou, ontem à noite, que está procurando por todos os meios encontrar uma fórmula de transação que ponha fim ao litígio ítalo-iugoslavo sôbre Trieste, embora nenhum dos dois lados possa esperar sejam satisfeitas tôdas as suas aspirações.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que a França se sentiria muito satisfeita se pudesse contribuir para a solução do problema, se bem que, acrescentou, até o momento não exista nenhum "plano francês".

"Não estamos agindo como mediadores, porém estamos procurando uma fórmula de transação", disse.

Admitirão os EE. UU. a participação da Índia na conferência coreana

WASHINGTON, 29 (INS) — O Departamento de Estado indicou hoje que está disposto a considerar, pelo menos, a participação temporária da Índia, nas conversações de Paz na Coréia, caso os vermelhos concordem quanto à data e lugar para a Conferência Política coreana. O porta-voz do Departamento, Lincoln White, confirmou aos jornalistas que o problema da participação da Índia se encontra sob consideração "desde o início" das negociações de Paz na Coréia, abstendo-se de dizer que os EE.UU. promovam a assistência da Índia, mas adiantando que é questão que somente pode ser resolvida uma vez reunida a referida conferência.

COMO OBSERVADORA

White declarou, entretanto, aos jornalistas, que a Índia poderia assistir à Conferência, como observadora, e informar sôbre questões que envolvem a prisioneiros de guerra que não desejam ser repatriados.

Declarou que a Índia poderia assistir ao conclave por um período preliminar de trinta dias, indicando, além disso, que outras Nações neutras, também o poderiam fazer na qualidade de conservadoras, dando a entender que estas deveriam ser as que integram a atual Comissão Neutra de Repatriamento.

Como se sabe, além da Índia, integram a Comissão de Repatriação a Suíça, a Suécia, a Tchecoslováquia e a Polônia.

White assinalou que o embaixador Arthur Dean, representante do presidente Eisenhower, atualmente em Pan Mun Jom, procurando estabelecer as preliminares da conferência política, não está autorizado a apresentar a proposição sôbre a Índia.

White expôs claramente que a questão da participação da Índia está sob consideração no Departamento de Estado, mas que ainda não se chegou à uma decisão a respeito.

Anteriormente, os Estados Unidos, como representantes das Nações Unidas, haviam marcado a conferência para iniciar-se a 15 de outubro, e em Genebra, Honolulu ou São Francisco, mas os comunistas nada responderam a respeito nem marcaram qualquer data para o conclave.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

FORTALEZA FOI...

— "Que tal tu achastes isto?" pergunta-nos Jango, com seu ar tímido.

— Fraco, "seu" ministro; o povo não vibrou.

— Mas, foi mesmo rapaz, que coisa!

— Até o seu discurso foi "flor-de-laranja"!

Jango concordou, pediu licença, foi ao banheiro, lavou o rosto e desceu. No imenso jardim, autoridades, casais das relações de amizade do anfitrião e membros da comitiva do Ministro do Trabalho, jantavam em ambiente "bem". A fisionomia geral da reunião, porém, era de desapontamento. Menos, sem dúvida, por Jango do que pela certeza, que dominava a todos, de que tôda aquela atenção, tôda aquela solicitude do amável Jereissati para com o visitante só estava servindo para arruinar-lhe os planos de se avistar com os operários.

O muro trabalhista

Quase ao fim do jantar, depois mesmo que se foi a maioria dos convivas, Jango caminhou até o largo portão de entrada da luxuosa casa, (guardada vigalantemente por um policial), mediu o alto do muro que isola da rua o confôrto de Jereissati e esboçou um gesto de insatisfação que se completou com a observação do jornalista Doutel de Andrade:

"Essa hospitalidade é sem dúvida irresistível, mas está em desacôrdo com o seu programa."

— "De fato", disse Jango.

Alguém da terra, presente, observou:

"O povo aqui é esclarecido e se retraiu ao ver que o programa organizado para a visita do ministro prevê muito mais reuniões sociais do que contatos com os trabalhadores."

Com os jangadeiros

Alterar o calendário elaborado pelo presidente do PTB já não era mais possível. Restava a Jango a experiência de que o partido que êle dirige está tão afastado do povo como a Lua da Terra...

Mas assim mesmo ainda conseguiu incluir um encontro com os jangadeiros cearenses, que o receberam bem, falando, pela classe o velho Gerônimo, recordista de viagens em mar grosso.

Queriam os jangadeiros agrupar-se em sindicato. E foi assim o discurso de mestre Jerônimo:

"Eu não sei falar, por isso vou dizer o que nós sente com a linguagem dos peixes: nós precisa se ajuntar num sindicato E eu quero ser o presidente do sindicato. Ou não posso? Se o senhor é um menino de 35 anos e é Ministro do Trabalho, porque é que eu não posso ser presidente dum Sindicato?"

Rumo a Mossoró

E após um programa aristocrático, Jango deixou Fortaleza. Grato (como nós que fomos finalgamente hospedados por Jereissati numa de suas casas à beira da praia) às atenções e ao confôrto que lhe proporcionará seu correligionário, mas, também, certo de que seu êxito no Ceará fôra quase nenhum.

Padre Cícero e o Crato

Antes de saltar em Fortaleza, Jango voou até a cidade do Crato, no vale do Cariri. De passagem, foi homenageado em Joazeiro do Padre Cícero. No Crato, discursou na sede da União dos Trabalhadores do Cariri, entidade que reune cêrca de cinco mil operários. Um líder lhe pediu, para a cidade, um pôsto de fiscalização do Ministério do Trabalho ou, se possível, uma subdelegacia.

Jango disse que iria providenciar, bem como ia mandar instalar um restaurante do SAPS na cidade.

À noite, estêve presente à festa dançante comemorativa do centenário do Crato. Dançou, tomou quatro uísques. Dormiu na residência do Prefeito.

Em sua passagem pelo Crato, Jango ia cometendo um deslize: ligar à história do Crato a memória do Padre Cícero. Confessou-me, mesmo, que em seu discurso quase fêz a referência, como recurso de oratória.

"Valeu-me, disse, a lembrança de que o Prefeito me havia alertado: se discursar aqui não fale no Padre Cícero, pois a tradição do Crato não reconhece nele a vida milagrosa que o santificou no Joazeiro, a terra que êle fundou."

A estrêla de Jango

A estrêla de Jango, que mais tarde haveria de esmaecer, (politicamente) em Fortaleza, brilhou, (pessoalmente), no Crato, quando os arranjos para a distribuição de passageiros ilustres o tiraram do avião em que deveria viajar e o colocaram num que fêz viagem normal, enquanto que o outro (em que voara para o Crato) chegara à Fortaleza com sério defeito no trem de aterragem, sendo forçado a circular sôbre a cidade durante uma hora, até esgotar tôda a gasolina para tentar o pouso com o mínimo de risco.

O avião desceu, de emergência (de barriga), ficou completamente avariado e seus passageiros — o governador Raul Barbosa e o general Castelo Branco — passaram tremendo susto.

Não aprovado . . .

A isso se opuseram os demais vereadores, criando-se então, o impasse. Tiveram início, então as manobras de obstrução aos trabalhos, com a reprodução do que vem ocorrendo há mais de um mês.

Espera-se agora que os líderes das diversas bancadas voltem a se reunir a fim de estabelecer novas bases para um acôrdo que possibilite a votação final do projeto.

O GOVÊRNO . . .

Em resposta, o sr. Tancredo Neves insiste na sua afirmação anterior: o govêrno não aplicará a legislação, salvo se a sistematização da injúria e da calúnia puser em perigo a estabilidade das instituições, através do solapamento do princípio da autoridade pública.

"Êste é que, no momento, periclita no país e não a liberdade". — acrescentou o Ministro, adiantando que ninguém o encontrará à frente do Ministério da Justiça, se, em qualquer época, se pretender cercear a liberdade de pensamento e de expressão.

Voltou o sr. Baleeiro ao microfone para tranquilizar o Ministro quando à possibilidade de a oposição patrocinar um movimento de subversão das instituições. "Quando se fala em golpes, em subversão das instituições" — frisou o deputado baiano — V. Exa. sabe qual é o nome que logo vem à nossa mente..."

Na resposta, que foi a última, o sr. Tancredo Neves assegurou ser o sr. Getúlio Vargas a pessoa mais interessada no país em preservar a legalidade democrática; em sustentar a Constituição, porque dela decorre a sua própria fôrça.

"Diante desta sua resposta — interveio o deputado Baleeiro — só tenho uma coisa a dizer: amém..."

O BRIGADEIRO . . .

dia condigna: alimentação farta, vestuário e educação.

"E o que nós temos depois de tantas esperanças é a fome, a miséria a rondar os nossos lares, e a ausência completa do direito sagrado de viver, se não reagirmos prontamente, fazendo valer a nossa vontade livre e soberana.

"O govêrno, no seu último discurso de 7 de setembro, afirmou que está trabalhando para o futuro, mas esquece de que a fome é da hora presente. Por tudo isto, por tantos e tantos males que nos afligem é que devemos estar alertas e nos organizarmos para dar a êste País um govêrno que venha pôr um paradeiro em tudo isto.

"E êste homem é o Brigadeiro Eduardo Gomes, que de há muito advertiu que a época é profundamente igualitária e que precisamos e devemos marchar para uma era em que os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofredores.

"Um homem que em duas campanhas abordou os mais sérios problemas que naquela época afligiam o povo brasileiro e que não foram resolvidos e agora se torna uma tormenta para os dias que estamos vivendo.

"Estamos assistindo o Brasil rolar para um abismo que ao chegar ao fim será de consequências que ninguém pode prever.

"Cabe a nós, trabalhadores, impedir que isto aconteça; cabe a nós, ainda, um papel decisivo no momento que estamos vivendo; cabe a nós, unirmos em tôrno do Brigadeiro Eduardo Gomes e aclamar e fazê-lo candidato da Salvação Nacional unindo os nossos braços à sua espera gloriosa, para rasgar novos horizontes para nossa Pátria que bem merece outro destino.

"Cabe-nos, ainda, levar por tôda parte, em todos os quadrantes da Pátria, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, nas cidades e nos campos, nas oficinas, nos locais de trabalho, em nossas casas, a nossa palavra de fé e de esperança de vermos o Brasil redimido, governado por êste gigante que a providência divina reservou para os nossos dias: O TENENTE-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES.

"Devemos, ainda, escrever por tôda a parte, sempre que possível esta legenda:

OS TRABALHADORES VÃO ELEGER O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, PARA SALVAR O BRASIL.

"Apelamos ainda para todos os bons Brasileiros, nos ajudarem nesta campanha, tomando consigo êste compromisso para salvar o país, fazendo do Brigadeiro, o Candidato da Salvação Nacional!

"Viva o Candidato da Salvação Nacional! Viva os trabalhadores em tôrno do Brigadeiro Eduardo Gomes! Viva o Brasil que se anuncia rasgar os destinos para sua grandeza!

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1953.

A Comissão:

Giovani Baptista Borges — Rua Paulo Eiró, 12 — Cavalcante; Alvaro de Oliveira Senna — Rua Itain, 19 — Coelho Neto; José Gomes Pequeno — Rua Visconde de Abaeté, 1 — Vila Isabel; Eugênio Vila Verde — Rua Visconde de Abaeté, 1 — Apt.º 203; Luiz Vieira Coutinho — Rua Zilda, 66 — Irajá; Antonio Marcelino dos Santos — Rua Candiru, 47 — Cascadura; Joaquim Fernandes — Rua Almeida Reis, 47 — Cavalcante; José de Andrade — Rua Joaquim Tavora, 65 — Apt.º 203".

Rejeição das . . .

até êsse dia, poderiam não interpretar como medida acauteladora das instituições o pedido de "impeachment".

O ponto de vista dominante, entretanto, é o de que alguns deputados udenistas, dos mais combativos, irão à tribuna, na próxima semana, para analisar e criticar as contas presidenciais. Êsses oradores deverão ser o próprio líder, os srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Guilherme Machado, êsse último presidente da Comissão de Tomada de Contas.

A Polícia repele...

os drs. Guilherme da Silveira Filho e Ovídio Xavier de Abreu nas sanções do artigo 177, III, do Código Penal.

Estudado atentamente quanto se contém neste inquérito, verifica-se que as contas de publicidade, distribuídas a diversos órgãos da imprensa do país, foram autorizadas, tanto pelo dr. Guilherme da Silveira Filho, como pelo dr. Ovídio Xavier de Abreu quando em pleno exercício das funções do presidente do Banco do Brasil.

Os estatutos do Banco do Brasil (art. 35, n.º 1) asseguram ao presidente plenos poderes para "superintender e dirigir todos os negócios e operações do Banco".

E' evidente, portanto, que a publicidade não pode fugir a uma das atribuições da presidência do Banco do Brasil.

Se houve desperdícios, irregularidades na distribuição dessa publicidade, competia à assembléia de acionistas responsabilizar o mandatário que tão mal geria o estabelecimento sob a sua chefia e promover providências para o ressarcimento dos prejuizos comprovados.

A incidência penal, prevista no artigo 177, inciso III do Código Penal, só se verifica quando há manifesto dolo do agente da infração.

Quem age no pleno exercício de funções que lhe são investidos por clara disposição estatutária não pode evidentemente cometer crime que esteja previsto em nossas leis penais.

Não me parece assim que os crimes de fraude ou estelionato tenham ocorrido no caso em apreço.

A mim cabe o dever de cumprir as diligências que me forem determinadas pelo M.M. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Criminal a quem deverão ser, de pronto, encaminhados êstes autos".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

ENCERROU-SE . . .

trisar o objetivo do Seminário, salientando que dêsse acêrto de pontos de vista entre os círculos oficiais e as entidades particulares muito lucrará o menor abandonado, fêz o elogio da imprensa em sua colaboração para o maior êxito da campanha.

Apresentados . . .

çado entre as Pontas do Calabouço (Rio) e Gragoatá (Niterói).

Dados técnicos

A escolha das duas Pontas, depois de acurados estudos técnicos da Comissão, resultou de serem elas os pontos mais próximos entre as duas capitais. Os estudos realizados demonstraram que a profundidade marítima máxima é de 35 metros e 80 centímetros, no centro da baía. No Calabouço a profundidade é de apenas 11 metros e em Gragoatá é de 12. No meio do túnel projetado há um nível de aproximadamente seiscentos metros entre as profundidades de 31 e 35,80 metros. Destarte, o túnel terá tanto à entrada como à saída uma rampa.

Especificações

A firma novaiorquina compromete-se a construir o túnel em três anos, sem qualquer outro pagamento que o de um pedágio, durante 80 anos. Assim, o empreendimento sairá sem ônus para os cofres públicos.

O esbôço apresentado revela que o tubo terá uma espessura de 76 cms., altura de 10 metros, pista livre também de 10 metros e passeio para pedestres de 1,20 metros. Sua travessia, de automóvel, demorará apenas dois minutos.

O túnel oferecerá máxima segurança, e a firma acrescenta que em caso de guerra poderá êle servir como "abrigo antiaéreo".

Firmas francesas e inglêsas também apresentarão projetos semelhantes.

"Quo Vadis" . . .

Além disso, não é hábito das emprêsas produtoras de filmes solicitar redução de preços quando apresentam histórias que não preenchem duas horas de espetáculo, ou que tenham seu custo abaixo da média das boas produções cinematográficas.

Os estúdios de graça

Explicando porque o "Quo Vadis" saiu mais barato do que o alegado, informa o sr. Marcos Nogueira que foram aproveitados os estúdios mandados construir por Mussolini em Roma e os demais gastos fizeram-se por conta dos créditos congelados de que os Estados Unidos dispunha na Itália, desde a última guerra.

Quem faz o pedido

Outra circunstância do processo que preocupa a COFAP é definir em que caráter a Metro pede o aumento: se como produtora, distribuidora ou exibidora.

Esse ponto é considerado importante porque, como produtora, no entendimento de muitos membros da COFAP, nada lhe cabe; como distribuidora, considera-se que seria um precedente perigoso para outros distribuidores nacionais; como exibidora é que a COFAP terá a considerar o argumento do tempo de projeção e, nessa base, espera-se que conceda o aumento de 50%.

Quinta-feira próxima

A questão será resolvida na reunião da COFAP, quinta-feira próxima, de vez que ontem não houve número para deliberar e todos os processos em pauta tiveram sua discussão adiada.

A JUSTIÇA . . .

mencionou que, enquanto seu constituinte apresentara testemunhas moradoras na própria vila, o queixoso só conseguira arrolar no processo testemunhas que lá não residem e que se depunham era porque forte amizade os ligava ao casal Lamarão.

À certa altura de sua oração, sacudido de emoção, o advogado de Tanguari considerou:

"Diz o sr. Lamarão que Tanguari comanda matilha; que é mesmo o "general da banda". Ora, não é nada disso: o fenômeno é apenas que Tanguari ladra e outros o seguem, como ocorre com os galos: quando um canta os outros fazem côro. Isso é natural, isso é natural, é HUMANO!

A sentença

Foi a seguinte a sentença proferida pelo juiz Irineu Joffily, da 17ª Vara Criminal:

"O caso é, de fato, simples, como salientou o representante do Ministério Público, devendo-se analisar se o ruído produzido pelo cão do acusado perturba o sossêgo de seu vizinho queixoso.

E' de admitir-se a feição reservada do queixoso, salientada pelos depoimentos ouvidos nesta audiência, em relações a todos os moradores da mesma vila. No entanto, é um direito seu vir a Juízo e exigir não lhe incomodem.

O principal argumento da defesa está na existência de outros cães pelos arredores e aí está também o ponto falso da defesa pois se nota pelo depoimento da última testemunha de defesa que todos os outros cães da mesma vila (bassés, lulús, etc.), de pequeno porte; na rua Haddock Lobo, em duas casas grandes, casas senhoriais, há cães de maior porte; a impropriedade está justamente em cão de grande porte (talhe grande, raça policial, como qualifica o próprio Departamento de Veterinária), nas proximidades de uma vila de dezenas de casas, do que dá uma idéia o esquema incluso, não contestado neste ponto.

Em suma: o cão ladra e tanto ladra que todos os vizinhos ouvem os latidos dêste animal. Pela mesma planta, nota-se que o cão pode ficar pràticamente a menos de um metro da casa do queixoso, apesar da parede divisória. O acusado poderia, com melhor atenção, resolver êsses pequenos problemas de vizinhos que, como sempre, dão motivo a contendas intermináveis, o que não fêz, preferindo ouvir a opinião judicial.

Dêste modo, êste processo tem feição análoga à ação declaratória, em terreno cível.

E, assim, julgando como de fato julgo procedente a acusação, deixo de aplicar qualquer penalidade ao acusado, por entender que agiu por errada compreensão da letra. Aplico, porém, como medida de segurança, a condição de que transfira o seu cão para local que não incomode o seu vizinho, podendo mesmo deixá-lo na extremidade, fundos, do seu próprio quintal, desde que os demais vizinhos não reclamem e de qualquer modo não prejudique o queixoso".

Reação do vizinho

Estava terminada a audiência.

A caminho da escada do Palácio da Justiça, o sr. Paulo Afonso Gomes Araújo (um velho de 90 quilos), que depusera em favor do cachorro, arrastou a voz, neste comentário:

"Ai, ai, ai! Se o cachorro fôr bem pro fundo do quintal, vai ficar bem juntinho da janela da minha casa. Agora, eu é que não vou poder mais dormir..."

CONCILIAÇÃO TOTAL ENTRE A INICIATIVA DO ESTADO E A INICIATIVA PRIVADA

(Conclusão da 5.ª Página)

veria de sossobrar. É a esta compreensão, srs. diretores da Companhia Antarctica Paulista e da Fundação Antonio e Helena Zerrenner, que eu quero trazer, como Ministro da Educação e em nome do Govêrno Federal, os mais irrestritos aplausos estimulando-os a que prossigam e desenvolvam cada vez mais êsse roteiro, que é o roteiro certo, o roteiro que convém aos reclamos e aos interêsses daqueles que sentem que devem fazer pelo Brasil o quanto possam.

Quando assumi o cargo de Ministro da Educação, compreendi desde logo, que para me ajudar na fôrça dessa compreensão encontrei o estímulo de convicções iguais, de companheiros que constituem a minha equipe de trabalho. O nosso papel não era dificultar, não era atrapalhar, não era obstruir mas, sim, o de concorrer para que florescessem tôdas as atividades de qualquer natureza e de qualquer origem que trouxessem a possibilidade de novos horizontes para que se ampliasse o quadro da atividade educacional no país. E então desde logo assumimos uma posição definida no sentido de restringir a ação do Ministro da Educação ao seu papel quer de assistência, quer de orientação, quer de estímulo de modo a fazer que essas prerrogativas avultassem em autoridade, à medida que perdesse no prestígio da presença burocrática, que impedia o livre florescimento de iniciativas beneméritas, pelo amor às fórmulas e ao parelório que, tantas vêzes sufocam iniciativas de natureza promissora para o futuro nacional, desde logo, porém, sabendo o que estava fazendo esta Fundação, porque de há muitos anos acompanho o "élan" que a anima desde as suas origens e quando mesmo ainda estava afastado de atividades políticas como militante.

Determinei ao diretor do Ensino Industrial — um paulista devotado e estudioso, que vim buscar aqui para entregar a êle e por seu intermédio a São Paulo, a direção do ensino industrial especializado — determinei-lhe que procurasse entendimentos com a Companhia Antarctica Paulista e com a Fundação Antonio e Helena Zerrenner indagando dessas instituições o que era preciso fazer para lhes criar facilidades que contribuissem para estimular o roteiro que elas estavam seguindo. A iniciativa ocorreu em face do propósito indeclinável em que se achava o Ministério da Educação, sob a minha direção, de a elas pedir ainda mais e pedir, sobretudo o exemplo e a fôrça do seu exemplo e a autoridade do seu comando para que êsse exemplo frutificasse em outras entidades aqui em São Paulo e nos outros Estados que cobrem o território nacional.

Nesse sentido, a minha presença aqui significa, Srs. diretores da Companhia Antarctica Paulista e da Fundação Antonio e Helena Zerrenner, além daqueles motivos que já tive oportunidade de expor — e que representam o testemunho do aprêço do Govêrno Federal à tarefa que vossas senhorias estão executando com tamanho acêrto e cujo enaltecimento está por si mesmo na exposição que o vosso brilhante intérprete acaba de fazer, enumerando tantos empreendimentos notáveis que bem caracterizam a orientação segura e firme com que essa instituição funciona, como um órgão complementar, suprindo algumas das deficiências que o Estado não poderia cobrir com as suas fôrças ou, melhor dito, com as suas fraquezas. Além disso, porém, podem estar certos os nossos amigos — permitam que assim os trate, porque êles têm direito a êsse tratamento — permitam os nossos amigos da Antarctica e da Fundação Zerrenner que êste ministro vá exigir dessas instituições muito mais; vá lhes pedir — porque está certo que será atendido — no sentido de que o Ministério da Educação se articule mais intimamente com esta entidade e iniciemos novas tarefas complementares ou ampliadoras das que já estão em funcionamento, e outras de sentido novo no terreno, não só da assistência social como do ensino industrial ou técnico profissional e, também, no setor do cinema educativo. E com êsse objetivo, organizaremos os nossos planos e debateremos, em mesa-redonda, os nossos problemas e as nossas necessidades, porque sinto que posso, como Ministro de Estado, debater êsses problemas com os dirigentes de emprêsas privadas que são dotados de espírito público e que têm, também, uma tarefa a cumprir em benefício da coletividade: a cumpriri como uma parte cotidiana do seu dever funcional. E podem estar certos de que eu, que sou um ministro; que não tenho interêsses econômicos a defender, e que sou, pessoalmente, um homem pobre, me sentirei feliz quando as poderosas emprêsas seguirem o exemplo da Companhia Antarctica Paulista, criando outras tantas Fundações Antonio e Helena Zerrenner. Hei de me sentir igualmente filiz com a única felicidade que é disputada por homens que orientam a sua atuação considerando-se satisfeitos apenas pela oportunidade de servir e com as palmas da gratidão dos que recebem da nossa ação conjunta um pouco de benefício, porque essas palmas representarão o único confôrto que realmente nos estimula e que é o da tranquilidade com as nossas consciências na plenitude da certeza do nosso dever cumprido".

APOIO E COOPERAÇÃO DA ANTARCTICA E DA FUNDAÇÃO

Terminada sob grandes aplausos a oração do ministro Antônio Balbino, falou, a seguir, em agradecimento, o Dr. Walter Belian, superintendente da Companhia Antárctica Paulista e membro nato do Conselho Orientador da Fundação Antonio e Helena Zerrenner que disse o seguinte:

Exmo. Sr. Ministro! Vou falar algumas palavras, improvisadamente. Não estava incumbido de falar neste momento, mas não posso deixar de dizer algumas palavras, tão emocionado eu me sinto, e julgo que todos os que têm a honra de comigo ouvir suas palavras generosas.

Se o casal Zerrenner vivesse, acredito que seria esta a hora mais feliz de sua vida, porque nunca êles tiveram infelizmente, o estímulo que V. Excia. está nos dando, a nós, a quem realmente, êstes dias estão tão generosos, pois não somente temos sua presença e as palavras generosas que V. Excia. proferiu, mas poucos dias atrás nós tivemos a honra de presenciar uma festa que o sr Mario Beni ofereceu na fazenda que antigamente pertenceu a dona Helena Zerrenner, ocasião em que S. Excia. o Sr. governador Lucas Nogueira Garcez teve também a gentileza de encontrar palavras tão animadoras e tão benditas em relação à obra que nós fizemos.

Eu não sei como agradecer, porque nós não fizemos mais do que cumprir o nosso dever. Não sei, sr. Ministro, o que meus colegas pensam, mas eu os conheço bastante para saber que todos devem se sentir muito inspirados e muito bem premiados por todo esfôrço e tôdas as lutas pelos quais passamos. O que depender de nós, sr. Ministro — eu não sei quais são os planos que V. Excia. quer traçar — mas eu julgo que depois dessas palavras que V. Excia. proferiu, pode ser o que V. Excia. determinar. O senhor pode contar conosco em todos os planos e em tôdas as obras, no que esteja dentro de nosso alcance.

Naturalmente nossa Fundação tem seus estatutos e tem seus fins, que foram estabelecidos pelo testamento do casal Zerrenner mas êles, já prevendo as possibilidades de que esta Fundação paulatinamente crescesse acima daquilo que êles generosamente traçaram e se desenvolvesse mais, para uma obra que não só cuide de um certo número de pessoas necessitadas mas também procura sempre colaborar com os poderes públicos e as enormes dificuldades que o poder público tem que cumprir no terreno social. Eu acredito que êles aprovariam isso, perfeitamente, e eu posso dizer a V. Excia. que o testamento permite que os testamenteiros, nessa parte, saiam um pouco fora dos rumos que êles traçaram e por isso, eu não queria deixar de dizer a V. Excia. se nós pudermos colaborar, V. Excia. disponha de nós e nós seguiremos o que V. Excia. determinar".

Gregos magoados com "Ike"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Alguns membros da colônia grega estão magoados com o Presidente Eisenhower, porque o mesmo permaneceu na Casa Branca à espera dos reis da Grécia, ao invés de ir ao aeroporto esperá-los, como fêz o Presidente Truman em 1951, quando chegaram a Washington os soberanos britânicos.

Uma caçada humana sem precedentes

BERLIM, 29 (De Joseph Fleming, correspondente da UP) — Quinze mil soldados e policiais comunistas foram mobilizados, esta noite, segundo se informou aqui, para uma das mais intensas campanhas de caça ao homem lançadas na Alemanha Oriental desde a busca de Hitler pelos russos ao terminar a segunda guerra mundial. A presente campanha, na qual estão sendo empregados cães policiais, tem por objetivo esmagar os grupos armados de resistência que operam na zona soviética.

(Em círculos autorizados de Londres anunciou-se hoje que bandos de anticomunistas armados operam na Alemanha Oriental em número de 5.000 a 10.000, aparentemente obedecendo as ordens de um comando unificado).

POR TÔDA PARTE

As informações que chegam a Berlim incluem as que trazem residentes da zona soviética. O alarma comunista parece indicar que na Alemanha Oriental reina uma aberta inquietação, desde que os trabalhadores de Berlim se levantaram contra as autoridades da cidade, no dia 17 de junho passado. A caçada humana se realiza sôbre a ferrovia de 96 quilômetros que une Cottbus com Berlin. Soldados e a polícia da zona soviética esquadrinham cada metro da região de bosques, que se estende ao longo do rio Spree, colocam ninhos de metralhadoras na selva e revistam casa por casa em busca dos anticomunistas rebeldes.

A operação começou no dia 16 de outubro, quando os comunistas admitiram que um bando de rebeldes havia dado morte durante um encontro, a quatro policiais comunistas, perto de Cottbus.

Organização de "Maquis"

Contudo, a intensidade e o alcance da operação militar dão a entender que os russos não estão atrás de um bando, mas sim de uma enorme rede de organizações de resistência. Informações autorizadas de Londres dizem que vários milhares de rebeldes participam dela, entre os quais se encontram muitos alemães da zona oriental que desapareceram depois dos levantes de 17 de junho, receando represálias.

O jornal "Neue Zeitung", órgão oficial da Alta Comissão Norte-americana, informou, ontem, que grupos armados de resistência, compostos em parte por desertores do Exército Vermelho atacam as fôrças armadas soviéticas e a polícia do setor.

A organização anticomunista de Berlim denominada "Grupo de luta contra a desumanidade", disse, hoje, que os soldados e a polícia comunista estenderam um cordão, com intervalos de 200 metros, e inspecionam cada palmo de terreno ao longo da linha ferroviária de Cottbus a Berlim, enquanto que outros vigiam os trens e ocupam as estações. Unidades do Exército Soviético, utilizando armas pesadas, e a polícia registram o triângulo da selva situada a sudoeste de Berlim, formado pelo rio Spre, Berlim e Cottbus. Aparentemente essa é a região onde se ocultam os rebeldes. Os soldados, que têm ordem de atirar para matar contra os rebeldes, estabelecem ninhos de metralhadoras.

Foi oferecida uma recompensa de mil marcos (250 dólares) a quem der informação que conduza à detenção do grupo de tchecoeslovacos que matou quatro policiais comunistas nas cercanias de Cottbus.

O Que Se Diz:

...QUE, ao contrário do que foi noticiado, o projeto Armando Falcão não foi rejeitado pela Comissão de Transportes da Câmara, estando a votação ainda em suspenso, à espera de votos que ainda não foram dados...

* * *

...QUE, por enquanto, o "score", na referida comissão, está de 8 a 8, havendo portanto um empate e não uma derrota do projeto Falcão, como foi noticiado...

* * *

...QUE o coronel Aluizio Moura, oficial da ativa, membro da Executiva Nacional do PTB e membro do gabinete político de Jango Goulart, é quem responde, assinando o nome, precedido da sua qualificação militar, os cartões do PTB de resposta a mensagens vindas da Bahia...

'O Congresso Nacional está vigilante'

As comemorações do 29 de Outubro na Câmara e no Senado

"O 29 de outubro foi antes um contragolpe a favor da união nacional, que não podia operar à base de um regime de violência. Com o nítido caráter de uma jornada de libertação, traduziu a demolição de um sistema de fôrça e não a simples derrubada de um homem" — declarou o sr. Armando Falcão, autor do requerimento, em virtude do qual a Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, comemorou o transcurso de mais um aniversário da extinção do Estado Novo.

Depois de ressaltar que o movimento de 29 de outubro de 1945 "constituiu um exemplo de tolerância, benignidade e condescendência inexcedíveis, cujas raízes vão mergulhar nas melhores tradições do sentimento brasileiro", adverte o representante cearense que "se muitos e muitos dos que com devotamento e sinceridade serviram à ditadura souberam em tempo redimir-se dos equívocos cometidos, outros, contudo, que da ditadura se serviram com deleite sem fim, conservam no coração até hoje a mágoa incurável de sua morte".

"Esses — exclama — acalentam no fundo do pensamento a perene idéia de que ainda é viável um retrocesso em benefício da opressão. São espíritos em que a vocação do mandonismo pessoal domina e devora qualquer cogitação de ordem superior".

ATENTADO À IMPRENSA

Adiante, afirma que ensaiaram-se recentemente algumas tentativas de "pôr de joelhos a Imprensa Livre", firmemente repudiadas pela opinião pública. No entanto, o Rádio — frisa — continua sob ameaça de sufocação até que o Congresso atire uma pá de cal em cima da legislação ditatorialista que a Polícia desenterrou".

Reconhece, porém, que "em meio à onda de sobressaltos e desconfiança que cobre tôda a Nação" sobressaem algumas circunstâncias tranqüilizadoras: "o Congresso Nacional está desta vez vigilante e as Fôrças Armadas não se deixarão de modo algum envolver pelo maquiavelismo dos mestres do golpe".

Depois de focalizar "a situação de incapacidade e inépcia que domina tôdas as frentes da administração pública", concluiu o sr. Armando Falcão:

"Vamos sustentar e cultivar co vigor o espírito do 29 de outubro. Enquanto a bandeira do 29 de outubro tremular no tôpo do mastro, qualquer tentativa de outro 10 de novembro não passará de um caprichoso trampolim para o exílio".

FALA ARINOS

Para o sr. Afonso Arinos que falou, adiante, em nome da minoria, o 29 de outubro "foi manifestação de coesão armada ao serviço do Direito, no empenho de restabelecer a ordem". Aludindo à atuação das Fôrças Armadas, o líder udenista declarou que naquele dia, já incorporado aos nossos fatos históricos, elas "acordaram de um letargo em que estiveram imersas, avisando-se de um longo equívoco em que tinham incorrido, desfazendo e apagando em um só dia de tranqüila glória, em uma só jornada de generosa rebeldia, as conseqüências de uma adesão impensada e de um apoio censurável a um estado de coisas que representava o contrário de tudo o que de mais glorioso estava escrito nas bandeiras da nossa história".

CONFIANÇA

Reafirma, adiante, sua confiança nas Fôrças Armadas, frisando que o 29 de outubro lhe dá a convicção e a esperança de que os políticos democráticos do Brasil têm não apenas o direito, mas o dever de apelar para as garantias que foram convenientes no momento oportuno, caso se esboce com visos de veracidade, ameaça concreta sôbre o regime democrático.

Concluiu suas considerações, afirmando que os membros da minoria não são "maníacos de datas, não consideram os dias como fetiches, não são fanáticos de meses, nem de semanas, nem de horas. Dizemos — arrematou — que qualquer dia para nós pode ser o 29 de outubro".

HOMENAGEM A VIRGÍLIO

No transcorrer do discurso do líder da minoria, o deputado Ernani Sátiro, vice-líder da UDN, em nome da bancada e da Direção Nacional do Partido, prestou uma homenagem à memória de Virgílio de Melo Franco, apontando-o como "um grande lidador democrático e cujos relevantes e inestimáveis serviços prestou à causa da redemocratização brasileira".

Em nome da maioria, discursou o deputado Eurico Sales, atribuindo a intervenção das Fôrças Armadas à necessidade patriótica de evitar a perturbação da ordem social que se esboçava nos últimos meses de 1945.

NO SENADO

Falando sôbre a data de ontem, o sr. Hamilton Nogueira declarou ser necessário "fazer nova profissão de fé no regime democrático, renovando os compromissos de defender a democracia em nossa terra, contra todos aquêles que contra ela se levantarem".

FIXADA NA HISTÓRIA

No seu curto discurso, o representante carioca disse que a data de "29 está fixada na história brasileira, pois 8 anos atrás foram restaurados os princípios democráticos, pondo fim ao regime ditatorial que nos havia sido imposto".

"Passado oito anos — declarou — já se pode fazer um juízo imparcial sôbre os acontecimentos de 45, sem amargura e sem as divergências partidárias".

ANSIA DE LIBERDADE

"Todos reconhecem hoje verdadeira ânsia dos brasileiros pela continuação do regime de liberdade em todo o mundo ocidental, que tantos sacrifícios custou ao mundo", disse o orador.

Elogiou, então, os elevados propósitos de que se achavam possuídos, em 1945, os chefes militares que conduziram, com êxito, o movimento de restauração do regime democrático no Brasil.

Quando poderiam ter substituído uma ditadura por outra, entregaram o Poder ao Judiciário, numa patriótica demonstração de seu desinterêsse por tudo que não correspondesse ao anselo de libertação que se apoderara da Nação" — concluiu.

DOIS SENADORES ENVOLVIDOS NA FALÊNCIA

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

"Dois senadores estão envolvidos na falência fraudulenta da "Cia. Fluminense de Cimento Portland", os srs. Alfredo Neves e Pinto Aleixo, ambos diretores da emprêsa que deixou um passivo de 93 milhões de cruzeiros" — anunciou, ontem, o deputado Benigno Fernandes, falando na hora do expediente. Esclareceu ainda que a falência não tinha sido apenas fraudulenta, mas fraudulentíssima na classificação do próprio juiz que a acabara de decretar, e que os referidos senadores eram os responsáveis pelos dinheiros arrancados em forma de ações ao povo fluminense, pois tal sòmente foi possível por se tratar de homens de bom conceito.

O sr. Benigno Fernandes concluiu as sua sconsiderações, reclamando a urgente necessidade de se apurar a responsabilidade da falência, que "não deverá ficar como aconteceu no caso do Banco Fluminense da Produção".

29 DE OUTUBRO

Fêz referência à passagem do 29 de outubro o deputado Simão Mansur, declarando que a data tinha enorme significação para a democracia brasileira, "data que pôs por terra os planos daquele que ainda hoje continua procurando infelicitar a nação". Na parte final do seu discurso o orador emprestou solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda em face da carta que ao mesmo foi dirigida pelo deputado Danton Coelho.

DIVERSOS

Falaram ainda, para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Adolfo de Oliveira, para reclamar novamente o pagamento da dívida do Estado para com o município de Petrópolis e pedia o cumprimento da palavra do governador, empenhada no sentido de pagamento ainda êste ano; e o sr. Oscar Fonseca, que declarou que a manifestação ao ministro Jango Goulart, não tivera nenhum caráter espontâneo, pois o povo estava francamente contra o Govêrno.

150 MILHÕES

Na ordem do dia foi longamente debatido o projeto n.º 367, que autoriza o govêrno a emitir apólices no valor de 150 milhões de cruzeiros, importância destinada a obras de estradas de rodagem. Pronunciaram-se contrários vários deputados, entre êles o trabalhista Omar Vilela e o ademarista Nelson Martins, êste último para declarar que a proposição não podia ser aprovada, pois o contrato firmado entre o Govêrno e a firma construtora para a entrega das obras programadas estava caduco. Comprovou o fato lendo um dispositivo do contrato, onde se dava o prazo, a começar de 1952, de 20 meses, prazo, conseqüentemente, já espotado.

Não houve número para votar o projeto e as demais proposições da pauta. Foi aprovado, na parte final da sessão, um requerimento determinando que não serão realizadas sessões amanhã e no próximo dia 2, em homenagem aos comerciários e aos mortos.

Sessão noturna

Na reunião extraordinária de ontem à noite, a Câmara dos Deputados limitou-se a continuar a votação do anexo orçamentário referente ao Ministério da Agricultura, para o exercício do próximo ano.

II Exposição de Xícaras Antigas

Sob o patrocínio da direção do Museu Nacional de Belas Artes deverá inaugurar-se no próximo dia 19, nos salões daquele Museu, a Segunda Exposição de Xícaras Antigas e que um grupo de colecionadores do Rio, de São Paulo e de Petrópolis oferece ao público carioca.

Dado o êxito obtido na exposição anterior é de se presumir que o da exposição a ser inaugurada deverá ser muito maior não só por se tratar de exemplares selecionados com grande rigor como também por se haver restringido consideràvelmente a época de fabricação dos exemplares a serem expostos. Só serão apresentados exemplares compreendidos entre o 2.º terço do século XVIII e o primeiro do século XIX.

As mais famosas manufaturas européias de porcelana daquela época estarão condignamente representadas nesta mostra de arte.

Concorrem à Exposição os seguintes colecionadores: Alfredo de Sequeira Filho, Antônio de Avelar Fernandes, Augusto Cunha Filho, (de Petrópolis) Elza Frota Ribeiro, viuva Jaime Loureiro, (de S. Paulo) Manuel Silva Braga, Mary Ferraz, Sebastião Ribeiro Loures, Silvio Abreu Fialho, Vera Caldas e Vanda e Dorval Lacerda.

ALMÔÇO AO EMBAIXADOR CARLOS MUNIZ

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos e a Associação Norte-Americana-Brasileira oferecerão, amanhã, um almôço, no Waldorf-Astória, ao embaixador brasileiro nos Estados Unidos, dr. João Carlos Muniz, e sua espôsa.

Pronunciarão discursos, na ocasião, Spruille Braden, presidente da Sociedade Pan-Americana, e o presidente e ex-presidente da Associação.

Espera-se que mais de 300 pessoas participem do almôço.

Convocação do Sec. de Saúde

Câmara Municipal

O sr. Paulo Areal, na sessão de ontem, anunciou que iria pedir a convocação do secretário de Saúde, a fim de falar sôbre a aquisição de remédios para os hospitais da Prefeitura que, segundo o orador, vem sendo feita a preços superiores aos correntes na praça. O secretário já contestou as afirmações do sr. Paulo Areal nesse sentido, mas o vereador, ontem, voltou à carga, insistindo em sua denúncia. Seu discurso não chegou a ser concluído, por falta de tempo. Quando o fizer, apresentará o requerimento, a fim de que o sr. Alvaro Dias, pessoalmente, esclareça melhor a questão, no plenário da Casa.

FERIADO O DIA 2

Na sessão de ontem, em dez minutos de prorrogação, foi aprovado o projeto que considera feriado municipal o dia 2 de novembro. Um dispositivo do projeto determina que, quando o feriado cair em dias de folga nas escolas municipais, a folga será considerada anulada.

ABONO DE 160 MILHÕES

O sr. Lauro Leão apresentou projeto de lei, mandando dar, como abono de Natal, todos os anos, aos servidores da Câmara, Tribunal de Contas e Prefeitura, Cr$ 3.000,00 até o padrão "E"; Cr$ 2.400,00 do padrão "F" ao "I" e Cr$ 2.000,00 de "J" a "S" ou "PI". O Abono importa numa despesa de 160 milhões de cruzeiros. Os servidores inativos receberão o abono na base de dois mil cruzeiros.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado um requerimento do sr. Afonso Segreto Sobrinho, pedindo a instalação de sinais luminosos na Avenida Maracanã. O sr. Frederico Trota falou sôbre a Mensagem do Presidente da República no Congresso, beneficiando os servidores extranumerários. Na Ordem do Dia, foi aprovado o requerimento de urgência para o projeto que abre crédito superior a um bilhão de cruzeiros. O projeto não chegou a ser votado por ter se esgotado o tempo regimental da sessão.

VALADARES EVITARIA A LUTA NO P. S. D.

Continuam os entendimentos para a sua candidatura ao govêrno de Minas – Lúcio Bittencourt para senador

Política Estadual

Reportagem publicada nesta seção, na última sexta-feira, trouxe a público as conversações que estão sendo mantidos em Minas em tôrno do nome do sr. Benedito Valadares como candidato do PSD ao govêrno de Minas. Essas conversações se faziam com grande reserva, e aproveitando os que as realizavam a ausência do senador mineiro para sondar o pensamento dos próceres pessedistas sôbre o assunto.

As notícias que estão sendo divulgadas não trazem nenhum fato novo. Os entendimentos prosseguem, e tudo indica que seria difícil encontrar, dentro do partido, um nome que reunisse melhores possibilidades que o do sr. Valadares para contornar a crise que se esboça no PSD mineiro. A luta entre os srs. Tancredo Neves e José Maria Alkmim seria evitada, e por outro lado, o apoio do PR possibilitaria a formação de um bloco pràticamente invencível.

LÚCIO BITTENCOURT PARA SENADOR

Fazendo declarações à imprensa de Minas, o deputado Sinval Siqueira (PTB) revelou que o sr. Lúcio Bittencourt é o candidato dos trabalhistas à vaga de Senador, que se disputará no próximo ano. Afirmou textualmente que "o deputado Lúcio Bittencourt é o nosso candidato a senador, e todos os trabalhistas vão cerrar fileiras em tôrno do seu nome nas urnas de 1954".

O deputado Sinval Siqueira fêz questão de frisar que não há desentendimentos entre os srs. Valter Ataíde e Lúcio Bittencourt, ao ser interrogado sôbre os rumores de cisão dentro do PTB Mineiro. Não se referiu, porém, ao sr. Ilacir Pereira Lima, que é no momento o grande opositor do sr. Lúcio Bittencourt dentro do partido.

SUCESSÃO DO GOVERNO

FORTALEZA, 29 — Asapress — Chegou a esta capital o Senador Olavo Oliveira, presidente do Executivo Estadual do PSP. Falando à imprensa sôbre a sucessão do Sr. Raul Barbosa, declarou que o lançamento da candidatura do Sr. Stênio Gomes, vice-governador do Estado, e figura prestigiosa no pessepismo cearense, partiu do próprio chefe do govêrno. Afirmou que o PSP aguardará até março para então entrar fundo no problema. Disse não acreditar, de maneira alguma, no rompimento do PSD e PSP, acrescentando que as relações entre aquêles partidos cada dia melhoram mais.

COMEÇOU A GUERRA NO PSP

S. PAULO, 29 — Asapress — Consta, nos meios políticos locais, que a invasão das zonas de influência destinada pelo PSP ao Sr. Carvalho Sobrinho, pelo Sr. Geraldo de Barros, será o começo da guerra interna pessepista. Tal notícia aponta como sendo Botucatu e São Miguel, os municípios pelos quais o Sr. Geraldo de Barros deseja ser eleito deputado federal.

SERIA O SECRETARIO DO GOVERNO

S. PAULO, 29 — Asapress — O governador do Estado, Professor Lucas Nogueira Garcez, incumbiu o Sr. Caio Dias Batista de informar o Sr. José Ataliba Leonel, sôbre a sua indicação para a secretaria do govêrno.

Sabe-se, por outro lado, que o Sr. Valdimir de Toledo Pisa, seria escolhido para a liderança da bancada na Assembléia.

O PR E A CONSTITUIÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 29 (Asp.) — O sr. Dervile Alegretti, líder do Partido Republicano na Assembléia Legislativa, declarou, segundo um vespertino local, que o PR é contrário à reforma da Constituição do Estado.

O Partido Social Democrático, por sua vez, já nomeou a comissão que estudará o caso da reforma. Os seus membros ainda não são conhecidos.

A UDN CONTRA GARCEZ

S. PAULO, 29 (Asp.) — O sr. Camilo Aschar, falando a um vespertino local, declarou que qualquer colaboração udenista com o atual govêrno, é impossível. Disse, também, que o partido anda, a passos largos, para a pacificação geral.

ADEMAR SATISFEITO

S. PAULO, 29 (Asp.) — Segundo registro efetuado por um vespertino local, o sr. Ademar de Barros, falando a respeito do momento político paulista, declarou, em Jundiaí, encontrar-se satisfeito com o rompimento com o professor Lucas Nogueira Garcez. Disse, também, que inúmeros dissidentes o procuraram a fim de conseguir o reingresso no PSP, com o que não concordou, afirmando-lhe que era tarde demais.

BELÉM, 29 (Asp.) — Com a presença de altas autoridades civis e militares, será diplomado na próxima têrça-feira, e empossado no sábado, o novo prefeito municipal de Belém.

S. PAULO, 29 (Asp.) — O governador Lucas Garcez designou uma comissão para estudar a questão das zonas de influência, no interior do Estado, dos parlamentares dissidentes. A comissão é constituída de elementos do PSD e dos dissidentes do PSP.

MACEIÓ, 29 (Asp.) — O suplente de deputado federal Hildebrando Falcão, divulgou uma mensagem ao povo alagoano. A mensagem é considerada como um ataque ao deputado Ari Pitombo, por isso que, ao afirmar que não contemporizava com os que pretendem monopolizar o prestígio do partido em favor dos próprios interêsses, estaria se referindo ao sr. Ari Pitombo, que dirige uma ala do partido.

Tudo indica que vai ser grande a luta dentro do PTB.

"Placet" para Graça Aranha

HAIA, 29 (U. P.) — O govêrno holandês concedeu, hoje, o "placet" para a designação do sr. Temistocles da Graça Aranha, como embaixador brasileiro nesta capital.

A notícia foi dada a público pelo Ministério de Relações Exteriores.

Ilegal o aumento dos vereadores de Niterói

— De acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura, os vereadores não têm direito à ajuda de custo que vêm recebendo assim como são ilegais os aumentos por êles mesmos votados em 1952 e 53 — disse-nos, ontem, o prefeito de Niterói, sr. Altivo Linhares, esclarecendo a sua atitude no rumoroso caso de suspensão dos pagamentos aos edis niteroienses. E' de se esclarecer, — acrescentou — que a ajuda de custo que vem sendo paga é de 8 mil cruzeiros e que os aumentos a que me refiro correspondem cada um a 2 mil cruzeiros mensais.

5% DA RENDA

Mantendo o seu ponto de vista de que os vereadores sòmente têm direito à percepção de 5% da renda da Municipalidade, que lhes devem ser pagas como subsídio, o sr. Altivo Linhares, completou as suas declarações, afirmando:

— No próximo mês de novembro os vereadores receberão aquilo que tiverem direito de acôrdo com o que dispõe a Lei Orgânica das Municipalidades e a Constituição Estadual, o que deve corresponder, mais ou menos, ao que percebiam antes dos aumentos que votaram em benefício próprio.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Inscrições para o Concurso de Admissão ao Curso de Aspirantes a Guarda-Marinha Fuzileiro Naval

Estão abertas, até amanhã, dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso ao primeiro ano escolar de 1954 à Escola Naval, para os candidatos ao curso de aspirante a guarda-marinha fuzileiro-naval.

No concurso de admissão só poderá inscrever-se o candidato que satisfizer às exigências seguintes:

a) ser brasileiro nato;

b) ter, a 1.º de março de 1954, menos de 22 anos;

c) ter idoneidade moral para situação de futuro oficial da Armada;

d) ter bons antecedentes de conduta;

e) haver concluído com aproveitamento, ou estar cursando o 3.º ano do ciclo científico de colégio oficial ou equiparado;

f) estar em dia com as suas obrigações militares;

g) ter sido vacinado com resultado a menos de 6 meses;

h) ter pago no local de inscrição a taxa de Cr$ 100,00, que será remetida pela autoridade competente à Escola Naval.

Os requerimentos de inscrições serão recebidos na Secretaria da Escola Naval, nos comandos dos Distritos Navais, ou nas Capitanias dos Portos e suas Delegacias.

30 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

O "ROLLS-ROYCE" DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros está com um "Rolls-Royce" atravessado na garagem. Comprou-o há alguns meses, quando estêve na Europa, mas não pode usá-lo, nem o usará jamais.

Quando o automóvel chegou a S. Paulo, seu feliz proprietário, que pagara por êle cêrca de seiscentos mil cruzeiros, o exibiu aos amigos. Seu azar, porém, foi, no mesmo dia, comparecer a uma reunião espírita. Um espírito, autêntico espírito de corpo, baixou e espinafrou o líder populista:

— Como é que o senhor quer enfrentar essa onda de miséria no país com êsse "Rolls-Royce"?

O sr. Ademar ficou apavorado. Trancafiou o carro na garagem e, por intermédio de terceiros, está agora procurando comprador. Sua infelicidade teve, porém, o reverso: o "Rolls-Royce", com o plano Aranha, está custando um milhão de cruzeiros.

O LÍDER NÃO GOSTOU

Quando o sr. Armando Falcão desceu, ontem, da tribuna, onde pronunciou seu discurso sôbre o 29 de outubro, disse-lhe o sr. Gustava Capanema:

— Não o felicito porque o seu discurso não foi sôbre o 29 de outubro. Foi um discurso contra o Presidente da República.

— Quando fiz o meu discurso — respondeu o sr. Falcão — não fui pensando nos seus aplausos, mas nos aplausos do povo.

UM DISCURSO SEM DATA

O sr. Eurico Sales também falou sôbre o 29 de outubro.

— Esse discurso — comentou um udenista para o sr. Presídio — tanto poderia ser sôbre o 29 de outubro quanto sôbre o 27, 28 ou o 30 de outubro.

O sr. Presídio acrescentou:

— Poderia ser também sôbre o 10 de novembro.

Deputado Joaquim Linhares de Lacerda

CURITIBA, 29 (Asapress) — Faleceu o deputado estadual Joaquim Linhares de Lacerda, da UDN, membro de tradicional família da vizinha cidade de Lapa e figura muito benquista nesta capital. Depois de expôsto à visitação pública no salão nobre da Assembléia Legislativa, o corpo foi conduzido para Lapa, onde será sepultado.

ESTANHO CESBRA
Comunicamos à indústria e ao comércio em geral que, a partir do próximo mês de novembro, disporemos para entrega imediata de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingote e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.
Cia. Estanífera do Brasil S. A.
Rua do Carmo n. 8 — 7.º andar
RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro n. 228 — 12.º andar
SÃO PAULO

Você é Calvo porque Quer
Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.
Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quiser.
TRICOMICINA
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA
Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

AGORA
E SEMPRE
o novo tipo de
POLTRONAS-COUCHETTES
que oferecem um
CONFORTO EXCEPCIONAL
sem aumento
no preço da passagem, no
Super Constellation L 1049-C
★ MAIOR POTÊNCIA
★ MAIOR VELOCIDADE
★ MAIOR AUTONOMIA
★ MAIOR CAPACIDADE
AIR FRANCE

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 30 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

A culpa do Congresso

A campanha contra o Congresso, levada a efeito pelos setores ditatorialistas do Poder Executivo, apresenta como principal argumento a morosidade na aprovação das leis consideradas essenciais ao país.

O que se verifica, porém, através de um rápido exame das proposições que foram levadas ao Legislativo como programas de salvação nacional, é que discutidas e votadas sob o regime de urgência, tôdas elas foram abandonadas em seguida pelo Govêrno ou resultaram no mais completo fracasso.

Ninguém se terá esquecido da demagogia feita em tôrno da instituição do Júri Popular. O Congresso aprovou a lei, o "jurinho" começou a funcionar e os resultados não apareceram. E não se trata de descaso da Justiça, o defeito decorre da própria instituição, que é absolutamente inócua pela sua estrutura.

E que dizer da COFAP? As promessas de vida mais barata aureolaram a apresentação do projeto que a criava e que o Congresso teve a fraqueza de aprovar para atender o Executivo. No entanto, cada vez se tornou mais cara a vida e a COFAP se tem caracterizado como um dos setores governamentais onde se verificam maiores negociatas.

O Banco do Nordeste, objeto da lei aprovada há mais de ano e meio, até hoje não entrou em funcionamento. Não consta, também, que sequer tenha sido organizada a comissão executiva do Plano do Carvão.

Com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, organizado de imediato para autorizar a cobrança do adicional sôbre o impôsto de renda, não foi diverso o comportamento do Govêrno, tornando-o logo depois num órgão inútil e desorganizando-o inteiramente para atender a conveniências políticas da intimidade do Catete. Todavia, apesar de nada fazer, continua o Banco arrecadando os 15 % do adicional.

Da Petrobrás, não quer o Presidente da República nem mesmo ouvir falar. Há mais de um mês o projeto foi aprovado e improfícuos têm sido os esforços dos seus idealizadores para que o sr. Getúlio Vargas tire da algibeira o nome dos seus dirigentes.

E não há que ser esquecida a insistência do Ministro da Fazenda para que fôsse prorrogada a lei das licenças prévias, para, logo depois, em parte revogá-la através de simples instruções.

Essa é a verdade dos fatos. Pela resumida enumeração de casos se verifica que a única culpa do Congresso foi a de haver atendido aos reclamos do Poder Executivo, dando-lhe as armas com que está arruinando o país.

O Norte é essencialmente eleitoral

O Norte pode não ser essencialmente agrícola, mas é essencialmente eleitoral. A Bahia tem cêrca de um milhão de eleitores, o Ceará se aproxima dessa cifra e Pernambuco o acompanha de perto. As outras unidades federativas na região pesam sensivelmente na balança sucessória.

Para se ter uma idéia da significação do Nordeste nas urnas, basta dizer que um dos Estados possui mais votantes do que alfabetizados, como se prova fazendo confronto entre os mapas do Tribunal Eleitoral e o Censo de 1950. Os homens podem não saber escrever, porém aprendem com os chefetes políticos a "ferrar" o nome para o fim de votar!

Assim se explica o interêsse atual de vários próceres nacionais, inclusive Ministros de Estado, pelo setentrião do país. Pernambuco, então, se transformou na méca dos candidatos, civis e militares, que são tanto mais numerosos e ativos quanto mais correm as águas para o estuário da sucessão presidencial. E' que o sr. Etelvino Lins pôs de lado a dissimulação e passou a falar claro, afirmando que está na hora da onça beber água.

Jango, Zéamérico, Balbino, Tancredo e Cleofas — cinco Ministros, representando seis Pastas — estiveram no Norte, só neste mês de outubro. Também Café, Garcez, Ademar, além de senadores, deputados e generais, por lá andaram, suando a camisa nesta época de calor intenso naquela parte do país.

Tem sido um desfile ilustre, com muitos adjetivos para os nordestinos, algumas promessas e grandes decepções. E, depois de tudo isso, o Govêrno teima em querer adiar o problema sucessório.

de "pai dos pobres" e se orgulha do seu amor aos trabalhadores, depois de mais de dois anos de govêrno, sem contar os quinze em que estêve no Catete — pelo que diz o ministro, nada fêz pelos trabalhadores do Norte. Êstes estão abandonados.

O sr. Getúlio Vargas, antes do Jango, teve dois ministros na Pasta do Trabalho. E, apesar disso — segundo o sr. Jango, — deixou que os proletários do Norte chegassem a esta situação lastimável: abandonados. Foi necessário que o sr. Goulart viajasse, visse e dissesse que o seu amigo, apesar de tudo, não olhou para os nortistas.

Certas expressões devem ser lidas e compreendidas nas entrelinhas. E o discurso do sr. Jango é de fácil e rápida compreensão. O mal dos improvisos é êste mesmo. O orador, sem querer, solta umas verdades e nem tôdas as verdades se dizem.

Mas, o fogo da mocidade do sr. Jango é muito grande e muito forte, a ponto de chamuscar o seu protetor...

O mal dos improvisos...

O sr. João Goulart, titular da Pasta do Trabalho, falando aos manifestantes por ocasião do seu regresso do Norte do país, disse: "Não fui ao Norte fazer política. Fui ver e ouvir os trabalhadores abandonados do Norte do Brasil. Não sou dos que fazem política à custa da miséria das classes trabalhadoras".

Não sabemos se o sr. Getúlio Vargas gostou dêste trecho do discurso do seu irrequieto pupilo. Porque essas palavras são um libelo contra a orientação trabalhista do atual Govêrno. O protetor do sr. Jango, que se inculca

Cincada de morte!

NUMA solenidade na Polícia Militar, o Presidente da República incumbiu o Ministro da Justiça de falar em seu nome, agradecendo a homenagem que recebera. O sr. Tancredo Neves, porém, esqueceu a missão de que fôra investido e se derramou em elogios ao chefe do Estado.

O discurso que proferiu, além de não se revestir o caráter de agradecimento, comprometeu ainda os propalados foros de cultura do ministro. Foi bem ruinzinho. Parecia antes um brinde de sobremesa, dêsses que se incluem nas festinhas do interior. Ademais, o orador alongou-se demasiadamente e acabou cometendo uma "gaffe" esmagadora. Disse textualmente: "o sr. Getúlio Vargas, nesta última fase de sua vida pública"... Aí parou, temperou a garganta, suou frio e acrescentou: "aliás, retifico, na atual fase de sua vida pública..." Todos se entreolharam, alguns sorriram discretamente e o homem parou de falar, perfeitamente desencontrado. E saiu da solenidade muito aborrecido. Tinha feito um péssimo discurso e cometido uma cincada de morte!

Dizem que aquela palavra última foi uma terra sacrificado politicamente, se não lhe ocorresse substituí-la pela atual. Ainda desta vez entretanto, parece que a emenda foi pior de que o soneto. De qualquer forma, há muito o que vislumbrar na retificação do titular da Justiça. O presidente não está na última, segundo o sr. Tancredo Neves, mas numa espécie de transição ou de "sunda". O ministro deve tirar o cavalo da chuva e refletir a coisa devidamente.

A DEFESA POLÍTICA

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)

QUANDO se fala em sucessão presidencial à U. D. N., a resposta é que, no momento, só interessa o projeto Afonso Arinos, instituindo o voto de legenda, para a Presidência e vice-Presidência da República, mediante aliança partidária específica. Depois de aprovado êsse projeto — se fôr aprovado — é que a U. D. N. pretende correr os olhos pelo panorama nacional e orientar-se.

Ora, o projeto Afonso Arinos não é uma panacéia apta a recolocar todos os problemas dêste momento político de excepcional gravidade. Resolverá, possivelmente, um dêles, mas, isso mesmo, não é lá muito certo. Porque tanto serve aos partidos democráticos, quanto aos outros. E, assim, pode, perfeitamente, o tiro sair pela culatra, conforme fôrem as circunstâncias. Além disso, há alguma coisa que parece ter precedência sôbre a legislação eleitoral, e é a própria realização do pleito para a sucessão.



E' preciso dançar conforme a música

NÃO é que se devesse sustar o andamento do projeto do sr. Afonso Arnos, que é, em substância, o mesmo projeto do sr. Caiado de Godói, refugado por todo mundo antes da eleição de 1950. Nada disso: toque-se o projeto, com tôdas as urgências cabíveis, mas sem o êrro de superestimá-lo em seu alcance prático e, principalmente, sem deixar, por isso, de assumir posição decidida, com relação às manobras cada vez mais evidentes do golpismo jango-peronista.

De fato, não adianta preparar alianças eleitorais enquanto o Govêrno prepara coisa muito diferente. Aquêle projeto não deve impedir a consideração do problema político tal como êle se apresenta e não como gostaríamos que se apresentasse. O projeto Afonso Arinos, aliás, é o instrumento de uma solução, e não a própria solução. Para que possa funcionar como se deseja, é preciso promover, desde logo, as articulações políticas necessárias, e não há porque deixar essas articulações para depois: a técnica da concretização das alianças não é nada sem a própria aliança. E a recíproca, aliás, não é verdadeira.

E' certo que as declarações dos líderes partidários, nesta fase preliminar das conversações, estão sujeitas a desconto, o desconto resultante das conveniências. Nenhum dêles expõe seu ponto de vista senão em parte, para não espantar a caça, que, no caso, é o objetivo político visado. Suas palavras, suas omissões, seus silêncios, são, pois, calculados, com vistas a um efeito determinado. Não se pode, por isso, entender muito ao pé da letra êsse desinterêsse momentâneo da U. D. N. pelo mérito da questão. Isso é o que lhe convém dizer, mas não será, forçosamente, o que ela está fazendo.

Por uma aliança mais efetiva

PELO sim, pelo não, vale a pena lembrar que a solução eleitoral é uma hipótese, desejável, muitíssimo desejável, mas nem por isso menos aleatória. Enquanto se discute, no Congresso, o projeto, é indispensável, portanto, que os partidos políticos e seus chefes tomem posição definida em relação às outras hipóteses previsíveis. E é preciso prevenir essas outras hipóteses — que é o que ninguém está fazendo.

O projeto de aliança para a eleição pode ser uma solução, desde que haja eleições. A conspiração de fonte governamental, porém, avança, dia a dia. Hoje é uma evidência que dói nos olhos, de tão clara. Qual é a providência política de defesa do regime contra êsses planos? Que nos diz e que fará a U. D. N., ou melhor, que está fazendo, desde já, concretamente, para impedir que seja vitorioso o jôgo político do sr. Getúlio Vargas?

Nesse sentido, e sem sair do plano estritamente político, tem havido iniciativas e sugestões que era preciso não deixar cair no vácuo. A solução política do problema brasileiro só pode ser a articulação imediata, já e já, de uma fôrça partidária na qual se somem os partidos democráticos, sem outro propósito que não o de escolher um candidato comum que se imponha ao respeito do adversário e seja a garantia de que a eleição se fará, a tempo e a hora. O projeto Arinos deve ser apenas uma porta de emergência, a que se recorra em último caso, à falta de entendimento mais perfeito.

Voto de confiança a Laniel



Joseph Laniel

PARIS — Aprovando, no fim de um amplo debate a respeito da Indo-china, realizando em ambiente de gravidade e sem o desencadeamento de paixões excessivas, por 315 votos contra 251 e 36 abstenções voluntárias (resultados oficiais depois da verificação), uma ordem do dia aceita pelo govêrno Joseph Laniel, a Assembléia Nacional manifestou a sua confiança nesse govêrno.

Nessas condições, Joseph Laniel acaba de transpor o terceiro obstáculo que lhe antepunha depois do reinício dos trabalhos parlamentares e após o debate sôbre a política social, provocado pelas greves do mês de agôsto, e a discussão dos problemas agrícolas, precedida pela manifestação dos camponeses do centro da França. O debate sôbre a Indochina terminou sem que a maioria governamental fôsse sensívelmente afetada.

A maioria de 315 votos obtida por Joseph Laniel abrange 73 membros da URAS (antigo Agrupamento do Povo Francês), 41 radicais-socialistas (de um total de 75), os 34 "degaullistas" dissidentes (ARS), 71 dos 89 representantes do Movimento Republicano Popular, 52 republicanos independentes (de um total de 55), 40 dos 48 independentes camponeses, 3 representantes da União Democrática e Socialista da Resistência e 4 independentes de ultramar.

Os 251 deputados que votaram contra correspondem a 105 socialistas, 96 comunistas, 4 progressistas, 22 radicais-socialistas, entre os quais o sr. Edouard Daladier, 9 representantes do Movimento Republicano Popular, 9 da União Democrática e Socialista da Resistência e independentes de esquerda, 4 independentes-camponeses, o sr. Luís Vallon (URAS) e o sr. André Marty (não inscrito).

Entre os 36 deputados que se abstiveram de votar figuram 14 independentes de ultramar (de um total de 15), 12 da União Democrática e Socialista da Resistência e independentes de esquerda, 4 do Movimento Republicano Popular, 3 da URAS e 3 radicais.

Por intermédio da ordem do dia aprovada e proposta pelo deputado da ARS (dissidente "degaullista") Kuehn, a Assembléia convidou o govêrno "a desenvolver as fôrças armadas dos Estados Associados para deminuir progressivamente o esfôrço militar francês; fazer tudo, por meio de negociação, para chegar à pacificação geral da Ásia; assegurar no plano internacional um justo equilíbrio dos esforços e dos sacrifícios das nações livres na defesa dos povos do globo" e "reiniciar com tôda a presteza dentro da União Francesa a defesa e a independência dos Estados Associados". (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Talco e sabonete, artigos de luxo segundo o câmbio

DA firma Magnesita S. A., recebemos a carta abaixo:

"A propósito do noticiário, sob o título acima, publicado hoje na 8.ª página do seu brilhante matutino, desejamos esclarecê-lo que o Brasil há muitos anos não importa talco, pois é possuidor de vastas jazidas nos Estados do Paraná, Minas Gerais e Bahia, aparelhadas com moínhos funcionando segundo os mais modernos processos de limpeza, moagem e seleção pneumática de finura. Há talcos brasileiros em abundância fornecidos às indústrias brasileiras de produtos de toucador, que pela sua alvura, sedosidade e finura estão na classe dos afamados talcos de Veneza, Lusenac, Jeipur etc. O Departamento Nacional de Produção Mineral possui o registro da composição química e os relatórios de lavra das jazidas brasileiras".

A seguir, juntou uma relação de mais de 30 perfumarias e laboratórios que se abastecem com talco da Magnesita S. A.

Juntou, ainda, um certificado oficial do Instituto Nacional de Tecnologia, declarando, após os necessários exames feitos, que "comparando os resultados obtidos pela análise com a composição teórica, verifica-se que o material analisado não contém sílica livre. O ensaio feito atacando o dito talco com ácido clorídrico D-1.19 indicou não ter o material sofrido nenhuma alteração. Trata-se de uma amostra de talco de alta pureza".

Alarmada a indústria

Se o talco brasileiro já abastece os laboratórios e perfumarias, a indústria de perfumarias não deixa de estar alarmada com o "esquema Osvaldo Aranha", como se verificam pelos debates travados na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e no Sindicato da Indústria dos Produtos de Higiene e Toucador do Rio de Janeiro.

A respeito, recebemos a carta abaixo, de um industrial no ramo que pediu ocultar seu nome, procurando evitar publicidade desnecessária em tôrno dêle. Eis o que diz:

"Na última reunião do nosso Sindicato (de Perfumaria) estudou-se a posição da indústria de perfumaria em face da Instrução 70 da SUMOC e a posterior classificação das matérias primas importadas de que necessita essa indústria na categoria n. 5, nas listas de categorias importáveis recentemente mandadas publicar pela SUMOC. Alegaram os industriais que com êsse ato as autoridades parecem ter demonstrado incompreensão e inteiro desconhecimento dos problemas e da verdadeira posição que ocupa no cenário industrial do país a laboriosa e já importante indústria nacional de perfumaria. Frisaram os perfumistas que a indústria nacional afastou virtualmente do Brasil a importação de artigos similares de procedência estrangeira com o estabelecimento de numerosas e importantes fábricas no país.

Queixaram-se os perfumistas de que as suas indústrias trabalham sob o anátema constante de "atividade supérflua", esquecendo-se os que assim afirmam que elas estão ligadas diretamente à produção de artigos de higiene que nos tempos atuais não podem ser considerados dispensáveis, como a de sabonetes, dentifrício e outros produtos assépticos.

A inclusão das matérias primas de que necessitam os perfumistas na categoria n. 5 na lista de produtos importáveis foi encarada como um golpe de terríveis efeitos para essa indústria. Consideram que, se prevalecer o critério da atual lista da SUMOC, equiparando "Cadillacs" e jóias a uma matéria prima indispensável de que vive uma já tradicional indústria brasileira, melhor será considerar como perdido todo o trabalho profícuo já há meio século desenvolvido por essa indústria no rol das atividades industriais brasileiras.

O presidente do Sindicato, João Cerejo, afirmou todavia confiar em que o Ministro da Fazenda saberá apreciar as razões dos industriais de perfumaria. A reunião terminou com a aprovação de uma proposição no sentido de que seja enviado um memorial ao sr. Osvaldo Aranha, que, aliás, já declarou serem passíveis de alterações as listas publicadas, pleiteando a classificação das matérias primas de que necessita a indústria numa categoria superior. E confiam os industriais que isso será obtido".

Sindicalização

Divulgamos aqui a opinião de um leitor sôbre a sindicalização no Brasil, apontando os motivos pelos quais, segundo êle, ela fracassou. Fazendo considerações a respeito, outro leitor nos mandou dizer o seguinte:

"A sindicalização devia ser equiparada à carteira profissional. Quando o Ministério do Trabalho, como faz agora, em face da documentação apresentada, fornece uma carteira profissional, devia fazer o mesmo, obrigatòriamente a respeito da carteira sindical. Então, para evitar a multiplicação das carteiras, as duas seriam reunidas numa só, passando a ter o nome de Carteira Profissional e Sindical, ou, simplesmente, Carteira Sindical, compreendendo que o sindicalizado nunca poderia ter essa condição sem ser um profissional.

Quanto ao pagamento da mensalidade, ou da anuidade, seria feito como se faz atualmente, a respeito do Impôsto Sindical. Êsse impôsto seria o mesmo, cobrado mensalmente ou anualmente, mas não destinado à Comissão de Impôsto Sindical, para esbanjar o dinheiro dos trabalhadores com despesas alheias aos interêsses dos trabalhadores, mas ao sindicato da classe respectiva que o empregaria como melhor lhe aprouvesse.

Feito isso, o Sindicato seria uma instituição prestigiada e não a instituição fracassada que é no momento".

Ciência ao Alcance de Todos

ISÓTOPOS E SUAS APLICAÇÕES NA MEDICINA

FOI em 1919 que Lord Rutherford, célebre físico inglês, realizou as primeiras transmutações artificiais: submeteu o azôto e o oxigênio a intenso bombardeio e conseguiu, com o auxílio de partículas alfa de rádium, a desintegração dos núcleos atômicos dêstes dois elementos. A passagem dos raios alfa do rádium através do azôto produziu, no interior dêste gás, a expulsão de partículas denominadas **protons**.

A aplicação dêsse mesmo processo em outros elementos leves rendeu resultados análogos. Essas experiências marcaram o nascimento da química de transmutação.

Nenhum progresso assaz rápido e importante se seguiu a êsse maravilhoso acontecimento. Sòmente em 1934 é que Frederic e Iréne Joliot Curie anunciaram a descoberta da radioatividade artificial e mostraram ser possível criar espécies atômicas até então desconhecidas.

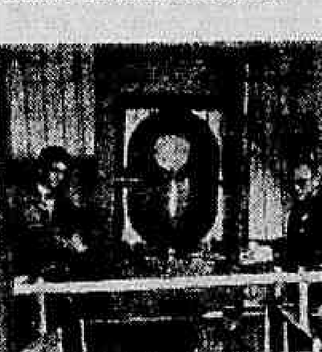
Os resultados dos trabalhos dos Curie repercutiram profundamente na física e na biologia.

COMO se sabe, o átomo é a última partícula a que se pode reduzir um corpo simples. E' constituido de **eletrons** periféricos e de um núcleo. Os eletrons, de carga negativa, gravitam ao redor do núcleo: são infinitamente pequenos e de massa insignificante.

O núcleo, por sua vez, se compõe de **nucleons**, os quais são: **protons**, de carga positiva, e **neutrons**, elètricamente neutros.

O número total de partículas do núcleo representa a **massa atômica (M)** do eleemnto considerado e o número total de protons repreesnta seu **número atômico (Z)**. Êste último é igual ao dos eletrons periféricos e são responsáveis pelas propriedades químicas e biológicas dos corpos considerados.

Chamam-se **isótopos** dois ou mais elementos que têm o mesmo número atômico, isto é, o mesmo número de protons e idênticas propriedades químicas, porém, massas atômicas diferentes.



"O clichê representa uma das complicadas embalagens empregadas para transporte de isótopos"

A utilização, em medicina e biologia, de isótopos, pode ser considerada sob dois aspectos diferentes: para estudar o metabolismo, isto é, a distribuição e assimilação, nos organismos vivos, de substâncias atômicas diversas, e para fins terapêuticos.

O primeiro grupo de aplicações consiste em se servir de rádioelementos artificiais introduzidos no organismo (por via bucal ou intravenosa) como "indicadores" e marcar sua difusão nos diferentes tecidos, determinando-se os lugares onde êles se fixam eletivamente. E' necessário, bem entendido, que a quantidade do indicador radioativo introduzido seja bastante fraca para que não venha alterar, com suas irradiações, o processo biológico que se vai estudar.

Com o auxílio dos "indicadores" pode-se orientar, com justeza, o andamento do estudo da assimilação, da distribuição e da excreção de substâncias diversas, isto porque os isótopos radioativos se comportam exatamente como os átomos correspondentes não ativos, aos quais êles substituem e para os quais têm afinidades.

A sensibilidade dêsse processo está ligada à extrema sensibilidade das medidas radioativas: certos aparelhos podem captar uma quantidade ínfima de substâncias radioativas (um milionésimo de miligrama).

O método fotográfico permite também que se descubra a presença de isótopos radioativos entre os diversos tecidos. Desta maneira, aplicando-se uma placa fotográfica sôbre as divisões dos tecidos orgânicos, obtem-se uma imagem da região onde se localiza um determinado rádioelemento. Assim, é possível localizar-se ao nível de quais grupos celulares e mesmo ao nível de qual região celular êle se encontra. Êste é um processo de extrema delicadeza que encontra no contador Geiger-Muller a precisão necessária para a detenção de um rádioisótopo em uma região do organismo.

O método dos "indicadores rádioativos" permitiu descobertas bioquímicas importantes cujas consequências, em terapêutica, repercutem de forma alvissareira, porque a possibilidade de acompanhar a trajetória de elementos rádioativos no organismo faz esperar que, utilizando-se as propriedades das radiações ionisantes dos mesmos, poder-se-á avaliar o tratamento das regiões onde se localizam e realizar uma verdadeira "rádioterapia celular".

DENTRE os inúmeros isótopos rádioativos obtidos até agora, um grande número já foi estudado em pesquisas biológicas. Podemos citar, entre muitos, os seguintes: o iôdo, o fósforo, o cálcio, o sódio, o potássio.

Publicações

"O OSERVADOR ECONÔMICO E FINANCEIRO"

Encontra-se nas bancas de jornais o número de setembro de "O Observador Econômico e Financeiro", a conhecida revista fundada pelo sr. Valentim Bouças, a mais antiga e autorizada publicação especializada do país. Além de abundante matéria redacional, sôbre temas e problemas anuais da vida brasileira, "O Observador" publica: "O Norte do Paraná" de Vinicius Fonseca, "O Papel da Grã-Bretanha na Evolução Econômica do Brasil", de Luís Leite de Vasconcelos, "O Brasil nos Trilhos", de Virgília de Paulo Santos, "Livros e Idéias", de Valdemar Cavalcanti, "Papel", de Alfredo Coutinho de Medeiros, e "Aranha na Tribuna", de José Augusto Guerra. Dentre as suas reportagens, destaca-se a que aprecia aspectos do Rio de Janeiro antigo e do Rio moderno, apreciando o desenvolvimento do mercado de imóveis. Há ainda a destacar as observações constantes das várias seções habituais: Comécio Exterior, De Todo o Mundo, No Mundo dos Negócios, Bancos e Moedas, Vias de Comunicações, etc..

EFEMÉRIDES

30 DE OUTUBRO

1895 — Nasce, em Petrópolis, Raul de Leoni.

1899 — Morre, em Santa Catarina, Hermann Blumenau.

1942 — Morre, na Bahia, o escritor Xavier Marques, membro da Academia Brasileira de Letras, autor de várias obras, entre elas: "A Boa Madrasta", "Maria Rosa", "O Arpoador", "Mariquita", "O Sargento Pedro", "Pindorama", etc. Era membro da Academia Brasileira de Letras.

Preços e ganância

MAURICIO DE MEDEIROS

PARECE que o plano Aranha em matéria de câmbio está dando certo.

Se o ágio do dólar para certas categorias de importação parece excessivo, a verdade é que o consumidor nunca conseguiu obter essas mercadorias por preço que correspondesse ao do dólar oficial, em que o importador as obtinha.

Tem-se procurado fazer crer que o importador pagava realmente êsse ágio, mas como despesa extra-oficial a fim de obter as preferências da CEXIM e conseguir as licenças de importação. Essa afirmação me parece aleatória e até imprudente, pois lança uma pecha infamante sôbre quantos trabalhavam naquela Carteira.

Essas suposições decorrem do sistema que vigorava na concessão de licenças de importação e que se baseava afinal, em um critério de preferências pessoais, sempre suspeitas aos olhos dos preteridos. Por isso mesmo, o sistema atual segundo o qual a licença é automàticamente concedida ao que arrematou o lote de dólares de que o Banco dispõe — afasta qualquer suspeita, pois que remove o critério da preferência pessoal.

E' evidente que, durante algum tempo, cada classe de importadores vai tentar demonstrar que os produtos que importa devem figurar em melhor categoria para os fins das preferências na ordem de distribuição do câmbio.

Mas qualquer modificação feita nessa relação de categorias que foi elaborada por técnicos, abrirá uma brecha no sistema e não haverá como resistir às demais solicitações.

Mais vale, penso eu, manter por alguns meses a classificação primitiva, para poder revê-la em face de seus resultados. Tanto mais quanto qualquer transposição nessa ordem das categorias de produtos, embora tenha por efeito diminuir o ágio pago pelo respectivo importador na aquisição dos dólares não terá a mínima repercussão sôbre o preço interno das utilidades beneficiadas. E' o que se pode verificar de pronto na alta espetacular de todos os preços das utilidades, sejam importadas ou de fabricação nacional.

Afinal, qualquer que venha a ser a consequência do encarecimento do dólar para a importação, êsse encarecimento normalmente só será para importações futuras e não para as que já foram pagas com o dólar oficial e que constituem o estoque atual.

Se, no entanto, se observar o que se está passando, verificar-se-á que, sem a menor razão, êsses estoques, até de produtos de fabricação nacional, estão sendo vendidos por preços que, em alguns casos, representam um aumento de mais de 100 % !

Não se pode alegar para justificá-lo que o importador comprou essa mercadoria pagando ágio para obter a moeda necessária à importação. O que se passa é um simples fenômeno de especulação na qual se conluiam tanto o comércio a varejo, como o importador, como o produtor nacional.

O remédio aconselhável em tais circunstâncias seria o boicote por parte do consumidor. Mas o consumidor brasileiro não possui as qualidades psicológicas necessárias a uma tal resistência. Se tem o dinheiro — compra a qualquer preço. Se não o tem, reclama maiores vencimentos ou salários...

O que principalmente o comércio varejista está fazendo é precipitar uma alta do custo de vida para assegurar-se maiores lucros. Essa alta não pode ser, por ora, a consequência do novo sistema de importações. E' simples manobra de ganância!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5374
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5374
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5062
Suplementos	23-3238
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Santa Catarina Poderá produzir de 400 a 500 mil sacas de café por ano

Declarações do diretor da Escola Experimental de Café de Ribeirão Prêto – Zona de plantações sombreadas para a produção de tipos finos

A revelação de ser possível implantar em Santa Catarina uma cafeicultura efetiva e eficiente, para a produção de tipos finos, acaba de ser feita pelo engenheiro-agrônomo Walter Lazzarini, diretor da Escola Experimental de Café do Estado de São Paulo, em Ribeirão Prêto, após regressar de uma viagem à referida região. O técnico paulista é de parecer que se possa plantar 100 milhões de cafeeiros em Santa Catarina, com a produção média de 400 a 500 mil sacas de café por ano.

ÓTIMOS SOLOS

— "A nossa impressão como agrônomo, mais ou menos familiarizados com os problemas da cafeicultura paulista, foi por certos aspectos de surprêsa e admiração. Encontramos em Santa Catarina condições particularmente excepcionais para o café. Na parte por nós percorrida, que abrangeu quase que exclusivamente a orla litorânea, os solos são massapés e salmourões de ótima fertilidade. O clima é mais frio que São Paulo, porém com ocorrências não muito frequentes de geadas.

Podemos crer que o café encontrará nestas condições clima mais do que propício para seu estabelecimento, mormente que nessa região brasileira a qualidade da bebida é essencialmente fina, embora não se dispensem ainda melhores cuidados no preparo ou secagem do café. Acreditamos que nessa região só se possa, ou melhor só se deva cultivar o café no regime de sombra. E a

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Conciliação total entre a iniciativa do Estado e a iniciativa privada

O Ministro da Educação aponta a Fundação Zerrenner como paradigma a ser imitado — E convoca a Companhia Antárctica Paulista e aquela instituição de assistência social para assumirem o comando de uma campanha, articulando o seu Ministério com entidades privadas que dispõem de poder econômico para a realização de uma grande obra em bem da coletividade — O discurso do sr. Antônio Balbino no almôço que lhe foi oferecido na Escola Industrial Antárctica — "V. Exa. pode contar conosco em todos os seus planos e em tôdas as iniciativas", diz o dr. Walter Belian

O ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, em visita à Escola Industrial Antártica, em companhia dos diretores da Fundação Zerrenner e da Companhia Antártica Paulista.

SÃO PAULO, outubro — Depois da visita que fez à Companhia Antarctica Paulista e à Fundação Antonio e Helena Zerrenner, cujas escolas educacionais e assistenciais percorreu demoradamente, acompanhado dos respectivos diretores e autoridades paulistas, o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, foi homenageado com um almoço que lhe foi oferecido na Escola Industrial Antarctica. S. Excia., que teve oportunidade de apreciar a obra notável que realiza a modelar instituição no terreno educacional, proferiu então o seguinte entusiástico discurso:

"A Fundação Antonio e Helena Zerrenner mantém em São Paulo, em benefício da assistência social e da educação, várias instituições e, com o prazer — que para mim é o mais indeclinável dos deveres — venho convocar esta Fundação e a Companhia Antártica Paulista — pelos títulos que já conquistou, através da ação espontânea — a assumir o comando de uma nova fase, em que desejamos que o Ministério da Educação se articule com as entidades privadas que dispõem do poder econômico, a fim de que tôdas elas venham, seguindo exemplo tão luminoso, cumprir o seu dever para com a coletividade e ajudar o Estado a se desempenhar das penosas obrigações. A Fundação Antonio e Helena Zerrenner e a Companhia Antárctica Paulista — porque realmente estas duas entidades, pela compreensão nítida do seu papel; pela noção exata de que os que têm devem cumprir o seu dever de solidariedade, não como quem pratica a caridade, mas como quem cumpre um dever — têm sabido realmente desempenhar o papel que, como Ministro de Estado, hei de apontar às outras entidades congêneres, como um paradigma que precisa de ser imitado e de ser desenvolvido. Ao assumir o cargo de Ministro da Educação compreendi que neste país, a fase de crescimento espantoso que estamos atravessando é preciso que haja, não apenas uma coordenação, mas uma conciliação total entre a iniciativa do Estado e a iniciativa privada, para que associemos todos os nossos esforços, a fim de cobrir os imensos claros que a ação social deve exigir de nós, a fim de que satisfaçamos um pouco mais e amenizemos um pouco mais as amarguras e os sofrimentos da imensa multidão dos deserdados, dos menos favorecidos da fortuna que esperam de nós, não apenas as luzes de educação, o sentido de uma ação de assistência mais permanente, mas efetiva, como, principalmente, ter na nossa ação, razões para que confiem em nós e possam seguir a nossa direção, a nossa palavra de comando confiantemente, entregando a nós os seus próprios destinos, para que não se deviem decepcionados e vão procurar seguir aqueles roteiros incompatíveis com a realidade nacional e com a nossa vocação de povo cristão. Eu me sinto feliz neste ambiente. Trata-se em relação à Companhia Antarctica Paulista, de uma organização privada das mais poderosas do país. Os seus diretores não precisariam — se não tivessem compreensão tão nítida do papel social que decorre da sua posição privilegiada de homens detentores de tantos bens de fortuna — desviar recursos da sua instituição para finalidade de sentido benemérito, se o objetivo fôsse apenas de alargar os seus negócios. Mas êles entendem — e entendem muito bem — como homens que, seguindo as determinações dos beneméritos fundadores Antonio e Helena Zerrenner, é realmente preciso que os nossos capitalistas sejam também ricos em sentimentos de solidariedade; que não sejam homens que achem que o dinheiro se destina apenas à ampliação dos gozos materiais seus e de suas famílias e que os recursos que êles conseguem obter, na base de atividades comerciais e industriais se devem destinar apenas à satisfação das ridículas preocupações de predomínio econômico, esquecidos de que aos que enveredam por êsse caminho estará muito próximo o fim da etapa em que êles possam continuar nessa vida de fluições, que não constroem coisa alguma e que só geram a desconfiança e a separação cada vez maior entre as massas crescentes e ávidas também de poder, e homens que não se mostram capazes nem à altura de corresponder aos seus anseios.

Exemplos como o da Fundação Antônio e Helena Zerrenner contribuem poderosamente para a consolidação do regime democrático, porque dão realmente à nossa estrutura jurídica e política a base moral sem a qual ela inevitavelmente na

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CAMBIAIS EXTRAS PARA ARTIGOS DE NATAL

Fomos informados de que na reunião do Conselho da Sumoc, ontem, dentre outros assuntos, tratou-se da concessão especial de 2 milhões de cambiais para importação de produtos de Natal. Ficou assentado, em princípio, o encaminhamento à Cexim de um pedido para o fornecimento de uma lista de mercadorias usadas nos tradicionais festejos, com os nomes dos respectivos países, para efeito de importação.

Menor movimento no leilão de ontem

A renda dos ágios atingiu a mais de Cr$ 21 milhões

O leilão de divisas de ontem, que apresentou menor movimento que os anteriores, rendeu Cr$ 21.314.770,00 de ágio. Dos 1.120.000 dólares oferecidos no pregão, sòmente foram negociados certificados no valor de 1.274.000 dólares e, das 35.200 libras esterlinas sôbre a Islândia, para importação de bacalhau, sòmente restaram 200. Quase tôdas as disponibilidades de dólares-convênio com a Grécia e a Holanda foram arrematadas.

Transcrevemos abaixo o

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS NO PREGÃO DE DIVISAS NA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE OUTUBRO DE 1953

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cr$
MOEDA				
US$ FIN. — pronto				
2.ª	10,00	10,00	40.000	400.000
3.ª	10,00	10,10	47.000	473.000
5.ª	20,00	20,00	6.000	120.000
US$-GREC. — pronto				
2.ª	11,00	12,95	60.000	733.250
3.ª	18,00	25,50	18.000	364.000
4.ª	40,00	45,10	29.000	1.201.100
5.ª	10,00	42,50	6.000	222.500
US$-HOL. — pronto				
1.ª	10,00	13,00	100.000	1.057.500
2.ª	24,00	40,10	70.000	2.170.000
3.ª	25,10	30,00	66.000	1.767.100
4.ª	31,00	33,00	18.000	564.500
5.ª	72,00	80,00	6.000	472.000
US$-Yug. — pronto				
2.ª	10,00	10,00	42.000	420.000
3.ª	10,00	10,00	15.000	150.000
4.ª	13,00	14,00	18.000	238.500
5.ª	14,60	18,00	71.000	1.122.600
US$-JAP. — pronto				
1.ª	10,00	10,00	20.000	200.000
2.ª	10,00	10,20	157.000	1.580.500
3.ª	10,00	12,50	455.000	4.529.500
4.ª	35,20	41,10	15.000	582.500
5.ª	60,00	71,00	15.000	995.500
£-ISL. — pronto				
2.ª	30,00	31,00	35.000	960.720

Uma aluna premiada e vinte empréstimos de penhores sorteados ontem, comemorando a "Semana da Economia"

Máquinas de costura e de escrever, instrumentos musicais e outros objetos sorteados e devolvidos gratuitamente — O sr. Ariosto Pinto entrega o 1.º prêmio de português à vencedora da "Maratona Intelectual" — Amanhã, às 11 horas, a inauguração da Agência de Vila Isabel

Em prosseguimento às comemorações da Semana da Economia, patrocinada pela Caixa Econômica e festejada na última semana do mês de outubro, realizou-se ontem, na Biblioteca da Caixa, o sorteio para o resgate gratuito de 20 empréstimos de penhores relativos a contratos de máquinas de costura e de escrever, instrumentos musicais e outros objetos considerados utensílios de trabalho.

As 16 horas, no mesmo local, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica, presidido pelo sr. Ariosto Pinto, realizou a entrega dos prêmios aos alunos vencedores da "Maratona Intelectual" promovida por aquela Instituição, e na qual tomaram parte alunos de quase todos os colégios secundários do Distrito Federal.

OS CONTEMPLADOS

Ao sorteio para o resgate de utensílios de trabalho ontem realizado no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica compareceram os diretores do Conselho Administrativo da Caixa, altos funcionários e grande número de interessados no resultado do sorteio.

Foram contemplados os seguintes contratos, enumerados pela ordem de extração: da Agência Bandeira: ns. 262.321 — 171.553 — 265.608 — 268.536 — 266.775 — 262.792 — 257.720 — 262.929 e 259.658 e da Agência Primeiro de Março: — 313.827 — 305.121 — 280.807 — 179.720 — 178.677 — 255.306 — 291.410 — 252.937 — 249.695 — 297.720 e 285.883.

Em conjunto houve o resgate de 13 máquinas de escrever, 7 de costura, e 1 acordeon, totalizando a importância de Cr$ 25.900,00.

ENTREGA DOS PRÊMOS DA MARATONA INTELECTUAL

Ainda no auditório, às 16 horas, realizou-se a entrega dos prêmios aos alunos que mais se destacaram na Maratona Intelectual, promovida pela Caixa Econômica com a participação de representantes de quase todos os colégios secundários do Distrito Federal. Participaram da mesa que presidiu a cerimônia o sr. Ariosto Pinto, presidente da Instituição, os demais diretores do Conselho Administrativo, srs. Salviano Leite, Veiga Faria, Jeronymo de Castilho, coronel Gilberto Marinho e professor Francisco Tavares Pereira, membro da banca examinadora da Maratona. Impossibilitado de comparecer à solenidade, o Ministro da Educação se fêz representar pelo sr. Oscar Tavares.

Na fotografia um instante da solenidade realizada ontem na Biblioteca da Caixa Econômica, quando o seu presidente, sr. Ariosto Pinto, fazia a entrega à aluna Suzana L. P. Sochczewski, da 5a. série do Instituto São Fernando, vencedora da "Maratona Intelectual", do 1.º prêmio de português. Aparecem na fotografia, o presidente da Caixa, a aluna vencedora, e ao fundo, os srs. Jerônimo de Castilho e coronel Gilberto Marinho

Encerrando a reunião, o sr. Ariosto Pinto se congratulou com os estudantes pelo êxito da Maratona e agradeceu às autoridades federais o apoio com que distinguiram e prestigiaram a iniciativa da Caixa Econômica.

INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA DE VILA IZABEL

A Semana da Economia prosseguirá amanhã, às 11 horas, em seu programa, inaugurando a sede própria da Agência, em Vila Izabel, na Avenida 28 de Setembro, 264.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Plano Aranha: Reação desfavorável no F.M.I.

WASHINGTON, 29 (UP) — O Fundo Monetário Internacional anunciou, hoje, o seguinte:

"O Fundo Monetário Internacional aceitou uma compra, por parte do govêrno do Brasil, de 10.000.000 de libras esterlinas do Fundo.

O Fundo passou em revista os novos acordos de câmbios do Brasil, que as autoridades do govêrno brasileiro dizem ser de caráter temporário".

O Brasil empregará as libras para fazer à Grã-Bretanha seu primeiro pagamento da dívida atrasada, conforme o acôrdo concertado entre os dois governos. Sabe-se que a dívida brasileira é de pouco mais de 60 milhões de libras.

As autoridades do Fundo Monetário Internacional declinaram de comentar o novo sistema cambial do Brasil. Em fontes geralmente bem informadas se manifestou, todavia, que os peritos da entidade não viram com entusiasmo o novo sistema de licitação, adotado pelo Brasil para a distribuição dos câmbios estrangeiros, com fins de importação.

O Fundo se abstêve de comentar, oficialmente, o sistema, como é seu costume quando os paises membros efetuam maiores modificações em sua política monetária, em vista das garantias recebidas de que se trata de uma medida temporária.

A operação concertada entre o Fundo e o Brasil se fará em três moedas diferentes. O Brasil adquire os 10 milhões de libras esterlinas, por cruzeiros, porém está comprometido a entregar os fundos correspondentes, em dólares ou ouro, dentro de cinco anos. Serão cobradas uma comissão de meio por cento ao ano e algumas outras taxas menores.

Nota da Redação do D.C. — A informação acima já foi divulgada por êste jornal há mais de uma semana. Note-se, a propósito, a menção ao "caráter temporário" do atual regime cambial, que o FMI decidiu apenas estudar. O contexto do telegrama confirma a reação desfavorável do plano, tal como noticiamos em tempo.

As importações para o Natal

Surgiu o primeiro problema concreto para a Superintendência da Moeda e do Crédito resolver, em face dos dispositivos da Instrução 70: atender a procura de produtos de Natal.

Segundo o critério da Instrução que reformou o sistema cambial de país, uma percentagem mínima de divisas é distribuída em licitação na 5.ª categoria que é composta de produtos considerados supérfluos. A maioria dos produtos de Natal estão nesse caso, isto é, incluídos em tal categoria, cujos ágios são os mais elevados. Ainda no último leilão os dólares sôbre a Espanha na 5.ª categoria, alcançaram o ágio "record" de 125 cruzeiros. Os preços de produtos de Natal deverão, por isso, registrar níveis elevadíssimos. E' óbvio que o custo para o público será pràticamente proibitivo, pois as quantidades de produtos postas à venda no mercado a varejo serão muito reduzidas.

Há uma procura intensa de divisas para importações de certas mercadorias, às quais a SUMOC não pretendia destinar senão minguados dólares. Entretanto, a pressão dos importadores é enorme e os representantes dos países tradicionais fornecedores de produtos de Natal, com os quais o Brasil tem assinado acordos comerciais, — a Espanha, Portugal, Itália e França — podem argumentar que se não venderem agora os referidos artigos, pràticamente deixa de se cumprida a cota prevista para tais importações, isso porque a procura de artigos de Natal lògicamente, só é intensa nesta época do ano.

A propósito, a imprensa já noticiou que o Conselho da SUMOC estaria estudando a possibilidade de fazer uma concessão especial de 2,0 milhões de dólares de cambiais para a importação de produtos de Natal.

Desta forma o primeiro problema criado com a Instrução 70 seria resolvido com uma concessão. Estaria assim aberto o precedente, e outros prejudicados estarão no direito de exigir outras tantas concessões.

A "VOLKSWAGEN" NÃO VIRA' MAIS PARA O BRASIL

LONDRES, 29 (U.P.) — Em virtude das dificuldades para inversões de capital no Brasil, a emprêsa alemã "Volkswagen" renunciou a seus planos de construir uma grande fábrica de automóveis naquele país, capaz de uma produção anual de doze mil carros.

O diretor da companhia, sr. Nordhoff, que se encontra nesta capital, declarou ao redator financeiro do "Manchester Guardian" ter enviado instruções a todos os técnicos alemães que se encontram no Brasil para regressarem à Alemanha.

Nordhoff revelou que as negociações para o estabelecimento de uma emprêsa mista germano-brasileira haviam fracassado.

Disse êle que o problema não era remeter divisas, mas o que encontrar alguém com quem a companhia alemã pudesse negociar o acúmulo do capital brasileiro e o desenvolvimento da fábrica. O "Manchester Guardian" comenta a propósito: "Este é outro exemplo das dificuldades que tanto êste país como a Alemanha têm encontrado no desenvolvimento de suas relações comerciais com o Brasil, nos últimos 18 meses".

A CLASSIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO

Passados os primeiros momentos, o Plano Aranha, começa a mostrar o que é, na prática. E cada dia torna-se mais evidente a necessidade de evitar que a Instrução n.º 70 não volte a cair nas malhas da velha CEXIM, que, embora morta de morte violenta, está por ser sepultada.

Por exemplo: adquirida em leilão da Bôlsa a moeda de que necessita para realizar sua importação, o importador ainda é obrigado a obter da CEXIM a respectiva licença, para efeito dos controles de preços e verificação do acêrto da classificação de mercadoria, de acôrdo com as cinco categorias instituídas.

Mas, acontece que às vêzes, a CEXIM se recusa a aceitar o pedido de licença do importador que já possua a moeda necessária à operação de compra no exterior, com a alegação de que a classificação das mercadorias não está de acôrdo com o *seu critério* ou com o número de sua "Lista". Ora, se as "categorias" foram elaboradas precisamente para afastar daquelas operações a interferência nefasta dos "critérios" cexinescos, parece óbvio que essa tentativa para reconquistar a autoridade, que lhe foi retirada, não passa de uma atitude insólita e ilegal, que atenta contra o inquestionável direito dos importadores.

E' fato conhecido que a classificação das mercadorias incluídas nas cinco categorias da Instrução n.º 70 obedeceu, sem discrepância, repetindo até os números de seus códigos à "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias" editada êste ano pelo Serviço de Estatística Econômico-Financeira do Ministério da Fazenda, e não à "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias", publicada também êste ano, pela própria CEXIM. Em outras palavras, os números da "Lista" da CEXIM foram substituídos por outros, da nova classificação.

Apegada a sua classificação, entretanto, a CEXIM teima em indeferir licenças que lhe são pleiteadas de acôrdo com a Nomenclatura e a codificação da Instrução n.º 70, atitude que está criando embaraços de tôda sorte a um sem número de interessados.

Vejamos, por exemplo um caso concreto, entre tantos que poderíamos examinar. Um importador adquiriu dólares de 1.ª Categoria para a importação de centrifugadores, agitadores contadores hematológicos e hemoglobinômetros — aparelhos êstes de uso corrente em hospitais, consultórios e laboratórios médicos, e, assim, sendo, identificáveis no material designado pelo código 8.56 da 1.ª Categoria, que corresponde, precisamente, à Divisão 8.56 da "Nomenclatura" do Serviço de Estatística Econômico-Financeira do Ministério da Fazenda: "Aparelhos, Instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária". A decimal 09, da Divisão 8.56 da mesma "Nomenclatura" discrimina: "Aparelhos para Medicina não especificados".

Diante dessas indicações bem claras, o importador pediu a concessão da Licença para o material 8.56.09 — mesmo porque da "Nomenclatura" da "Lista" da CEXIM não constava classificação específica para nenhuma das mercadorias incluídas no seu pedido de importação.

A CEXIM recebeu o pedido do importador, mas, logo no balcão, exigiu a alteração da classificação de 8.56.09, para 8.59.00 (da sua "Nomenclatura"), em que se incluem "Aparelhos e instrumentos para demonstração e ensaio", o que não corresponde, de modo algum, à finalidade daqueles instrumentos, mas colocaria o pedido do importador na 3.ª e não na 1.ª Categoria.

Em outras palavras: a CEXIM faz mais uma tentativa para sobreviver e "julgar". E isto está bem claro: pois êsse critério, a lista das cinco categorias, apenas à Instrução n.º 70, não passará de um pretexto permanente para que a CEXIM volte a exercer sôbre o mercado importador, em inúmeros casos a mesma influência nefasta que o Plano Aranha tenta exterminar.

Produção brasileira de LÃ

1000 toneladas — 20 — 16

1944 6 8 0 1952

No ano de 1952, conforme dados do Serviço de Estatística da Produção, o Brasil produziu 21.233 toneladas de lã, ou sejam 700 toneladas maims do que no ano anterior. No que se refere ao valor operou-se uma redução de 50 milhões de cruzeiros de 1951 (935 milhões) para 1952 (884).

O Rio Grande do Sul fornece a quase totalidade da lã produzida no Brasil, figurando com uma participação de 98% seguido por Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Bahia e Ceará, todos com quantidades reduzidas.

No ano corrente as perspectivas parecem melhores para os produtores uma vez que a lã brasileira tem sido exportada em regular escala, figurando o Japão como o grande comprador. Até junho de 1953 haviam sido remetidas ao exterior cêrca de 3.418 toneladas, no valor total de 174 milhões de cruzeiros enquanto, durante todo o ano de 1952 o produto não figurou na pauta das exportações brasileiras e, em 1951 apenas 769 toneladas foram vendidas no exterior

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda Cr$ 46,00 a Cr$ 46,50.

Dólar, compra Cr$ 44,50 a Cr$ 45,00

Libra, venda Cr$ 122,00 a Cr$ 123,00

Libra compra Cr$ 119,00

Fechamento

Dólar, venda Cr$ 46,00 a Cr$ 46,50

Dólar, compra Cr$ 44,50 a Cr$ 45,00

Libra, venda Cr$ 122,00 a Cr$ 123,00

Libra, compra Cr$ 119,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6.55.75	6.29.85

Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4.4212	4.2779
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	—
Florim	4.9704	4.8489

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1,000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176

Câmara Sindical PAISES

Médias cambiais fixadas em 27 de outubro de 1953.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	45,48
Bélgica - Franco belga	0.88
Portugal - Escudo	1.64
Inglaterra - Libra	123.30
Dinamarca - Coroa	5.60
França - Franco	0.13
Suiça - Franco	10.88
Uruguai - Pêso	—
Suécia - Coroa	7.50
Canadá - Dólar	—

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.82
Inglaterra - Libra	52.6960
Suiça - Franco	4.4152
França - Franco	0.0538
Bélgica - Franco	0.3778
Suécia - Coroa	3.6402
Portugal - Escudo	0.6707
Dinamarca - Coroa	2.7499
Uruguai - Pêso	—
MOEDAS	
América do Norte - Dólar	46.41
Argentina - Pêso	—
Espanha - Peseta	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

BÔLSA DE VALORES

Os títulos em evidência regularam sem maior atividade e com as cotações mantidas inalteradas. Os negócios realizados foram de pequeno vulto, não demonstrando a Bôlsa tendência alguma para melhorar os seus trabalhos, como se vê adiante.

Vendas Realizadas Ontem

	UNIÃO	Cr$
51	Unif.	700,00
1	Idem - Cr$ 200,00	120,00
30	D. Emis. Nom.	695,00
9	Idem, pt.	800,00
30	Idem	805,00
100	Idem	810,00
26	Idem - Emp. Antigos	770,00
5	Idem	775,00
100	Reajustamento	808,00
	OBRIGS.:	
11	Ferroviárias	850,00
1	Guerra - Cr$ 100,00	79,50
1	Idem	80,00
2	Idem - Cr$ 200,00	159,00
6	Idem	160,00
4	Idem - Cr$ 500,00	400,00
1	Idem	405,00
100	Idem - Cr$ 1.000,00	815,00
41	Idem - Cr$ 5.000,00	4.100,00
	ESTADUAIS - Apls.:	
525	Minas - Popular	200,00
16	Minas, 1934 pt. — 1ª Série	118,00
200	Idem - 2ª Série	115,00
50	Idem - 3ª Série	107,00
41	Pernambuco	52,00
360	E. Rio - Elet. 2ª Série	840,00
57	Rod. E. Rio	522,00
2	Rod. R. G. Sul	830,00
50	Idem, Unificadas	550,00
87	Idem, Uniformizadas	800,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
58	Emp. 1904, pt.	500,00
5	Idem, 1906	176,00
60	Idem, 1914, Nom.	150,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50	Niterói - Cr$ 200,00	140,00
50	Niterói - Cr$ 200,00 - 8% - pot.	140,00
4	Idem - Cr$ 600,00 5%	250,00
	BANCOS — Ações:	
1.059	Brasil - Cr$ 200,00	570,00
500	Comercial e Agrícola do Brasil - Cr$ 200,00	250,00
200	Mauá - Cr$ 200,00	200,00
	COMPANHIAS:	
109	Nac. de Tec. Nova América - Cr$ 200,00, Nom.	450,00
374	Idem, port.	450,00
60	Paulista de E. Ferro - Cr$ 200,00, pt.	135,00
50	Brahma - Pref., Cr$ 200,	795,00
200	Idem	800,00
205	Idem	800,00
205	D. Santos, pt. C/Direitos - Cr$ 200,00	220,00
100	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	350,00
600	Minas S. Jerônimo, Cr$ 100,00 - Ord.	30,00
1	B. Mineira, pt. — Cr$ 1.000,00	1.720,00
108	Idem	1.725,00
75	Sid. Nacional, Cr$ 200,00	180,00
20	Idem	185,00
	DEBENTURES:	
10	Bco. Hip. Lar Brasileiro - Cr$ 1.000,00 - 8,04% - 3ª Série	1.005,00
25	Cia. Docas de Santos pt. - Cr$ 200,00 - 7%	155,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 207,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

Tipo 3	216,60
Tipo 4	214,20
Tipo 5	211,80
Tipo 6	209,40
Tipo 7	207,00
Tipo 8	203,00

P A U T A - Estado de Minas. Café comum Cr$ 20,70. Idem, fino, Cr$ 26,75. Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20.

Entradas	
Estradas de Rodagem	—
Reg. Esp. Santo	—
Central	—
TOTAL	—
Desde 1º do mês	555.658
Desde 1º de julho	1.722.644
Idem, ano passado	933.385
Embarques	
América do Norte	—
TOTAL	—
Desde 1º do mês	335.484
Desde 1º de julho	1.202.102
Idem, ano passado	976.675
Existência	550.985

Têrmo - Unica Chamada

Abertura:

	Abert.	Fech.
Novembro	207,00	202,00
Dezembro	211,00	207,80
Janeiro	216,00	212,00
Fevereiro	S/V	S/C
Março	S/V	219,00
Abril	S/V	220,00

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	207,00	204,00
Dezembro	212,00	209,80
Janeiro, 1954	S/V	214,00
Fevereiro, 1954	S/V	219,00
Março, 1954	228,90	221,00
Abril, 1954	S/V	222,00

Mercado: Fraco.
Vendas: Nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Movimento Estatístico

Entradas, 18.983 sacas, do Estado do Rio. Saídas, 12.110. Existência, 52.946 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas, nada. Saídas, 120. Existência, 26.881 fardos.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas		Entr.	Saídas
Farinha, sacos	3.170	2.000	Arroz, sacos	13.337	4.600
Feijão, sacos	5.304	2.500	Manteiga, quilos	—	—
Açúcar, sacos	3.167	3.000	Batatas, quilos	50	—
Charque, fardos	—	300	Banha, caixas	1.675	1.000
Milho, sacos	2.513	1.000			

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 29.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	266,50	267,50
N. 4 - Sts. Riado	256,00	256,50
N. 4 - S. descrição	245,50	246,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	72.054	31.891
Entradas	31.087	31.000
Existência	2.183.282	2.240.934
Saídas	111.889	91.858

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	252,00	252,00
Dezembro	256,00	256,00
Janeiro, 1954	252,50	252,50
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,00
Julho, 1954	259,00	259,00
Setembro, 1954	261,00	261,00
Vendas	—	—

Têrmo (Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Mercado	Paral.	Paral.
Novembro	—	280,90
Outubro	282,00	
Dezembro	285,10	289,30
Janeiro	289,70	289,30
Março, 1954	290,90	290,60
Maio, 1954	291,90	291,70
Julho, 1954	293,90	293,90
Setembro	294,70	294,70
Vendas	—	1.250
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 29.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 183,00, por 10 quilos. Mercado, calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

Preços em centavos por 453 gramas:

	Feh.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Dezembro	57.87	57.75	57.70	57.61	57.65
Março	56.90	56.74	56.70	56.55	56.58
Maio	56.43	56.21	56.20	56.05	56.05
Julho	55.93	55.68	55.70	55.55	55.52
Setembro	55.36	55.40	55.20	55.00	55.00

Abertura
Baixa de 12 a 25 pontos, acessível.

Vendas
Nada.

As 11.30 horas:
Baixa de 16 a 25 pontos, estável.

As 13.30 horas:
Baixa de 26 a 40 pontos, acessível.

Fechamento:
Baixa de 22 a 41 pontos, acessível.
Vendas: 11.000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de dezembro foram de negócios; as de março, maio e julho, de negócios e as de setembro de vendedor.

No fechamento, as cotações de dezembro, março e julho, foram de negócios; as de maio e de setembro, nominal.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

Disponível

(Estritamente mole)	Hoje	Ant.
N. 2	59.25	59.25
N. 4	58.00	58.00
Tipo Rio	50.50	50.50
(Mole)		
N. 2	56.25	56.25
N. 4	55.25	55.25

NOTA — As cotações ficaram nominais.

Posições em aberto

Posição em aberto, para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Café:

NOVA YORK, 29.

Dezembro	606	151.500
Março	479	118.750
Maio	494	123.500
Julho	671	167.750
Setembro	178	44.500
TOTAL	2.428	606.000

Estatística Semanal da Bôlsa de Café em Nova York

NOVA YORK, 29.

Portos da América do Norte:

	Atual	Semana Anterior
Entradas	111.000	300.000
Entregas	160.000	208.000
Estoque, exist.	265.000	314.000
Suprim. visível	1.154.000	1.996.000

AÇÚCAR

RECIFE, 29.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	167.386	85.135
Desde 1º de setembro	1.068.456	901.070
Exportação	10.600	22.532
Existência	591.708	426.922
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 29.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1º de setembro		
Existência	14.893	15.593
Consumo	700	700

São Paulo
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 29.

Dezembro	18.00	18.00
Março	17.80	17.90
Maio	17.50	17.60
Julho	17.50	17.65
Outubro	17.50	17.70
Vendas	10.000	50.000

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 ½	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 ½	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 ½	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 ½	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00

American Futures para Entrega

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Dezembro	33.09	33.07
Março, 1954	33.56	33.54
Maio, 1954	33.85	33.82
Julho, 1954	33.83	33.71
Outubro, 1954	33.01	32.97
Dezembro, 1954	33.02	32.96
Amp. Sp. Milds	—	33.70

Na abertura estável, com alta de 1 a 5 pontos. No fechamento, estável, com alta de 1 a 2 e baixa de 3 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 29.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953-54	33.50	33.53
Março, 1954	31.15	31.12
Maio, 1954	30.55	30.65
Julho, 1954	30.05	30.20
Setembro, 1954	29.80	30.00

Vendas: 138 contratos.

Na abertura, firme, com alta de 1 a 20 pontos.

No fechamento, apenas estável, com alta de 15 a 21 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.97.62	1.97.62
Março, 1954	2.01.25	2.01.37

QUO VADIS HOJE?

O relógio e o gol de Ademir

PRIMEIRO PLANO

Agitação na banca de jornais da rua México esquina de Araújo Pôrto Alegre. Estudantes de ginásio contemplam uma revista estrangeira que o vendedor acaba de pregar e abrir, exibindo uma fotografia seminua de uma linda mulher.

— E' a Silvana Pampanini, diz um dêles.

— Qual Silvana Pampanini! protesta outro. E' a Mangano!

— E' a Pampanini, rapaz, afirma um terceiro.

— E' a Mangano!

E a polêmica continua: é a Pampanini, é a Mangano, olha a perna, é a Pampanini, olha o cabelo, é a Mangano, olha o busto, é a Pampanini, olha as curvas, é a Mangano...

O impossível acontece. Ao meio dos debates, surge um velhinho, sim, um velhinho de cabelos brancos debaixo do chapéu, magro e de colête. O ancião abre caminho, aproxima-se da revista, tira uns óculos sem aros de uma caixinha, assenta os óculos, mete o nariz na revista, examina minuciosamente a peça. E enquanto vai botando de novo os óculos dentro da caixinha, sentencia ex-catedra:

— E' a Gina Lollobrigida.

O coronel Amilcar Dutra de Menezes explica a amigos porque tem um dedo da mão pràticamente inutil: há muitos anos, estudou jiu-jitsu. Há muitos anos, já saindo de um cinema da Cinelândia, quando presenciou uma agressão violenta: um homem de faca em punho, estripava um outro homem. Lembrei-me da lição, diz o coronel, e avancei.

— Já estava muito perto, quando percebi que o sujeito estava com a faca na mão esquerda, e não na mão direita, como eu tinha aprendido.

* * *

Você sabia que Belo Horizonte, pela excelência de seu clima, é uma cidade muito procurada pelas pessoas que sofrem dos pulmões. Mas talvez você não saiba que há em Belo Horizonte um grupo de senhoras que tem na bôlsa uma lista de telefone de tuberculosos que jogam bem o pif-paf, o buraco, a canastra. Porque, forçados ao repouso, êsses cavalheiros têm as tardes inteiramente livres.

P. M. C.

SOCIEDADE



A empregada, ou melhor a ex-empregada de amigos meus é uma mulatinha do barulho que está dançando em Londres, no Teatro Stoll. A moça entrou anônimamente nessa Companhia Brasileira Folclórica (chamada "Brasiliana") e acabou saçaricando nos palcos de Londres com elogios até do diretor do Sanddler's Wells. No outro dia a moça escreveu dizendo que os inglêses batiam muitas palmas e pediam mais e mais. Só que "Aqui a gente não come muito, e às vêzes passa até dificuldades".

Essa rapaziada do Brasiliana merece sobretudo a nossa admiração, mais ainda quando se sabe que o proprio "Times", não tinha conhecimento", de que no Brasil dançava-se "como na Africa". Aos poucos e graças as mulatinhas bonitas as coisas vão aclarando.

Aqui no Rio mais uma vez a figura conservadora do senhor Elmano Cardim apareceu no caso do aumento dos jornais. Não só êsse senhor representou com habilidade os diretores de jornais, como manteve um clima de cordialidade durante todos os debates, e com sabedoria resolveu as mais difíceis questões.

Fui ao cinema ver a Marilyn Monroe pela primeira vez. Acabei vendo mesmo a Jean Peters. Que pequena do diabo é essa Jean. Como ela rouba o filme todo, mesmo sem fazer muito mais do que ela mesma. Que olhos, que sorriso, que coisa.

Quanto a Marilyn tive até pena. Igual àquilo já vi muito. Qualquer cais do pôrto.

Uma medida de primeira grandeza para a cidade e que no entanto os jornais deram pouca bola, foi essa de adaptar as ambulâncias com rádios. A Prefeitura teve uma grande idéia: Imitar a rádio-patrulha da polícia, com tôrre de comando e tudo. Dessa maneira, ambulâncias poderão ficar de plantão nos diversos pontos da cidade prontas para qualquer emergência e uma mesa de operação pode estar pronta para quando o acidentado chegar. Vamos ver se o serviço melhora.

Os planos e itinerários para excursões do futebol brasileiro à Europa e outros continentes são tantos que a Panair do Brasil não perdeu plano e organizou-se no sentido de atender ao volume enorme de jogadores, malas e chuteiras. O senhor Paulo Sampaio, que é do esporte, êle mesmo explica: "E' preciso acertar o relógio do avião com o "goal" do Ademir".

Hoje, vamos ter "QUO VADIS", da Metro, em seção especial e sob o patrocínio da senhora Getúlio Vargas. Funcionará a tela-panorâmica e os últimos bilhetes desse gala podem ser comprados no próprio Metro Passeio. A senhora Nana Wilrians é responsável pela organização dessa exibição de caridade.

NUM BAILE DE GALA



As sras. Eduardo Ramos e Luis Cunha Bueno e o min. Hugo Gouthier Gondim de Oliveira. (Foto da Revista SOMBRA)

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA



NA FOTO

Essa daí é a menina Ester, candidata da Televisão Tupi ao pôsto de Miss Objetiva de 1953. Aliás, pela foto os leitores poderão ter uma idéia de como ela posa para a objetiva.

Ester, que é tôda pernas pra que te quero, trabalha também no teatro de madrugada, estando atualmente brilhando no "show" da "boite" 3 BBB.

TUDO DE FORA

Aproxima-se do seu término a temporada da Cia. de Revistas Brejeiras, que atualmente ocupa o palco do Teatro Carlos Gomes. Caso não apareça ninguém para substituí-la, acontecerá um caso raro, ou seja, os três teatros da Praça Tiradentes fechados.

O Recreio, que não é na praça mas é pertinho, está vazio com a ida do elenco de Walter Pinto para S. Paulo, e o João Caetano, ficou mesmo sem a turma de Joanna D'Arc, cuja volta foi tantas vêzes anunciada em vão.

ATENÇAO!



Segunda-feira, em diversos poeiras da Capital, a bela e nunca assás louvada Silvana Pampanini, voltará, para gáudio dos Pampininocratas, numa fita (que deve ser horrível) chamada "O Lendário Mandrin".

E já que lembramos o nome da bela atriz, aproveitamos a ocasião para explicar que aquela sua fotografia, publicada aqui na terça-feira, não está à venda. Não adiantam, portanto, êsses telefonemas com ofertas astronômicas (a última foi de 10.000 cruzeiros) porque não cederemos.

Stanislaw, muito egoista, não negociará fotos nem de Marilyn nem de Pampanini. Fiquem calmos os Marilynistas e os Pampaninocratas, que atualmente só negociamos com fotos de Greta Garbo.

Ainda ontem um velhinho esteve aqui e comprou, para a Ala dos Garbotocratas, diversas poses da ultrapassada senhora.

TRANSFERIDO

O concêrto do grande pianista patrício Arnaldo Estrela que estava marcado para anteontem, no Teatro Municipal, foi transferido para os primeiros dias de novembro.

Na véspera do referido concêrto, se Deus quiser, avisaremos aos leitores, para que não percam.

NO SIROCO

Aquela notícia divulgada por Stanislaw, de que no "Siroco" existem gavetas para casal, entusiasmou diversos frequentadores de bares. Ontem mesmo um cavalheiro chamado José Roberto Pereira telefonou-nos anônimamente (moraram?) perguntando se há também gaveta para quatro.

Vamos com calma, não é rapaz?

STUDIO 53



E a turma do "Stúdio 53" vai ficando. Programados para uma rápida temporada no Teatro de Bolso, a qual terminaria no dia 15 passado, os artistas do "Stúdio" continuam lá mesmo, brilhando inesperadamente com as três peças de um ato.

São atores pràticamente desconhecidos do grande público, mas que vêm trabalhando honestamente sob a direção de Carlos Murtinho.

Stanislaw saúda-os e avisa aos seus milhões de leitores em todo o mundo, que vale a pena ir-se vê-los. São três peças, como já dissemos: a primeira ("Antoinette" ou "A Volta do Marquês") de Tristan Bernad, a segunda ("O Caso do Vestido") adaptada do poema de Carlos Drumond de Andrade, pelo próprio Carlos Murtinho, e a terceira ("O Caso do Chapéu"), também uma daptação, desta vez de um conto de Machado de Assis e feita por Francisco Pereira da Silva.

Todos, pois, ao Teatro de Bôlso, para aplaudir a modesta, porém brilhante Cia do "Stúdio 53".

A Noite é Grande

CARTA AO NOSSO

Estava em São Paulo, quando soube do sério vexame por que passou o meu amigo Fernando Lôbo, na "boite" Casablanca, onde lhe recusaram "whisky" com soda e gêlo. Senti muito, não só porque conheço o afrontado desde os tempos em que cantava no rádio (com o nome de Castro Fernandes) como também porque sou um forte admirador de suas crônicas, de suas músicas, de seus programas e de sua lealdade — é incapaz de falar mal de quem quer que seja, mesmo que êsse "quem quer que seja" se chame Max Von Stuckart. Tem alguns inimigos — coitado — mas, não por culpa sua, não que tenha colaborado para isso: Paulo Soledade, Lúcio Schiller, Bicudo, Luís Jatobá, Magdala da Gama Oliveira, Rei Mômo (Nelson Nobre), Costa (maitre do Vogue), Assis Chateaubriand, Paulo Gracindo, Jorge Goulart, Manezinho Araújo, Roberto Marinho, Carlos Machado, o Barão, Lanthos e os demais proprietários de clubes noturnos, com exceção de Otávio Guinle e Brant, do Beguin. Fora do Rio, o número de pessoas com quem não se dá é muito pequeno: Chaplin, Sartre, Silvana Pampanini, Gary Cooper e mais uns dois ou três. Dentro do coração, porém, o Lôbo é um anjo, dormindo e acordando em odor de santidade.

Quando cheguei de São Paulo e fui prestar-lhe a minha maciça e inteira solidariedade, já o meu amigo estava protegido pela Ata de Chapultepec e seu desagravo estava entregue às seguintes associações: ABR, ABI, BBB, Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Minha solidariedade teve, apenas, um sentido sentimental, o que me deu o direito de procurar o senhor Carlos Machado e ouví-lo, demoradamente, sôbre a ofensa que sofreu o meu amigo e confrade. Com aquela elegância que lhe é peculiar (e isto o próprio Lôbo reconhece), Machado explicou o seguinte: "Fernando anda dizendo que o meu "whisky" é misturado e dá ressaca. Então, na noite em que êle foi lá, raciocinei assim... êsse camarada bebe, no dia seguinte acorda com dor de cabeça e vai dizer que foi da minha bebida. Não, Luís. O melhor é deixar o homem sem beber".

Está tudo explicado. O que Machado fêz, até certo ponto, foi temer o azar. E posso assegurar que, no fundo, o dono do Casablanca adora o Lôbo, tendo, ambos, várias coisas em comum.

ANTÔNIO MARIA

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Liberato Bittencourt Filho, professor Lunz Claudio Primo; Alcebiades Barbosa; Silvino Matos; Edipo Santos Maia; Orlando Arruda; Silvio Salema Garção Ribeiro; José Serafico Alves de Castro; Armando Xavier Carneiro Albuquerque; Vitor dos Santos Neves; Valdemar Augusto Câmara; Manoel Pais Barreto; Antonio de Oliveira Neves Filno; J. Luis Anezi; coronel Eurico Sousa Gomes.

Rui Barboza — Transcorreu ontem, o aniversário natalicio do sr. Ruy Barboza, funcionário da Belgo-Mineira.

O aniversariante que gosa de real estima em nossa sociedade, recebeu inumeras felicitações, pela data auspiciosa.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Castro e Silva de Vincenzi; Vanda Verbe; Maria Alice da Mata; Almerinda Lemos de Assunção; Isaura Guimarães de Sousa; Nelma de Albuquerque; Jovelina de Oliveira; Cecília Scheleda Silva; Zulmira Silva Salzano; Odilia Carvalho Rosa; Maria Ferreira Mata; Amelina Abreu dos Santos, espôsa do coronel Alvaro Alves dos Santos.

SENHORINHAS:

Elza Soter da Silveira; Marieta de Albuquerque; Nilva Monteiro Lima e Hilda Aset.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Alberto Pereira Guimarães e sra. Zulmira Gomes Pereira; Tonio, filho do sr. Guilherme de Sousa; Rui Carlos, filho do capitão Wilson da Silveira Brito e sra. Leda Marques Henrique Brito; Milton, filho do sr. Braz de Oliveira e sra. Alzira M. de Oliveira; Nelson, filho do casal Nelson de Medeiros e sra. Abigail Ramos de Medeiros; Jair, filho do casal Américo Cardoso-Guiomar Vieira Cardoso; José Luís, filho do sr. Elias Mussa Cury e sra. Maria Angelina Cury; Mauro e Marcia, filhos do sr. Jofre Sampaio e sra. Dita Ramos Sampaio; Alexandre, filho do casal Wedison Oberlander-Edite Maciel Oberlander.

MENINAS:

Maria Lucia, filha do major Durval Duarte Nunes e sra. Nize de Castro Duarte Nunes; Maria Inês, filha do tenente Leonardo Jaeger e sra. Florita Maria F. Jaeger; Aline, filha do sr. Valter Batista Lemos; Alda Maria, filha do sr. Ramiro Lopes e sra. Generosa Alves Lopes; Eloisa, filha do sr. J. Azevedo Barros e sra. Ivone de Azevedo Barros; Maria, filha do professor Alcino Papini.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Lila de Mesquita Barros, filha do sr. e senhora João de Mesquita Barros Filho, com o dr. Ernani de Freitas, filho do sr. e senhora Carlos A. G. de Freitas. O ato civil será realizado na residência dos pais do noivo, à rua Gomes Carneiro, 65, apto. 801, sendo testemunhas, pela noiva, os pais do noivo e, pelo noivo, os pais da noiva. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, sendo paranintos, pela noiva, o dr. Paulo de Mesquita Barros e senhora e, pelo noivo, o general Ibsen de Castro e senhora. A noite, será oferecida recepção na residência dos pais da noiva, à rua Prudente de Morais, 559.

AUDIÇÕES

Está marcada para hoje, às 16 horas, no auditório da ABI, a audição dos alunos do curso de piano da prof. Ordália L. Jacobina, dedicada ao consagrado mestre prof. Luís Amábile. Tomarão parte nessa audição 38 alunos da dedicada e competente prof. Ordália L. Jacobina.

FESTAS

Olimpico Club realizará amanhã, uma grande festa social à rua Alvaro Alvim, 27, dedicada ao quadro social e suas famílias. A partir das 23 horas serão iniciadas as danças. Nos intervalos serão apresentadas diversas surprêsas que, por certo, agradarão aos que comparecerem a esta festa a primeira organizada pela nova diretoria do club.

— Promovido por um grupo de amigos do rev. dr. Joaquim Maria Lourenço, à frente dos quais se encontra o com. José Rainho, realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sala Camões daquela instituição, um "sarau" artistico, com a participação de artistas de destaque.

CONFERÊNCIAS:

Hoje, às 17 horas, o artista e educador francês Jean Berci, que atualmente se encontra na Fazenda Rosario, da Sociedade Pestalozzi, em Belo Horizonte, fará no recinto da III Exposição Nacional de Arte Infantil, no Ministério da Educação, uma conferência sôbre a Arte na educação e na vida e atividade criadora como fator de alegria. A escolinha de Arte do Brasil que patrocina a III Exposição Nacional de Arte Infantil convida os pais, educadores e demais pessoas para a referida conferência.

ARTES PLASTICAS

Continua a Colmeia dos Pintores do Brasil em seu trabalho de difusão do gosto pelas artistas plásticas em nosso país, oferecendo aos domingos, pela manhã, a partir de 8 horas, no estúdio dos colmeianos — a Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista, aulas gratuitas de desenho e pintura livres. Também a Colmeia promove a exposição dos trabalhos executados pelos seus alunos, onde não raro são descobertas verdadeiras vocações.

CLUBE DOS LEÕES

Selwyn A. Dodge, presidente dos Leões Internacionais, deverá visitar o Brasil em novembro próximo, no decorrer de sua viagem aérea pela América Latina, a bordo de aviões da Pan American World Airways System, em visita oficial aos Clubes dos Leões de 21 cidades.

Chefe de uma organização que mantem clubes em quase todos os países do mundo, o sr. Dodge far-se acompanhar de sua espôsa nessa viagem que o levará à Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Cuba, Pôrto Rico, Curação, Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru e Equador.

Durante sua permanência no Brasil, o sr. Dodge visitará os Clubes dos Leões do Rio de Janeiro e São Paulo.

VIAJANTES:

O sr. John D. Lindsay, diretor-comercial da Frontier Airlinos, emprêsa de aeronavegação sediada em Denver, no Colorado, chegou ao Rio acompanhado de sua espôsa, pela Braniff Airways, em viagem de negócios e turismo.

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio de Janeiro as seguintes pessoas: de Lima: Joseph Tippet, John D. Lindsay e Helen Lindsay, e, de Miami: Howard Haecker, Buena Haecker, Carlos Katz e José de Rezende.

Pela Braniff deixaram o Rio as seguintes: para Lima: Rosa de Valência, Elza Valência, José Marquez, Vicente Marquez, Carl Morton, Henrietta Morton, José Barandiaran, Gretcher Orcutt, Joseph Palmer, Her-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"TREZE DEGRAUS PARA BAIXO" - II

Mas se a peça do sr. Lúcio Fiuza é inconsistente a direção de Pascoal Carlos Magno também não foi lá muito cristã. Na verdade sentimos quase sempre o dedo do diretor procurando salvar, ou pelo menos controlas os atores, dando às suas reações uma certa discrição, um comportamento heróico diante de um texto onde se podia aplicar o dilema da esfinge — ou me decifras ou eu te engulo, mas, como não se tratava de nenhuma enigma, não havia esfinge coisa nenhuma, nada havia a decifrar, portanto, nada a engolir, tudo voltava novamente aos seus lugares, sentindo-se apenas, como já disse, a mão de Pascoal que parecia pedir cuidado, discrição, juizo, meninos. Certas cenas, no entanto, burlaram o nosso caro diretor, como a daquela chave de ouro do terceiro ato, quando o ator Jason César, na pele do terrível Max, cai morto na escada, de corpo duro e boca aberta, concepção plástica que deve ter perturbado o público. O efeito daquele foco de luz sôbre o agonizante Clovis, me pareceu também um tanto fácil. A cena de Euclides, quando a irmã o repreende, mandando-o parar com aquêle jôgo de bola, chega a parecer que o jovem se afasta apenas para a irmã dizer a "deixa", pois que nem era ouvido o som da bola e nem Euclides se escondia convenientemente, voltando logo em seguida, fagueiro e feliz.

Dos intérpretes, um único viveu realmente o seu papel, talvez por ser a figura mais convincente. Foi Geni Borges, na velha tia Rosália. O restante do elenco apareceu no limbo criado pelo autor. Em vão os belos olhos de Maria Pompeu procuravam a moça Ligia, sua voz era doce, seu rosto de pura Ifigênia, mas onde estava Ligia, onde? Jason César, o inesquecivel ladrão de galinhas, de "Terra Queimada", meteu-se na fantasia do bandido-mocinho Rei Max, e a morte que lhe tocou não foi das mais gloriosas. Moacir Deriquem usava o perfil, para a direita, para a esquerda, esforçava-se, punha os braços para trás, debalde, Clovis o havia abandonado, ou talvez nunca houvesse existido. Ramiro Magalhães foi mais feliz. O jovem estreante, no papel de Euclides, jogador de futebol, além do bom tipo de galã, que possui, mostrou-se desenvolto, comunicativo. E' uma esperança dentre os novos do plantel do Duse.

Todos êsses moços merecem o nosso aplauso, porque nêles há uma qualidade que anula tôdas as suas lógicas imperfeições de atores, é a da sinceridade com que se propõem defender a pele dos personagens, e isso comove.

NOTÍCIAS TEATRAIS

HOJE, "JEZABEL", NO REPÚBLICA — "Os Artistas Unidos" apresentam, hoje, na sua curta temporada a preços populares, no República, a grande peça de Jean Anouilh, que constituiu, quando de sua temporada no Copacabana, o maior acontecimento teatral de 1952, nesta cidade. O público vai ter assim mais uma oportunidade de rever o inigualável trabalho de Henriette Morineau, no papel da "Mãe". O acontecimento é sem dúvida importante e muito importante porque o jovem ator Cilo Costa, a revelação de ator de 53, irá viver o angustiado Marcos, papel que consagrou Jardel Filho. Ao lado de Mme. Morineau e Cilo Costa estarão, Fernanda Montenegro, Ligia Suarez, Francisco Dantas, Judite Vargas e Armando Braga. Direção de Morineau (medalha de ouro de melhor diretor de 52) e cenários de Benet Domingo. Preços: poltronas — 20 cruzeiros; balcão — 10.

"TREZE DEGRAUS PARA BAIXO" — NO DUSE — De Lúcio Fiuza, direção de Pascoal Carlos Magno (revelação de diretor de 52). Elenco: Maria Pompeu, Jason César, Moacir Deriquem, Geni Borges, Ramiro Magalhães e Aurélio de Magalhães. Para reserva de localidades o leitor deverá telefonar para 22-1239 — rua Hermenegildo de Barros, 161, Sta. Teresa.

AS ARTES ★ Antônio Bento

NOTAS DIVERSAS



Arturo Profili, o homem que cuida da instalação da II Bienal de São Paulo, e que é eficiente em tudo, inclusive em matéria de cortesia, escreve-nos agradecendo a nota dada, há dias, desta coluna, sôbre o seu admirável trabalho. Procura modestamente atribuir o êxito alcançado aos seus colaboradores, entre os quais as "tres Marias", as três moças que se encarregam do expediente e das diversas tarefas da Secretaria da exposição. Torna-se assim maior o mérito do comandante, que sabe apreciar devidamente o trabalho de todos e de cada um de seus soldados.

Depois de abertos os dois grandes pavilhões da Bienal, em que estarão representados quarenta países, pode fazer-se uma idéia do enorme trabalho realizado, silenciosamente, pela Secretaria confiada a Arturo Profili. E' uma tarefa difícil, complexa e árdua a sua, que tenho o maior prazer em registrar, sobretudo num país como o nosso, em que tudo é mal planejado e executado de forma deficiente.

— o —

O Ballet Folclórico de Askanasy, que há dois anos corre mundo, acaba de estrear em Londres com sucesso. Mudou de nome, ao que parece, e agora se apresenta como o Ballet Brasiliana. O público e a crítica da capital britânica receberam o espetáculo com aplausos e elogios. Não se pode deixar de reconhecer que a companhia organizada por Askanasy tem feito boa propaganda do teatro e do folclóre brasileiros, mantendo-se no exterior durante tanto tempo, sem qualquer ajuda oficial.

— o —

Um grupo de artistas russos, entre os quais o compositor Khatchaturian e vários astros do ballet acabam de chegar a Londres, onde farão uma temporada. Entre os bailarinos, contam-se um conjunto do Teatro Bolchoi de Moscou e outro do Teatro Kirov de Leningrado, além de grupo de artistas folclóricos. Mostrarão ao público inglês as tendências do bailado moderno na Rússia. O fato é digno de nota, pois no tempo de Stalin era proibida a saída de artistas e bailarinos da U. R. S. S.

— o —

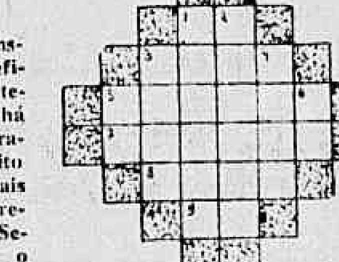
Kaminagai, depois de fazer, com sucesso, exposições em Salvador e Belém do Pará, encontra-se em São Luís do Maranhão. A convite da Sociedade de Cultura Artística dêsse Estado, o pintor expõe igualmente os seus últimos trabalhos. E mostra-se encantado com as velhas cidades maranhenses, de enorme interêsse plástico, segundo afirma, enviando-me o catálogo da mostra.

Aliás, Kaminagai encontra-se numa boa fase, tendo passado pelo júri de seleção da II Bienal de São Paulo quatro de suas paisagens paraenses.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de RONEGA



CONCEITOS:

HORIZONTAIS: 1 — Nesse lugar. 3 — Insensibilidade. 5 — Vigorosa. 7 — Combinara. 8 — Saco feito de pele e destinado a transportar liquidos. 9 — Nome de diversos rios da Europa...

VERTICAIS: 1 — Astuta. 2 — Coadunara. 3 — Extremidade dos ramos da ferradura. 4 — Pessoa muito gorda. 5 — Caminhe. 6 — Editor holandês dos séculos XVII, XVIII. Solução do **PASSATEMPO** anterior: **HORIZONTAIS:** Com. Cid. Alf. Solidar. Cá. Al. Sacador. Arc. Lis. Som. **VERTICAIS:** Cas. Malacas. Cidades. Dor. Lí. Oca. Aló. Sol. Ar. Rom. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao **RONEGA — DIARIO CARIOCA** — Av. Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

Novo sócia da Valenciana de Letras

Amanhã, às 22 horas, o Professor Caio Gracho Maranhão será recebido, em sessão solene, como sócio correspondente da Academia Valenciana de Letras.

O ato solene terá lugar no salão nobre do Lar José Fonseca, na próspera cidade fluminense. Para receber o novo sócio correspondentes foi escolhido o acadêmico João José Cosate que pronunciará o discurso de saudação depois da abertura da sessão pelo presidente da Academia, Dr. Antônio Siqueira.

Completará o programa uma hora de arte, a cargo do Acadêmico José Geraldo Lamarca, que terá a cooperação de elementos de destaque nos meios artisticos.

"O dia astrológico"

Hoje, 30 — Marte entra em Libra. Dia favorável para viajar como também para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. Tendências para o jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 46 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontade nobilitante; êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 30, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Compromissos sérios e difíceis, atordoamento e confusão psíquica. 17, 18 e 23; 71, 81 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 14 e 15; 20, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstrução, sofrimento. 12, 14 e 19; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favores do outro sexo, alegria e sucessos. 31, 32 e 33; 30, 31 e 32. (horas e números).

MIRAKOFF.

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

2ª FEIRA
HORARIO 2 4 6 8 10
CÔRES POR Technicolor
Novo e emocionante drama desenrolado na imensidão dos mares!
JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!
A Paramount apresenta
ALAN LADD · JAMES MASON
em "A Nau dos Condenados"
co-estrêlas PATRICIA MEDINA · SIR CEDRIC HARDWICKE
PRODUÇÃO DE JOHN FARROW
"BOTANY BAY"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Morelli
O MAIOR BANDIDO DOS NOSSOS TEMPOS FOI O AMANTE MAIS TRÁGICO QUE EXISTIU!
DANIELE ROY · ROBERT BERRY · JACQUES DYNAN · IVES FURET
OS AMANTES MALDITOS
"LES AMANTS MAUDITS"
2ª FEIRA
PATHE
SÃO JOSÉ
MAUA
PARA TODOS

Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

Fundado em 1911

Sede: BELO HORIZONTE — Praça 7 de Setembro

Sucursais

RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 105/109
SAO PAULO: Rua da Quitanda, 126

Agências Metropolitanas:

PRAÇA DA BANDEIRA, 281 — Loja
MADUREIRA — Estrada do Portela, 40-L
CAMPO GRANDE — L. Campo Grande, 163

Agências e Escritórios nos Estados de Minas Gerais - Goiás - S. Paulo - Rio de Janeiro e Espírito Santo

Correspondentes em todo o País:

CAPITAL .... Cr$ 100.000.000,00
RESERVAS ...... Cr$ 52.000.000,00

— DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS —
COBRANÇAS e VALORES

Leiam SOMBRA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — 2-4-6-8-10 HS
METRO PASSEIO TEL. 22-6490 — HOJE ½ DIA-2-4-6
METRO TIJUCA TEL. 48-9970 — HOJE 2-4-6-8-10 HS
6 ÚLTIMOS DIAS!
QUANTAS VEZES V. JÁ VIU "LILI"?
Lili
LESLIE CARON · MEL FERRER · JEAN PIERRE AUMONT
ZSA ZSA GABOR · KURT KASZNAR
EM TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Aviso!
EM VISTA DA EXIBIÇÃO ESPECIAL EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS, HOJE, ÀS 22 HORAS, NO METRO-PASSEIO, DE
QUO VADIS
o horário de "LILI" nêsse Cinema será o seguinte, hoje: 12-14-16-18 hs
Amanhã, "LILI" continuará sua carrêira no horário normal (12-14-16-18-20-22 hs.). No METRO-COPACABANA e no METRO-TIJUCA, às 14-16-18-20-22 hs

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA CRICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HOJE
HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 E 10 HORAS
BOB HOPE · JANE RUSSELL
ROY ROGERS · TRIGGER
O FILHO DO TREME-TREME
O "MOCINHO" ERA COVARDE DE NASCENÇA... E TINHA MÊDO DA BANDIDA!
CÔRES POR Technicolor
"SON OF PALEFACE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURÍCIO, LORD CHEVALIER E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio!
26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

Exercício de tiro na Barra da Tijuca

O Arsenal de Guerra fará realizar na Barra da Tijuca - Restinga de Jacarepaguá - nos dias 4 e 5 de novembro próximo, das 9 às 12 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponte do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas de litoral e altura de 4.000 metros.

BOITE DO HOTEL GLORIA
Beguin
Apresenta
ANNE CHAPELLE
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
RESERVAS DE MESA: 25-7272

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
COM O IVANÁ BRASILEIRO
QUEM SERÁ?
Reservas: 47-0644 e 27-5863

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 201 — TELEFONE: 27-3481

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noite 2 grandes "Shows"
TRIO NAGÔ, que atuará também às quartas e sábados no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863
Breve: CARLOS RAMIREZ

Hoje, a exibição especial de "Quo Vadis" no Metro-Passeio, às 22 horas

Realiza-se hoje, finalmente, às 22 horas, a Exibição Especial de QUO VADIS, sob os auspícios da sra. Darcy Vargas, no Metro-Passeio. Essa exibição única do famoso filme, que se realiza por iniciativa das senhoras Nana Winans, Maria Luisa Guilayn e Helena Matarazzo, terá lugar no Metro-Passeio, revertendo tôda a renda (Cr$ 200,00 custa o ingresso) em benefício das obras de caridade mantidas pela Fundação Darcy Vargas: A Casa do Pequeno Jornaleiro, a casa do Pequeno Trabalhador e a Casa do Pequeno Lavrador.

Restam ainda alguns ingressos à venda nas bilheterias dos cines Metro. A sessão terá início, no Passeio, pontualmente, às 22 horas, para o que foi alterado o horário do filme ora, ali em cartaz, LILI, que se exibirá às 12, 14, 16 e 18 horas, retornando, amanhã, ao seu horário normal.

A Exibição Especial de QUO VADIS será feita na Tela Panorâmica recentemente inaugurada.

À PRAÇA

e aos veículos de Publicidade

VOGA PUBLICIDADE LTDA.

tem o prazer de comunicar aos Jornais, Revistas, Emissoras, Gravuras, Emprêsas Gráficas, Clientes e Amigos, que vem de fazer uma transformação social, com aumento de Capital, e entrada do sócio José Humberto Affonseca.

Outrossim, informa que em princípios de 1954, voltará do público para participar a ampliação de seus escritórios, em novo endereço, bem como a instalação de sua Filial na capital de São Paulo.

Rio de Janeiro, Outubro de 1953

DIRETORES
WALTER ROCHA
JOSÉ HUMBERTO AFFONSECA

Registro Social

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

bert Wilmes, Manuel Lopez, Ernani Lopes Filho, Raul Herrera; para Miami, na Florida, Laura de Gois, Marta L. Gois; para Dallas, no Texas: Patricia Glazier, Edward Mardula.

— Partiram do Rio pela Pan American World Airways: para New York — P. Wendt Jr., R. K. Wendt, K. A. O. Wolfe, J. M. Moore, H. Reischer, T. A. Goslin, H. E. Robinson, E. L. Shaw, M. C. C. Vieira, J. C. Vieira, M. H. Zaporski, B. Hirson, R. D. L. Raposo, M. D. L. Moreira, J. M. Cavalcanti, C. D. B. Campos, P. I. Campos, A. R. Campos Neto, G. Coutinho, K. H. Mc Crimmon, J. Zaporski, L. Cianciarulo, J. Schlanger, G. W. Knippling, A. Burjan, I. Burjan, A. Gomes, S. M. Gutierres, E. O. Mueler, M. Gruber, F. Fadel, T. de L. ...

G. da Cunha Pupo, F. A. B. Luna, O. Jeronimo. Para Caracas: S. Cordeiro Criado, S. J. Miller, E. M. Baldo, R. S. Mc Cleer, P. A. Mc Cleer, M. Rosemberg, L. Rosemberg, J. D. C. Mendonza, F. de Lara Vasquez, M. N. Rand, J. E. Rand, A. H. Gutsch. Para San Juan — A. B. Glow, E. D. V. Glow, B. E. Biggers. Para Montivideo — E. Teuber, R. P. H. Carstangen, F. W. Warn, M. E. Warns, J. Opes Polleri, A. S. Garcia de Opes, C. M. Cramer. Para Buenos Aires — P. L. Sangnier, M. J. Sangnier, A. S. Tebbitt, P. M. R. Toselli, W. D. Hoshall, R. M. Crespi, E. C. Bagder Jr., D. S. Bagder, W. Gaisbury, S. C. de P. Usanna.

Chega amanhã, a esta capital o Sr. Benjamin Soares Cabello. O ex-presidente da COFAP estêve vários meses na Europa, em missão oficial do govêrno, tendo percorrido diversos países.

Seu desembarque está marcado para às 22 horas e meia, no Aeropôrto do Galeão, preparando-lhe seus amigos diversas homenagens para recebê-lo.

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8210 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 —

REPUBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A mulher Sem Alma". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TORRENTES DE PAIXÕES — ("Niagara" — Fox) Produção americana. Direção de Henry Hathaway. Thriller onde Marilyn Monroe aparece como uma ninfómana, o que causa dissabores ao seu marido Joseph Cotton. Aparece ainda Jean Peters. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, IDEAL, PALACE (Niterói), IPANEMA (em programa duplo) MONTE CASTELO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

TRES RECRUTAS — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Eurides Ramos. O sargento José Lewgoy às voltas com três erradíssimos recrutas: Colé, Ankito e Adriano Reis. Nos cinemas PALÁCIO, AZTECA, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, FLORIANO, MADUREIRA, BONSUCESSO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), PAZ (Caxias), SANTA ALICE. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O FILHO DO TREME-TREME — ("Son of Paleface" — Paramount) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Frank Tashlin. Comédia de situações. Elenco: Bob Hope, Jane Russell, Roy Rogers e seu cavalo "Trigger". Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nos quatro últimos cinemas em programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

INFÂMIA DE UM AMOR — ("La Portatrice di Pane" — Art) — Produção italiana. Melodrama dirigido por Maurice Cloche e baseado numa obra de Xavier de Montepin: êle pagou no cárcere por um crime que não cometeu. Elenco: Vivi Gioi, Giovanna, Fortier, Carlo Ninchi. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, PRESIDENTE e ROSÁRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TRAPACEIRO — (Boots Malone" — Columbia) — Produção americana. Direção de Milton Holmes. O filme narra fatos relacionados com os bastidores turfísticos. Elenco: William Holden, Carl Benton, Stanley Clements. Nos cinemas PARATODOS e MAUÁ.

Filme em 2.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPERIO, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, TIJUCA, MEM DE SÁ, BOTAFOGO e BRAZ DE PINA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

Filme em 3.ª semana

PAGINAS DA VIDA — (O. Henry's Full Hous — Fox) — Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro histórias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. Nos cinemas VITÓRIA e ALASKA. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filme em 4.ª semana

LILI — (Mesmo título original — Metro) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood já produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 22-3681 — "E o Sangue Semeou a Terra"
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Professor e a Corista"
COLONIAL — 42-8512 — "O Filho do Treme-Treme"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Conde de Monte Cristo" e "Campeão dos Desamparados"
FLORIANO — 43-9074 — "Três Recrutas"
GUARANI — 32-5651 — "Perigos no Alaska"
IDEAL — 42-1218 — "Torrentes de Paixão"
IMPERIO — 22-9348 — "Essas mulheres"
IRIS — 42-0763 — "Nossas Vidas"
LAPA — 22-2543 — "O Cangaceiro"
MARROCOS — 22-7979 — "O Cangaceiro"
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Essas Mulheres"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Lili"
ODEON — 22-1508 — "Torrente de Paixão"
PALACIO — 22-0838 — "Três Recrutas"
PATHÉ — 22-8795 — "Valentino"
PLAZA — 22-1097 — "O Filho do Treme-Treme"
PRESIDENTE — 42-7128 — "Infâmia de um Amor"
PRIMOR — 43-6681 — "O Filho do Treme-Treme"
REX — 22-6327 — "Ação Fulminante" e "A Ocasião Faz o Ladrão"
RIO BRANCO — 13-1639 — "O Marujo Foi na Onda"
RIVOLI — "O Cangaceiro"
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Uma Cigana no México"
TEXAS —
VITÓRIA — 42-9020 — "Páginas da Vida"

Zona Sul

ALASKA — "Páginas da Vida"
ALVORADA — 27-2936 — "Morena Sensual"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Infâmia de um Amor"
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Filho do Treme-Treme"
AZTECA — 45-6813 — "Três Recrutas"
BOTAFOGO — 26-2250 — "Essas Mulheres"
COPACABANA — 47-2803 — "Três Recrutas"
FLORESTA — 26-6257 — "A Marca do Gorila"
IPANEMA — 47-3806 — "Torrentes de Paixão" e "Mergulho no Inferno".
LEBLON — 27-7805 — "Três Recrutas"
LEME — 37-6412 — "Uma Cigana no México"
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Lili"
MIRAMAR — "Torrentes de Paixão"
NACIONAL — 26-6072 — "Morena Sensual"
PAX — "Infâmia de um Amor"
PIRAJÁ — 47-2668 — "Seu Nome, Sua Honra"
POLITEAMA — 25-1143 — "Sinhá Moça"
RIAN — 47-1144 — "Torrentes de Paixão"
RITZ — 37-7224 — "O Filho do Treme-Treme"
RONY — 27-8245 — "Essas Mulheres"
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Torrentes de Paixão"

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Torrentes de Paixão"
AVENIDA — 48-1667 — "Essas Mulheres"
BANDEIRA — 28-7575 — "Esquina da Ilusão"
CARIOCA — 28-8179 — "Três Recrutas"
FLUMINENSE — 28-1404 —
GRAJAÚ — 38-1311 — "Rio Sagrado"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Filho do Treme-Treme"
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Lili"
MARACANÃ — 48-1910 — "Essas Mulheres"
NATAL — 48-1480 — "A Louca Aventura" e "Párias do Vício"
OLINDA — 48-1032 — "O Filho do Treme-Treme"
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Flor da Ilusão"
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Rosa de Cimarron"
SANTA ALICE — 38-9993 — "Três Recrutas"
TIJUCA — 48-4518 — "Essas Mulheres"
VELO — 48-1381 — "Motim Sangrento"
VILA ISABEL — 38-1310 — "Sinhá Moça"

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Tirano"
BARONEZA — JPA 623 — "Escândalos de Amor"
BELMAR — 29-1744 — "O Homem dos Papagaios"
BORJA REIS — 29-4281.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Morena Sensual"
EDISON — 29-4449 — "Tudo o que Tenho é Teu"
IGUAÇÚ — "A Louca Aventura"
IRAJÁ — 29-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "Marujos do Amor"
MADUREIRA — 29-8733 — "Três Recrutas"
MARABÁ — 29-8038 — "Massacre"
MASCOTE — 29-0411 — "O Filho do Treme-Treme"
MEIER — 29-1222 — "Vingança dos Piratas"
MODÊLO — 29-1578 — "Homem, Mulher e Diabo"
MODERNO — BNG 842 — "O Professor e a Corista"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Torrentes de Paixão"
NOVO HORIZONTE — "Um Grito na Noite".
PARATODOS — 29-5191 — "O Trapaceiro"
PIEDADE — 29-6532 — "A Lei do Chicote"
QUINTINO — 29-8230 — "Homem, Mulher e Diabo"
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "O Homem aos Papagaios"
REX TRÊS RIOS — "A Louca Aventura"
RIDAN — 49-1633 — "Tudo o que Tenho é Teu"
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Sol da Manhã"
SÃO JERÔNIMO — "Homem, Mulher e Diabo" e "Kim"
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Berlim na Batucada"
VAZ LOBO — 29-9198 — "Uma Cigana no México"

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Três Recrutas"
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Essas Mulheres"
MAUÁ — "O Trapaceiro"
ORIENTE — 30-1131 — "Ousadia"
PARAISO — 30-1060 — "Balança mas não Cai"
PENHA — 30-1121 — "Com o Diabo no Corpo"
RAMOS — 30-1094 — "Sangue e Areia"
ROSARIO — 30-1889 — "Infâmia de um Amor"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Valentino"
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Cangaceiro"
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Morena Sensual"

Ilha do Governador

JARDIM — "Marujos do Amor"

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Uma Cigana no México"
EDEN — "Perdidos de Amor"
ICARAÍ — "Rua do Delfim Verde"
IMPERIAL — "A Ocasião Faz o Ladrão" e "Ação Fulminante"
ODEON — "Três Recrutas"
PALACE — "Torrentes de Paixão"
PARAISO — "Tesouro dos Bandidos"
VITORIA — "O Ladrão" e "Califórnia Terra da Cobiça".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Três Recrutas"
ESPERANTO — "O Trapaceiro"
D. PEDRO — "A Voz da Carne"
PETRÓPOLIS — "A Noite sem Estrêlas".
SANTA TEREZA — "Príncipe Ladrão"

Caxias

BRASIL — "A Gata Borralheira" e "Ilha das Focas"
CAXIAS — "Canção de Cuba" e "Revelação Salvadora"
PAZ — "Três Recrutas"
POPULAR — "Tu És Minha Paixão" e "Pândora"

Vila Meriti

GLÓRIA — "A Carne".

Pequenos fatos policiais

Compenetrado acompanhante atirou no mecânico



O mecânico Iram Gonzaga, (de 31 anos, casado, residente na Rua Visconde Santa Cruz, 243), passava pela Rua Barão do Bom Retiro, quando (segundo informa) distraidamente olhou para duas jovens que passavam em companhia de um desconhecido. Êste ficou irritado com o mecânico e, sem mais, puxou de um revólver atingindo-o na perna esquerda.

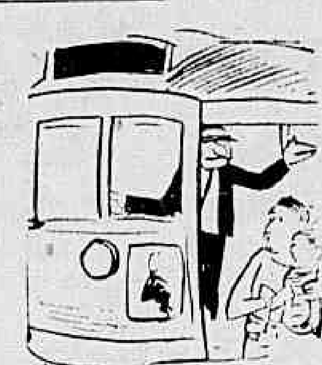
A vítima foi transportada para o Pôsto de Assistência do Meier sendo depois removido para o H. P. S. onde ficou internada.

O comissário do 19.º D. P. entrou em diligências para apurar a identidade do agressor e de suas companheiras, que fugiram.

Atormentada pela saudade tentou matar-se

Atormentada pelas saudades do espôso falecido há pouco tempo, Ortricie Maria Rex (de 59 anos, residente na Rua Gen. Glicério, 440), tentou matar-se em sua residência. Em estado gravíssimo foi transportada para o H. P. S. onde ficou internada.

Colhidas (mãe e filha) por um bonde na Praça 11



O bonde n.º 1.973, linha Aldeia Campista, conduzido pelo motorneiro, José de Almeida Magalhães, (português, casado, morador na Rua S. Francisco Xavier, 539) quando trafegava ontem, à tarde, pela Praça Onze de Junho, próximo à Rua de Santana, colheu Helena Martins, (brasileira, branca, casada, de 32 anos), e sua filha Maria da Glória, (de 6 anos), residentes na Estrada Braz de Pina, 542.

As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, tendo Maria da Glória sido internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O motorneiro foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia do 1.º Distrito Policial.

A septuagenária suicidou-se com formicida

Por motivos ignorados a setuagenária Adelaide Maria de Barros, (72 anos, Rua Cabreuva, 2-B, casa 5), suicidou-se ontem em sua residência, tomando formicida com água. Com guia do comissário do 21.º Distrito Policial, o cadáver da anciã foi removido para o Instituto Médico Legal.

Ônibus 8-25-87 atropelou no Largo da Lapa



No Largo da Lapa, o ônibus da Viação Central, chapa 8-25-87, dirigido pelo motorista Afonso Joaquim Rosa, de 27 anos, residente em Pôrto Príncipe, 35, em Vigário Geral, atropelou Lícia Teixeira Bastos, (de 17 anos, casada, doméstica, residente na Rua Jardim Botânico, 614, casa 3) e seu pai José Teixeira, Cruz, (de 57 anos, casado). Em consequência a jovem sofreu contusões e escoriações generalizadas e seu pai, com suspeita de fratura do crânio, foi internado no H. P. S.

O motorista culpado foi detido e apresentado ao comissário do 5.º D. P. que o fêz autuar.

O tijolo veio do 8.º andar à cabeça do operário

O operário Manuel Rodrigues de Araújo, (brasileiro, branco, de 24 anos, solteiro) quando se encontrava ontem à tarde no andar térreo do edifício em construção da Rua Barata Ribeiro, 90, (onde trabalha e reside), foi atingido na cabeça por um tijolo que caíra do oitavo andar.

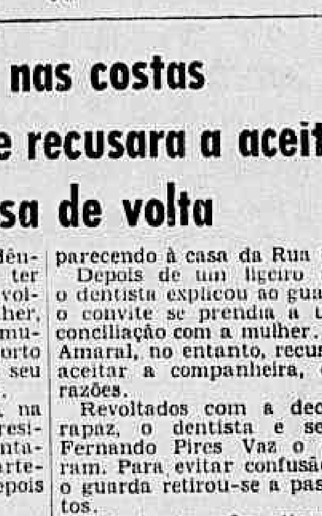
Com fratura do crânio e em estado de coma, foi a vítima levada para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer, ao ser socorrido.

Quebrou a perna atropelado na Av. Brasil



Um auto não identificado, na Av. Brasil, em frente ao depósito da Companhia Antarctica, atropelou o operário Oscar Belisário de Aquino, (brasileiro, branco, de 29 anos, solteiro, residente num barraco sem número na Praia de Ramos), causando-lhe fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o 21.º D. P. teve ciência do fato.

Tentou matar-se em Niterói com um corrosivo



Por motivos que não quis declinar Orlando Pereira Dias, (operário, pardo, solteiro, de 21 anos, residente na Travessa Carlos Gomes, 21 em Niterói), tentou matar-se ingerindo grande dose de violento corrosivo. O fato ocorreu na Praia de São Cristóvão, 375, sendo o tresloucado transportado para o H. P. S. onde ficou internado. O 16.º D. P. teve conhecimento da ocorrência.

Atirou nas costas do genro que se recusara a aceitar a espôsa de volta

Quando se retirara da residência de seu sôgro, depois de ter recusado peremptòriamente a voltar à companhia de sua mulher, Nina Vaz Amaral, o guarda-municipal Osmar Amaral, foi morto com três tiros disparados por seu cunhado Fernando Pires Vaz.

O fato se verificou ontem, na Rua Gianeli, 440, Niterói, residência do criminoso. Este, juntamente com seu pai, Júlio Cartenal Vaz, desapareceu logo depois de praticar o homicídio.

SEPARADO

O guarda está separado de sua mulher há meses, sendo o motivo da separação as constantes brigas conjugais. Em vista disso, Osmar Amaral passou a residir na Rua Boaçu, s.n., em S. Gonçalo, e sua mulher voltou à companhia dos pais.

Há dias o guarda-municipal recebeu um aviso do pai da moça, o dentista Júlio Cartenal Vaz, que queria falar-lhe sôbre assunto de interêsse de ambos.

FOI E MORREU

Ontem, Osmar Amaral resolveu atender o convite do sôgro comparecendo à casa da Rua Gianeli.

Depois de um ligeiro intróito, o dentista explicou ao guarda que o convite se prendia a uma reconciliação com a mulher. Osmar Amaral, no entanto, recusou-se a aceitar a companheira, expondo razões.

Revoltados com a decisão do rapaz, o dentista e seu filho Fernando Pires Vaz o detrataram. Para evitar confusão maior, o guarda retirou-se a passos curtos.

Entretanto, não atingiu mais que 20 metros, pois, Fernando Pires (o cunhado) deu o primeiro tiro, atingindo as costas do policial. Virando-se para rebater, recebeu, ainda, o guarda mais 3 tiros, sendo que desta vez apenas dois projetéis o alcançaram. Um no peito e outro no braço direito.

INQUÉRITO

Foi aberto inquérito, o qual é presidido pelo delegado Miguel Alonso, de Niterói. Por outro lado prosseguem diligências para a captura do dentista e do criminoso.

NO CASO DO ESTUDANTE JEAN

Localizada pelo "Diario Carioca" a jovem que falava ao telefone

Ouvidos o estudante Adolfo de Oliveira, sua mãe, o legista Capareli, o delegado Fernando Bastos Ribeiro, unânimes em afirmar o acidente — Ana Rita recebia o "trote" de Adolfo e conversava com êste quando ouviu o disparo — O pai de Jean acusa ainda o amigo de seu filho — A motocicleta não era roubada: exibido o recibo da compra

Reportagem de NÉLIO BERTO

Após dois dias de exaustivas diligências, hoje, finalmente, o DIÁRIO CARIOCA pode oferecer aos seus leitores vários depoimentos, entre os quais o da jovem que falava ao telefone com Adolfo, reforçado por uma afirmação da espôsa de um general do Exército, o do próprio Adolfo, sua mãe, e do legista, dr. Capareli, os quais, junto com o laudo pericial, induzem à crença de que não passou de um infeliz acidente a morte do estudante Jean da Costa Junqueira, ocorrida na noite de segunda-feira última.

A TESTEMUNHA-CHAVE

A moça do telefone — que se chama Ana Rita e reside numa rua próxima à Lagoa Rodrigo de Freitas — em suas declarações disse textualmente o seguinte:

"Eu estava conversando com o Adolfo, a quem não conheço, quando num dado momento em que êle me dizia qual era o seu tipo, ouvi um estampido — que no momento classifiquei com a explosão de uma panela de pressão. Logo em seguida ouvi um ruído indicando que o fone caíra e depois uma pessôa chorando. Continuando com o fone no ouvido, percebi em seguida a existência de muitas pessôas no aposento e que elas falavam nervosamente e muito alto. Pouco depois o telefone foi desligado. Fiquei intrigada com o fato e disquei, então, para a casa de uma amiga. Sua mãe atendeu e eu lhe contei o fato, atribuindo o estampido a explosão de uma panela, pois, dias antes, tinha acontecido fato idêntico em casa de uma vizinha, fazendo um barulho semelhante. Disse, também, que supunha ter alguem saído machucado, pois ouvira chôro".

"Somente mais tarde — terminou Ana Rita — quando Adolfo telefonou para minha mãe explicando o que se passara, é que eu vim a saber da extensão da tragédia".

CONFIRMAÇÃO

Tendo sido procurada por nós, a senhora para quem Ana Rita telefonou, deu plena confirmação às suas palavras e declarou-se disposta, se preciso, a dizer o mesmo à polícia.

Por motivos óbvios, deixamos de declinar o nome dessa senhora, que é espôsa de um general de nosso Exército.

Anteriormente, nossa reportagem dirigia-se à Av. Copacabana n. 793, apto. 1203, onde residia Jean, a fim de ouvir a palavra do sr. Jairo da Costa Junqueira, pai do mesmo.

Iniciando suas declarações, nos disse o sr. Jairo que não podia "acreditar que meu filho tenha se suicidado, porque, em absoluto, êle não tinha motivos para isso". Continuando, declarou:

"Minha empregada foi a primeira pessoa a entrar no quarto após ouvir o disparo e observou que o garôto estava caído sôbre a cama, com o rosto voltado para o lado direito, com sangue escorrendo da testa. Nessa ocasião, percebeu que o revólver — presenteado ao mesmo por sua mãe, de quem estou desquitado — se encontrava sôbre a cama e do lado esquerdo do corpo. Mais tarde, quando chegou a polícia, a arma se achava na mesinha de cabeceira e ela, estranhando o fato, chamou a atenção dos policiais para o mesmo, não tendo êles dado ao fato importância. Por êsses motivos, não posso aceitar a hipótese de suicídio e nem mesmo a de acidente. Houve algo pior e isto precisa ser convenientemente investigado.

"Além disso, em minha própria casa, Adolfo já teve uma séria desinteligência com meu filho. Certa ocasião estavam os dois conversando na sala, quando Adolfo quis ligar o aparelho de televisão. Advertido por Jean para que não o fizesse, enfureceu-se, passando, então, a insultá-lo, chegando, mesmo, a tentar quebrar o aparelho, o que não fêz devido à interferência de minha empregada Nivalda. Adolfo é um mau rapaz e tem péssimos antecedentes. Certa vez foi prêso como implicado no furto de uma motocicleta".

"Por outro, lado, a radiografia da cabeça de meu filho indica que o projétil se localizou num ponto bastante abaixo do orifício de entrada, o que mostra cabalmente que o tiro foi disparado do alto. Ora — concluiu o Sr. Jairo, — ninguém se suicida disparando de cima para baixo".

DEFESA

Ouvimos, também, a palavra do menor Adolfo de Oliveira e Silva, acusado pelo pai de Jean, que na presença de sua mãe - Sra. Ermantina Palma de Oliveira e Silva - prestou os esclarecimentos abaixo:

"Jean era muito meu amigo e nós vivíamos constantemente na casa um do outro. Na noite do acidente, estávamos aguardando a hora de irmos para o cinema, e, então, resolvemos telefonar para algumas garôtas. No quarto de seu pai, resolvi ligar para uma pequena de quem eu tinha o telefone, embora não a conhecesse. Estava conversando com ela enquanto Jean brincava com o revólver, tendo inclusive apontado o mesmo para mim, por divertimento, quando, naturalmente, eu fiz um gesto com a mão pedindo que êle voltasse a arma para outro lado. Êle continuou brincando com o revólver e, em dado momento, pediu para falar também com a pequena. Fiz um gesto para que esperasse e, em seguida, o ouvir dizer que seria capaz de se matar se eu não lhe passasse o fone. Não dei atenção, porque a frase foi pronunciada em tom de brincadeira, porém, logo em seguida escutei o disparo. Larguei o telefone e procurei socorrê-lo, atordoado, ondo uma toalha para estancar o sangue e saí correndo chamando a empregada, a qual solicitou uma ambulância e telefonou para a polícia."

"Creio — (concluiu Adolfo, que se acha muito abatido com a morte do amigo) que num momento quando Jean voltou a arma para a sua cabeça, a mesma disparou, acidentalmente, ocasionando sua morte".

NÃO É LADRÃO

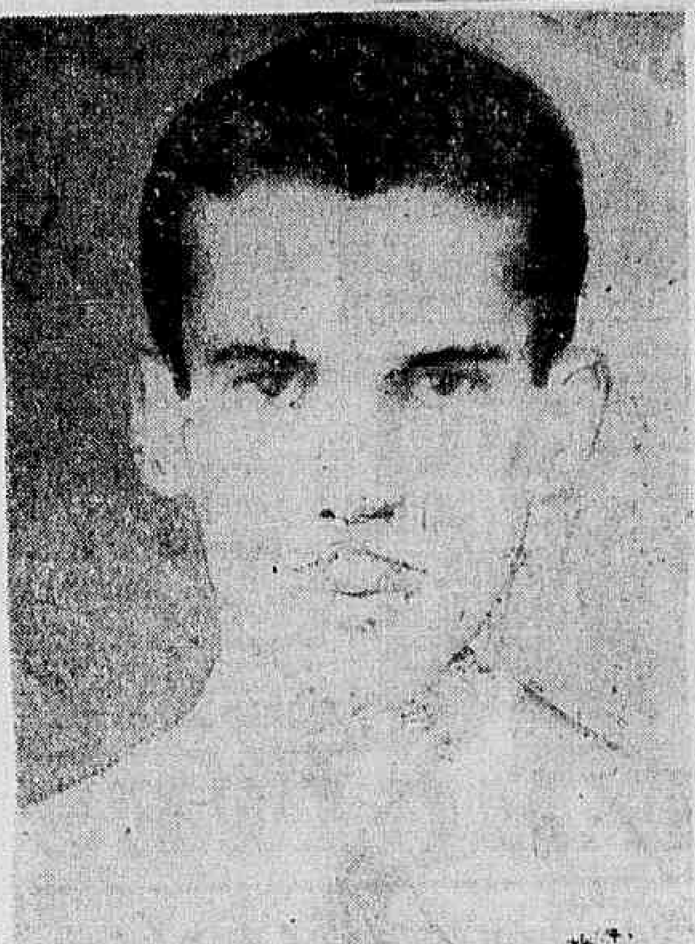
Falamos, também, com a mãe de Adolfo, a qual esclareceu o episódio da motocicleta.

"Meu marido comprou a motocicleta para Adolfo e o recibo aqui está para o senhor ver. (Uma Moto-Vitória 125 c.c., n.º do quadro 1.212.028; n.º do motor 12/2028). Antes que a mesma estivesse emplacada, meu filho a emprestou ao Castor Galvão Bueno e êste saindo com ela levou um tombo, ficando ligeiramente ferido. Um policial que se aproximou para ver o que se passava, verificando estar a moto sem placa, apreendeu-a e intimou Castor a comparecer ao 2.º D. P. Lá, pensaram que o veículo havia sido roubado e o meu marido compareceu à Delegacia para esclarecer que não havia furto algum. A moto, depois de ter sido paga a multa, nos foi devolvida".

"Nisto se resume o caso da motocicleta, deturpado com o fim de apresentar meu filho como um malfeitor. Meu marido e eu temos ótima reputação e zelamos para que nosso filho seja um homem de bem. Pelo menos jamais presenteamos a êle com uma arma de fogo e nem permitimos que êle tivesse uma".

Finalizando, e para um esclarecimento total, procuramos ouvir o Dr. Capareli — médico legista que autopsiou Jean — o qual nos declarou que o caso têm tôdas as características de acidente. "A bala penetrou na região parietal direita e foi se alojar em plena massa encefálica. O tiro foi disparado de curta distância — entre dois e dez centímetros — e o ângulo de tiro é perfeitamente normal".

Esta afirmação do legista dr. Capareli é confirmada pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro, que também nos confirmou ser comum, em suicídios, a trajetória da bala desviar-se para cima para baixo ou no sentido horizontal. "Que a morte do estudante Jean Junqueira é acidente, não padece dúvidas. Seu brusco desaparecimento abalou seu pai que talvez por não gostar do outro estudante (Adolfo) o venha acusando".



Dominado pela neurastenia, o funcionário da Prefeitura, suicidou-se ontem no local de trabalho. E' de Mário Luís o clichê

A neurastenia levou o funcionário ao suicídio

Trabalhava na Secretaria de Viação e Obras — Deixou vários bilhetes, inclusive um para a noiva

Deixando vários bilhetes (um dirigido a seus pais, irmãos e parentes, em geral), e outro para sua noiva Marlene, nos quais revelava que a neurastenia era a causa de sua trágica resolução, suicidou-se, ontem, na seção de administração, da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, o funcionário municipal, Mário Luís Evangelista.

VIDA REGULAR

Embora estivesse numa boa carreira, e levasse vida regular, Mário Luís (de 24 anos, solteiro, Rua Tuiuti, 578), não demonstrava a seus amigos e colegas que estava sucumbido à neurastenia. Usou formicida para pôr fim à sua vida.

Com guia do comissário de serviço no 5.º Distrito Policial o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Vão dormir na cama do comissário

A empregada doméstica Léa de Jesus Pinheiro, de 18 anos, solteira, natural do Espírito Santo, há seis meses se empregou em casa do médico Roberto de Luca, na Avenida Mem de Sá 174, onde também reside a senhora Luisa Guimarães Cavalcanti. Como desejasse voltar para sua terra, Léa comprou a passagem, mas só encontrou para o dia seguinte. Então, pediu ao patrão que a deixasse ficar ali mais aquela noite, pois, chovia e a filhinha de nove meses poderia adoecer. Entretanto, o médico, esquecendo-se de que é um sacerdote, e que êle mais que qualquer outro homem, pela profissão que exerce, deveria ser humanitário, não consentiu que Léa ali ficasse, mandando-a embora.

Não adiantaram as lágrimas da pobre mulher, que sendo encontrada na rua pela R. P. foi encaminhada ao 6.º D. P. onde contou sua triste história ao comissário Vidal. Em face da situação, aquela autoridade solicitou a presença do médico ao distrito, pois precisava esclarecer os motivos daquele gesto tão desumano. Todavia, o doutor disse que não compareceria, pois era médico e não iria a uma delegacia.

Diante disso, o comissário só achou uma solução, cedeu seu quarto para que a mulher e sua filhinha ali possam passar a noite e embarcar no dia seguinte.

O suicida de ontem não era canceroso

A propósito das razões que teriam levado o comerciário José Alves Batista à prática do suicídio, e que segundo foi noticiado seria por ser portador de cancer, o Serviço Nacional do Cancer, informou ao D. C. que aquêle doente já tivera alta no dia 27 de abril dêste ano. Em sua ficha consta que após 20 dias da alta, o paciente deveria ter voltado àquele hospital, o que não fêz. Acresce ainda que José Alves Batista "sofreu extirpação, a bisturi elétrico, do tumor da superfície lantar esquerda, cujo exame histo-patológico foi negativo para o cancer, revelando apiloma."

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Alarmante a incidência da Tuberculose na cidade de Campos, Estado do Rio

Estado do Rio

CAMPOS, 29 — O jornal "Fôlha do Povo" publica a seguinte nota: "O dr. Cândido Teixeira Lopes, chefe do Centro de Campos prestou-nos ontem a propósito do problema da Tuberculose em Campos as seguintes e novas informações que bem refletem a gravidade da situação:

"O problema de tuberculose em Campos continua a merecer a maior atenção do Centro de Saúde local e é imprescindível que se alerte a população para o mesmo.

"Com os números alarmantes abaixo todos poderão avaliar a gravidade da situação e tomar medidas preventivas para evitar o contágio ou medidas imunológicas para dar ao organismo resistência à tuberculose através da vacinação pelo B. C. G.

"Em dez anos, de 1943 a 1952, foram matriculados no Centro de Saúde 340 tuberculosos. Em 1953, de janeiro a setembro, já temos fichados 214.

Esses tuberculosos receberam assistência do dispensário do Centro de Saúde e muitos já foram internados no Sanatório de Campos".

CAMPOS, 29 — A fim de assinalar o seu 4.º aniversário de fundação, a Sociedade Fluminense de Gastrenterologia, está organizando uma exposição de painéis em que será contada a sequência do seu desenvolvimento no citado período. Essa mostra será inaugurada no dia 31 do corrente, quando estarão em Campos destacados gastrenterologistas de vários Estados do Brasil.

ITABORAÍ, 29 — O Partido Social Progressista, dia 14 do próximo mês de novembro, terá nova sede na cidade de Itaboraí.

Pará

BELÉM, 29 — O Conselho de Superintendência e Valorização da Amazônia louvou o trabalho que o sr. Gabriel Hermes Filho vem realizando à frente do Banco do Crédito da Amazônia.

Ceará

FORTALEZA, 29 — Encerrou-se o 1 Congresso Jurídico Nacional de Ensino Jurídico, realizado nesta capital.

São Paulo

S. PAULO, 29 — A COAP distribuirá 200.000 velas para venda no Dia de Finados.

— Está confirmada oficialmente existência de um surto de paralisia infantil em Vila Rassard, próximo a Capivari.

Paraná

CURITIBA, 29 — Realizar-se-á brevemente nesta capital o maior congresso científico da América Latina: a V Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o progresso da ciência.

— Encerrou-se o I Congresso Nacional dos Funcionários Públicos.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 29 — O Tribunal Regional do Trabalho realizará, na próxima terça-feira a audiência de conciliação entre empregados e empregadores de Nova Lima.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 29 — Iniciou-se a defesa de tese nas cadeiras de Direito Judiciário e Direito Penal da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

LANDER

De piteira e linho branco pernoitou num 'dancing'

Trajando um impecável linho branco e travada à boca, uma piteira de luxo (estilo americano), o médico Luís Lander, na madrugada de ontem, penetrou o penumbroso salão de um dos "dancings" da cidade (o Avenida) para se divertir com as insinuantes "taxi-girls".

O pediatra da Prefeitura, até horas antes, encontrava-se detido no 3.º Batalhão de Guardas, por se haver recusado ao pagamento da fiança, ao portar, ilegalmente, uma arma. Reconsiderando sua teimosia, aquêle clínico, que ultimamente vem sendo objeto diário da crônica policial, procurou, então, na penumbra de um "cabaret", nos provocantes olhares e exímios "passos" das damas do "Avenida", o refúgio para as suas recentes perturbações.

RAIOS X

Exames cardiológicos

TOMOGRAFIAS

em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

IMPULSIONADO POR OUTRO ÔNIBUS O "GOSTOSÃO" DERRUBOU A PAREDE DO BAR NA B. DA TÔRRE

O ônibus linha 111, Tijuca-Ipanema, (da Viação Carioca, chapa 8-22-94), quando trafegava, na tarde de ontem, pela Rua Barão da Torre, ao chegar na esquina da rua Farme de Amoedo, chocou-se violentamente com um auto-ônibus (de chapa 8-20-12, da Limousine Federal), linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, lançando-o contra a parede de um bar existente na esquina, derrubando-a.

4 FERIDOS

Em virtude da violência do choque o motorista do 111, José Patricio (branco, 24 anos, solteiro), sofreu fratura de bacia; o motorista do Est. de Ferro-Leblon, Antonio Timoteo (23 anos, casado), fratura do braço direito e contusões e escoriações generalizadas: Abelardo Pereira (pardo, de 26 anos, casado, trocador do ônibus da linha 12), domiciliado à Rua Lisboa, 176; José Felix da Silva (preto, de 27 anos, casado), residente à Av. Bartolomeu Mitre, 38 e Jorge de Oliveira (preto, de 25 anos, casado, 2.º sargento do 1.º Regimento de Cavalaria do Exército, morador à Estrada da Gávea, 449).

PERÍCIA

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que solicitou a presença do perito do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

Cinco casas comerciais destruidas por incêndio

Quase destruído um quarteirão de prédios, no bairro do Barreto, em Niterói — Os prejuízos foram calculados em mais de 1 milhão de cruzeiros — Desarranjo na estufa do "Brotinho"

Um violento incêndio destruiu ontem, cinco estabelecimentos comerciais situados no bairro do Barreto, em Niterói, somando os prejuizos em mais de um milhão de cruzeiros. Um desarranjo na estufa de carbureto, existente na quitanda "Brotinho", ocasionou o sinistro que em pouco tempo tomou as mais graves proporções.

FOGO NO "BROTINHO"

Na quitanda "Brotinho", de propriedade de Valter Neves, situada na Rua Coronel Guimarães, 16) existia uma estufa para amadurecimento de bananas. Ontem à tarde, dali irrompeu o fogo que tomou conta dos estabelecimentos mais próximos, o Armazem Iurna da Engenhoca, (propriedade de José Cabral), Salão Operário, (barbearia de propriedade de André Duarte Pereira), a Sapataria Mendes (de Agenor Mendes), e a Padaria Estrada de Ferro, situada na esquina daquela rua com Castrioto).

Tudo ficou destruído, tendo os bombeiros, comandados pelo tenente Silvio, lutado durante duas horas para debelar as chamas, que avançavam ameaçadoras.

PREJUIZOS

Os prejuizos, foram calculados em mais de um milhão de cruzeiros, estando apenas no seguro, a quitanda e a padaria, respectivamente por 40 mil e 300 mil cruzeiros. Os demais estabelecimentos não estavam segurados, sendo totais os prejuizos.

Os prédios de propriedade de Antônio Madeira, eram todos muito antigos, razão por que mais depressa foram destruídos pelas chamas.

Ao local compareceu o delegado Richard, do 3.º Distrito, que tomou as providências necessárias, solicitando o comparecimento da perícia e abrindo inquérito para apurar devidamente o sinistro.

Pagamento de ex-servidores

PREFEITURA

Será realizado amanhã, dia 31, das 9 às 12 horas, no Departamento do Pessoal, na Avenida Graça Aranha, 416, andar, sala 525, pagamento do encerramento de fôlha dos seguintes ex-servidores:

...zarias de Araujo Santos, José Agostinho de Lima, Pedro Candido Carlos Garcia, Sebastião da Silva Gomes, Manoel da Silva Peixoto, Antônio da Conceição, Rubem Paixão, Olinda Madalena dos Santos, Joaquim França, Pedro Clementino de Almeida, Antônio Bisaggio, Antônio Ferreira de Araujo, Reginaldo Sabino da Costa, Paulo Rezende Portugal, Germano Stelita Caruso, João Ferreira, Melchiades Luís da Cunha, Carlos Gomes, Joaquim Rodrigues Barbosa, Philemon Sttelano Pessoa Lacerda, Arlindo José Machado, Franklin José Novais, Serapião da Silva Vargas, José Soares, Margarida Grilo Jordão, Belarmino da Silva Brandão, Jandira Fonseca da Mata, Janetta Budim, Adelino Sebastião Neto, Francisco Coelho da Mota, Gastão Meira de Assis Figueiredo, Edmundo Pereira, José Antônio dos Santos, Oscar Joaquim da Cunha, José Pereira dos Santos, Frederico Leal, Candido de Oliveira, Jorge Rodrigues de Oliveira, Joaquim Bastos dos Santos, Armando Teixeira de Sousa, Silvio Maia Ferreira, Ernani de Freitas, Jacinto da Rosa Pereira, João Januário de Sousa, Narciso Danton de Oliveira, Firmino José do Nascimento, Silvino Viana, José Augusto Filho, Ludovico Alves, Silvia Borges de Monteiro Carneiro Leão, Manoel dos Santos Branho, Sebastião José Alves, Jurandir dos Reis Paes Lemes, Francisco Júlio de Sousa, Claudio de Araujo Lima, Miguel Ribeiro da Silva, Jaime Ferreira, Antônio Joaquim de Sousa, Joaquim da Silveira, Guilherme Trolick, Maurício do Nascimento Silva, Jorge dos Santos Pereira, Mário Antônio da Silva, Nilson Coelho da Silva, Jorge Duarte, Benedito Borges Pinheiro, Manoel Chaves, Fernando Santa Rosa de Macedo, Roberval da Silva, Américo Alves dos Santos, Amaurí Bento dos Santos, João Teixeira de Barros, Maria da Conceição Almeida, Vicente de Castro Parente Pessoa, Volter Pereira Lucatelles, Antônio de Assis Machado, Perí Baez Ferreira Lage, Aderaldo Isaias de Sousa, Melchiades Cardoso de Oliveira, Guilherme Moreira Filho, Saul Afonso Cruz, Zacarias da Silva Leal, Leda Medeiros Ferreira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor:

José Lino da Silva, Carlos Saraiva de Lima, Fernando Moraes Franceschi, Mercedes Tacon Ulha e Américo Tomaz da Silva — Indeferido; Adelino Gonçalves - Aguarde o pronunciamento do Judiciário; Guadalupe Fernandes Martins - Concedo; Jorge Rodrigues de Melo e Jessé Antônio Nunes - Nada há que deferir; Cícero de Oliveira Ribeiro, Nestor da Silva, Joaquim Marques Matos e Maria Josefina França Sena - Anote-se.

Eletrocutada ao estender roupas

No momento exato em que estendia uma peça de roupa, e não percebendo que um fio de alta voltagem tinha contacto com o arame, a doméstica Elvira Antônia Alves (49 anos, viúva - Rua Júlio Otoni, 298), foio fulminada morte instantânea.

por uma descarga elétrica. Teve

Ao local compareceu o comissário Sucupira, do 4.º Distrito, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Colidiu com uma laje o "Estrela de Prata"

O barco pesqueiro trazia 32 tripulantes - Abriu-se no casco uma fenda - Mas o mestre conseguiu levar o barco até o Cais Pharoux - Bombeiro intoxicado

O "Estrêla de Prata", barco pesqueiro, que ontem de madrugada colidiu com uma laje submersa, próximo à vila Maricá, e que tinha 32 tripulantes, só não naufragou devido à perícia e à presença de espírito do mestre da embarcação, João Pereira da Silva.

ÁGUA

Em consequência do impacto, abriu-se no casco do barco uma fenda. Isto provocou razoável entrada de água no porão da embarcação. Mesmo assim, o mestre João da Silva conseguiu levar seu barco até o cais Pharoux, na Praça 15.

No cais os esperava uma equipe de bombeiros do Serviço de Salvamento e Proteção do Quartel Central, que imediatamente instalou uma bomba de sucção para retirar a água do porão.

INTOXICOU-SE

Em meio aos trabalhos, a bomba de sucção começou a deixar escapar gás carbônico, ocasionando intoxicação no bombeiro Walter Silva (21 anos). Em seguida uma ambulância o levou para o hospital da corporação, a fim de receber assistência médica.

GRATIS

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO, SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.E. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE ÀS 2.ª 4.ª E 6.ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20 - 20 ÀS 21 - 21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 154 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Aridez

Em conseqüência ao mandado expedido pelo Juizo da 7.ª Vara Civel foram apreendidos todos os ônibus de uma empresa que explorava desde muito o serviço de transportes por meio de coletivos.

Nesta grave emergência em que se encontra a cidade, sem transportes rápidos, obrigado o povo a submeter-se às imposições dos donos de lotações individuais que fazem o que muito bem entendem, a apreensão dos vinte ou mais ônibus da "Viação Brasil" é um golpe profundo desferido contra o interêsse dos que trabalham e que justamente por isto necessitam dispor de meios de condução que os levem pontualmente de casa ao trabalho e dêste até a residência.

Anteriormente era a repartição municipal que vinha entravando o desenvolvimento dos meios de transportes criando tôda sorte de empecilhos às emprêsas que desejam aumentar suas frotas ou pelo menos completar as vagas existentes. Os interessados em atender à situação de emergência em que se encontra a cidade, no que se relaciona com o transporte, têm encontrado, por parte das autoridades municipais competentes, uma verdadeira barreira às iniciativas que visam dar maior amplitude, maior desenvolvimento a um serviço de interêsse público tão importante e que por isto mesmo é considerado fundamental perante a lei.

O interessante é que ao mesmo tempo que exigências de tôda ordem são feitas às emprêsas que requerem licença para ampliar suas linhas, aumentar suas frotas ou completar as vagas existentes, tudo é facilitado ao lotação individual, muito embora seus proprietários não tenham os mesmos deveres nem estejam sujeitos às mesmos obrigações fiscais.

Há como que um interêsse em prejudicar as emprêsas que pagam pesados tributos a previdência social, que concorrem para maior ampliação do impôsto de renda, que entram com um coeficiente bem grande para a renda sindical e que estão sujeitas a uma série de obrigações em relação ao povo, principalmente no que diz respeito a horário de seus veículos, a conservação dos mesmos, a segurança de seus carros e a manutenção integral do serviço em qualquer tempo e em qualquer circunstância.

Por mais incrivel que pareça, o órgão municipal combate a quem está organizado técnica e juridicamente para beneficiar abusivamente aquêles que lançam mão de todos os recursos para obtenção das chapas que os autorizam a circular pela metrópole como se fôsse um salvo-conduto para a prática do mal.

Infelizmente, ao que parece, nossos apêlos, que são os do povo, têm caido em terreno árido.

Incorporados à Marinha os rebocadores "Guarani" e "Passo da Pátria"



Conforme comunicação recebida pelas autoridades navais, foram incorporados oficialmente à Marinha, pelo comandante do 3º Distrito Naval, os rebocadores "Guarani" e "Passo da Pátria", os dois últimos da série de seis encomendados a estaleiros holandeses, para os serviços do Arsenal.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O batelão "Mestre João dos Santos", chegou a Vitória, procedente do Rio de Janeiro; o navio-faroleiro "Henrique Dias" chegou ao pôrto de Belém, procedente de São Luís; o rebocador "Tritão" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Recife; o rebocador "Triunfo" chegou a Salvador, procedente do Rio de Janeiro.

DISPENSAS

Tendo reassumido as funções de chefe do Gabinete do Ministro da Marinha, o capitão-de-mar-e-guerra Ângelo Nolasco de Almeida, o titular da Marinha assinou portarias dispensando dessas funções o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel e das de subchefe do mesmo Gabinete, o capitão-de-fragata Ernesto de Melo Júnior, que as vinham exercendo interinamente.

EXERCICIOS DA ESQUADRA

Estiveram efetuando exercícios ao largo do pôrto do Rio de Janeiro, o cruzador "Barroso" e o contratorpedeiro "Acre".

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

Foram deferidos os requerimentos de inscrição ao concurso de admissão ao 1º ano da Escola Naval, dos candidatos abaixo mencionados:

Nelson Teodoro de Morais Filho (FN), Marcelo José Alves da Silva, Miguel Antônio Morais, Joaquim Lages Afonso, Ismael Pontes Paula, Mário Curei (FN), José Maurício de Azevedo Muller e José Carlos Moreira da Silva (FN), devendo êste comparecer à Secretaria da Escola Naval, para completar sua inscrição no respectivo livro.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Foram deferidos pelo diretor do Colégio Naval, os pedidos de inscrição no concurso de admissão ao referido Colégio, relativos aos seguintes candidatos:

Jairo Brasiliano da Costa, Tito Dias Horta Filho, Rodolfo Emílio de Carvalho Campelo, Eduardo Augusto Leite Barbosa, Hugo de Almeida Pinto, Valter Augusto Perry Chagas Maia, Ronald Cavalcanti Ledo, Paulo Cavalcanti da Albuquerque Figueiredo, Nelson Foi Teixeira, Décio de Faria Lima, Saul Carvalho, Edson Ramos, Luís Alberto Ferreira de Mesquita, Nelson Cruz Barroso, Bent Jordão, Lélio de Souza, Antônio José de Figueiredo Filho, Italo Demato, José Carlos de Albuquerque Melo, Armando Masini Neto, Mário Luís Fernandes, Gilberto Serra, Hervano Santana de Paula, Aires Alberto Andrade Duarte Silva, Jorge Machado de Barros, Aristeu Jeová Ferreira de Souza, Jorge Alberto Nunes Serrão Júnior, Valter de Morais Farias e Pedro Sérgio Batuli Jucá.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, a partir de terça-feira próxima, dia 3 de novembro.

HOMENAGEM . . .

(Conclusão da 11.ª Página)

classe e cronistas mortos terão seus nomes ligados no programa das carreiras.

Domingo, G. P. Imprensa, clássico da temporada, nomes de grandes jornalistas mortos, como José do Patrocínio, Medeiros e Albuquerque, Felix Pacheco, Edmundo Bittencourt, Irineu Marinho e Orlando Dantas, patrocinarão os vários páreos.

Nessa tarde, será, também, corrido um páreo de homenagem a um grande turfista vivo, o dr. Francisco Antunes Maciel. Antes das corridas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá, no Salão das Rosas, do Hipódromo Brasileiro, um almôço à imprensa, e que terá início às 13 horas.

DR. HEITOR FERNANDES

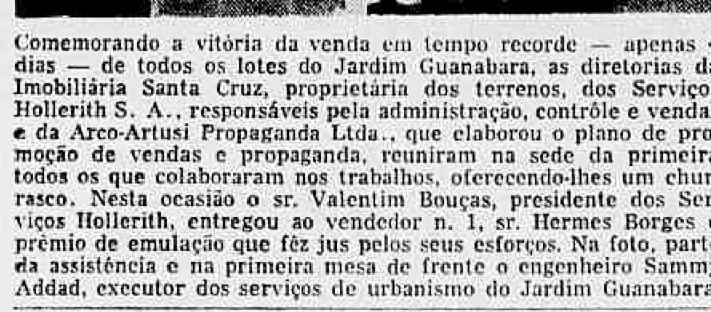
O Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado do seu secretário Dr. Jorge Ribeiro, estêve presente aos funerais do consócio Dr. Heitor Fernandes, anteontem falecido.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB AOS EMPREGADOS NO COMERCIO

O Jockey Club Brasileiro vai, como sucede todos os anos, render homenagem aos empregados no comércio por motivo da comemoração do dia a êles consagrado, que é o 30 de Outubro.

No programa das corridas de hoje, no Hipódromo Brasileiro, inclui uma carteira a que deu o nome de "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro".

A diretoria dessa entidade será convidada especialmente para a reunião turfista de sexta-feira, e os sócios da mesma, apresentando a carteira social terão ingresso na Tribuna Especial. A homenagem merece todo aplauso, tal a simpatia que inspira a laboriosa classe.



Comemorando a vitória da venda em tempo recorde — apenas 4 dias — de todos os lotes do Jardim Guanabara, as diretorias da Imobiliária Santa Cruz, proprietária dos terrenos, dos Serviços Hollerith S. A., responsáveis pela administração, contrôle e vendas e da Arco-Artusi Propaganda Ltda., que elaborou o plano de promoção de vendas e propaganda, reuniram na sede da primeira todos os que colaboraram nos trabalhos, oferecendo-lhes um churrasco. Nesta ocasião o sr. Valentim Bouças, presidente dos Serviços Hollerith, entregou ao vendedor n. 1, sr. Hermes Borges o prêmio de emulação que fêz jus pelos seus esforços. Na foto, parte da assistência e na primeira mesa de frente o engenheiro Sammy Addad, executor dos serviços de urbanismo do Jardim Guanabara.

Dr. Newton Motta é o novo chefe cirúrgico e hospitalar da Caixa de A. P. dos Servidores Públicos do D. Federal



Vem de tomar posse do cargo de chefe cirúrgico e hospitalar da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal, o Dr. Newton Motta, presidente do Grajaú Tenis Clube, figura muito conhecida no setor tenístico desta capital, onde desfruta de grandes amizades.

A escolha do Dr. Motta, para aquêle cargo causou a melhor impressão entre os seus amigos e colegas, dada a sua capacidade profissional e científica.

O corpo clínico daquela autarquia está, pois, de parabéns com a aquisição do ilustre cirurgião patrício e também os associados da Caixa que terão no Dr. Newton Motta, não apenas um médico de comprovada competência como um amigo desvelado e desinteressado.

Na gravura vê-se, o dr. New Motta, assinando o têrmo de sua posse, tendo à direita o Dr. Francisco Bacta Neves e Nelson Brasil, respectivamente diretor e presidente da referida Caixa e seus colegas de profissão que tomaram parte na solenidade.

Homenagem do Exército à Marinha de Guerra

GUERRA

O Forte da Lage, situado em frente à barra da baía de Guanabara, segundo decreto governamental, como homenagem do Exército à Marinha de Guerra do Brasil, na pessoa de seu patrono, Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, marinheiro de escol que, como soldado da Pátria, a ela se dedicou inteiramente, na paz e na guerra, passará a denominar-se: "Forte Tamandaré".

A homenagem do Exército foi muito bem recebida não só nos meios civis, como nos militares, razão dos cumprimentos que o chefe das Fôrças Armadas de terra vem recebendo de todos os recantos do país.

NO RIO O GENERAL SAIÃO CARDOSO

Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter vindo ao Rio, em gozo de férias o General João Vicente Saião Cardoso, chefe do Estado Maior da Zona Militar Sul.

O DIA DO MINISTRO INTERINO

O General Tales de Azevedo Vilas Boas, ministro interino da pasta da Guerra, recebeu, ontem, em conferências os Generais Milton de Freitas Almeida, Fiuza de Castro, Olímpio Falconieri da Cunha, Aristoteles de Sousa Dantas, Durival Brito e Silva, Altair de Queiroz e Rodrigo José Maurício. À tarde, o Ministro Vilas Boas, compareceu ao despacho com o Presidente da República.

HOMENAGEM AO DR. MARIATH

Tendo transcorrido ontem, a data natalícia do capitão-médico Dr. José Meireles Mariath, ajudante de ordens do general diretor do Hospital Central do Exército e auxiliar da clínica Otorino-laringologia daquele nosocômio, reuniu aquêle general em seu gabinete tôda a oficialidade e funcionários para felicitar o aniversariante, fazendo o elogio dos serviços que tem prestado desde que ingressou naquele nosocômio, terminando por oferecer-lhe em seu nome e no dos presentes uma lembrança. O Dr. Mariath após agradecer foi cumprimentado pelos presentes.

ASPIRANTES INTENDENTES DE 1953

Os oficiais intendentes da turma de 1923 (Curso de Contadores) vão comemorar, no dia 1, 8de dezembro próximo, o 30º aniversário da sua formatura. A comissão encarregada pede por nosso intermédio aos companheiros que se entendam com o Ten.-Coronel Ademar da Cruz Rangel, no S.I. na Z.M.L. – 2.º andar do Ministério da Guerra – Fone 43-0393.

UNIFORME DO DIA

A secretaria da Guerra, marcou o 5.º uniforme para amanhã, dia 31.

NOVOS INSTRUTORES

O ministro da Guerra, interino, assinou, ontem, portaria nomeando instrutor estagiário da EAO o capitão-médico João Batista Pereira Bicudo; instrutor do CPOR de Porto Alegre o Capitão Luiz Armando Franco de Azambuja; tornando insubsistente a portaria que nomeou o Capitão Cirino Machaodo de Oliveira, instrutor daquele Centro; nomeando instrutor da Escola de Sargentos das Armas o Capitão Manoelde Jesus e Silva; auxiliar de instrutor do Curso de Intendência do CPOR de Belo Horizonte o 1.º tenente Tácito Homero Coelho Tavares; e do Colégio Militar o 1.ºtenente Francisco Pinto da Luz Mósca.

CANDIDATOS CHAMADOS AO CPOR DO RIO DE JANEIRO

Todos os candidatos ao CPOR, do Rio de Janeiro julgados incapazes temporàriamente – Grupo C – em inspeção de saúde realizada em 1952 e que devem concorrer à matrícula no corrente ano devem se apresentar na Seção de Matrícula daquele Centro até amanhã, dia 31. O não cumprimento desta prescrição legal acarretará no relacionamento dos faltosos para fins de incorporação em Corpo de Tropa.

CALENDARIO DE CAXIAS

1867 – 30 de Outubros – Caxias ocupa Taif. 1842 – Caxias deixa o comando das Armas da Côrte a fim de seguir para a província do Rio Grande do Sul. 1833 – Caxias apresenta Carta do Curso da Arma de Infantaria, passada pela Academia Imperial Militar.

ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

AERONÁUTICA

O Ministro Nero Moura, assinou portaria, aprovando programas e instruções para os concursos de admissão aos Cursos da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda. A referida portaria revoga os atos anteriores nas partes que colidem com qualquer assunto tratado nas instruções ora aprovadas.

Para os próximos concursos de admissão aos cursos da EOEIG durante o ano letivo de 1954, a mencionada portaria estabelece que, excepcionalmente, os requerimentos poderão ter entrada de 1 a 3 de novembro vindouro, devendo as provas ser iniciadas no 2.º dia util do mês de janeiro próximo.

CONGRATULAM-SE COM O MINISTRO

Por motivo das recentes comemorações da "Semana da Asa", levadas a efeito sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Nero Moura recebeu expressivo ofício do General Armando Ortiz Ramirez, comandante em chefe da Fôrça Aérea do Chile — "Ao comemorar-se em 23 do presente, o "Dia da Fôrça Aérea do Brasil, tenho a alta honra de fazer chegar a V. Excia. em nome da Fôrça Aérea do Chile e meu próprio, uma saudação de fraternal amizade a essa instituição, tão vinculada à nossa por indissolúveis laços de afeto, forjados ao calor dos mesmos elevados ideais e de irmandade continental.

Ao manifestar a V. Excia. minhas maiores congratulações juntando os da Instituição que comando, rogo a V. Excia. ser o intérprete perante todos os seus camaradas do ar, de nossos mais ferventes votos de felicidades, votos êsses que reitero de um modo especial a V. Excia e de nossa sincera adesão em tão magna data, que marca mais um ano de vida na gloriosa História Militar dessa grande nação.

Como seu mais atento admirador é que tenho a honra de saudar a V. Excia. apresentando os sentimentos da mais alta e distinta consideração."

Ainda pelo mesmo motivo, o titular da pasta da Aeronáutica recebeu outro ofício, assinado pela professôra Maria Edelira Alvarez, diretora da Escola "Estados Unidos do Brasil", de Assunção, no Paraguai. O referido documento está vazado nos seguintes têrmos: "Os corpos docente e discente da Escola – Estados Unidos do Brasil – de Assunção do Paraguai, estreitamente vinculados à nobre Pátria de V. Excia. por laços fraternos de ideais comuns e elevada cultura espiritual, sentem palpitar no fundo de seus corações o vigor da vida brasileira, rica de frutos do mais alto valor, semeada pela fecunda, pujante e laboriosa atividade humana.

Sob as bandeiras entrelaçadas de nossas Pátrias, alunos e professôres desta Instituição, mais por sentimentos de profunda admiração e espontâneo do que por cumprir as exigências dos Regulamentos e programas de ensino que aqui se ministra, seguem com carinho e grande interêsse a marcha triunfal da grande Nação irmã até o seu luminoso destino.

Por isso, Exmo. Sr. Ministro, nos associamos com grande regosijo e íntima alegria, as homenagens justas que os irmãos brasileiros renderam com a celebração da Semana da Asa, a um de seus filhos diletos – Alberto Santos Dumont – o Pai da Aviação, que proporcionou ao mundo de sonhadores e poetas a maravilhosa conquista do espaço.

Ao fazer chegar a V. Excia. em nome de nossa Instituição êstes sentimentos aproveitamos a oportunidade para saudar a V. Excia. com nossa mais alta e distinta consideração."

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONAUTICA

Conforme estava marcado, realizou-se, ontem, dia 28, a posse da nova Diretoria para o biênio de 1953 – 1955, da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica. À mesa tomaram parte os antigos diretores e mais o Major-Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, os representantes do Ministro Nero Moura, do diretor do Ensino e diretor de Saúde da Aeronáutica.

Abrindo os trabalhos o presidente convidou o chefe do Estado Maior para presidir a mesa. Em seguida o primeiro secretário leu a ata. Após foi dada a palavra ao Dr. José Crisanto, o qual leu brilhante discurso.

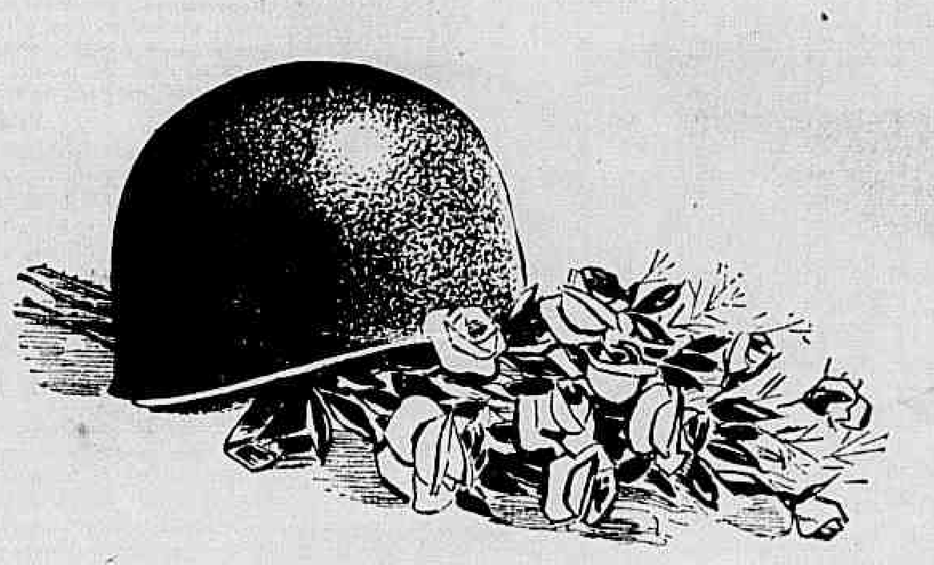
Festival de Cinema

No próximo dia 8, a Comissão Executiva do I Festival Cinematografico do Distrito Federal promoverá na Quinta da Boa Vista um grande "show" com a participação dos artistas Marlene, Paulo Gracindo, Vanja Orico, José Vasconcelos, Angela Maria, Ivon Curi, Rogeria, Grande Otelo, Risadinha, Marion, José Lewgoy e outros, com a Orquestra de Napoleão Tavares.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião extraordinária desta tarde os jóqueis: Ubirajara Cunha, Roberto Martins, Expedicto Coutinho, Emigdio Castillo, João Araujo, Ruj Gomes e B. Alves e os aprendizes Lídio Lins, Antônio G. Silva e Jefferson Baffira.

ÊLES FICARAM NA ITÁLIA PARA QUE VOCÊ PUDESSE VIVER...



Contribua para que haja flôres sôbre os túmulos de nossos pracinhas

Na última guerra mundial, muitos de nossos rapazes combateram; e dêsses, 495 repousam no cemitério de Pistóia. É um dever de todos os brasileiros reverenciar-lhes a memória: êles tombaram para que pudéssemos viver em paz. Alie-se à campanha que visa enviar flôres àqueles túmulos gloriosos, no próximo dia 2 de novembro. Leve sua contribuição à **Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal), à Avenida Augusto Severo, nº 4.**

Mande uma flôr do Brasil aos que morreram por êle

Contribuição dêste jornal à campanha da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário Geral de Finanças, torna público, para conhecimento dos interessados, que a cobrança, sem multa, dos impostos de localização e de indústrias e profissões, relativos ao 2.º semestre do corrente exercício, será realizada de 3 a 30 de novembro dêste ano.

As guias serão entregues, mediante a apresentação do comprovante de quitação do 1.º semestre de 1953, na Rua Santa Luzia n. 11, 2.º andar — sala 224.

Os conhecimentos não pagos dentro do prazo citado serão acrescidos da multa de mora de 10%, até 31 de dezembro dêste ano, sendo que a partir de 1954 a multa será de 20% de acôrdo com a lei n. 746 de 26-11-1952.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129; Praça da Bandeira, 44; Rua do Catete, 192; Rua 13 de Maio, 64; Rua Siqueira Campos, 36; Rua Santa Luzia, 11; Av. Francisco Bicalho, 250; Av. Graça Aranha, 57; Rua Dias da Cruz, 19 (Méier); Rua Carvalho de Sousa, (Madureira); Rua Riachuelo, 287; Praça D. Esberard, 50 (Campo Grande); Travessa Etelvina, 2-B (Olaria).

Rio, 27 de outubro de 1953

a) ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPÇAO

Diretor do DRL — Matr. 4964

INTERRUPÇÃO na Presidente Dutra

COMUNICADO DO D.N.E.R.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem comunica que será interrompido, no próximo sábado, dia 31, das 4 às 5 da manhã, o trecho da Rodovia Presidente Dutra compreendido entre Ponte Coberta e Caiçaras, a fim de permitir a passagem de carga longa e pesada para a Usina de Volta Redonda.

Seguro de Acidente de Trabalho

Ilegalidade do pretendido monopólio por parte das instituições de Previdência Social

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO comunica que o Tribunal Federal de Recursos, em sessão de 26 do corrente, tendo em vista não somente a legislação então vigente, como a que se acha atualmente em vigor, DEFERIU O MANDADO DE SEGURANÇA requerido pelas Sociedades e Cooperativas de Seguros, para o fim de declarar ilegal a Portaria n.º 28 de 19 de março de 1953, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que tinha por objetivo estabelecer o monopólio dos seguros de acidentes de trabalho, em favor das instituições de previdência social.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1953.

INTERCAP

SORTEIO DE OUTUBRO DE 1953

Realizar-se-á sábado, dia 31 do corrente, às 12 horas, na Avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 11,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja - Tel. 42-7080

CIC

Total amortizado: Cr$ 142.192.355,20









LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS



Santos, um dos valores mais positivos da retaguarda alvinegra que estará presente ao sensacional clássico de domingo, frente ao Flamengo.

Carlyle no comando contra o Flamengo

Participou do treino e nada sentiu da contusão — Os titulares venceram de 2 x 1 —

O avante do Botafogo, Carlyle, com o seu comportamento no treino em conjunto, levado a efeito na manhã de ontem, em General Severiano, garantiu a sua escalação, no comando do ataque botafoguense, que dará combate na tarde de domingo, no Maracanã, ao Flamengo.

NADA SENTIU

O atacante Carlyle que se contundiu no jôgo com o Bangú, participou do exercício de ontem, demonstrando que recuperou sua forma física completamente. A prática teve a duração de noventa minutos e o jogador nada sentiu da contusão. Portanto, para o prélio com o Flamengo, o Botafogo entrará em campo com a mesma equipe que derrotou, no sábado passado, de maneira contundente o quadro do Bangú.

RENOVOU

O médio que muito vinha preocupando a direção do grêmio de General Severiano renovou o seu contrato com o clube, nas mesmas bases do contrato anterior, pelo prazo de dezoito mêses.

Com a renovação de seu contrato, o médio direito Arati assegurou a sua inclusão no "clássico" de domingo.

O EXERCICIO

Com o exercício de hoje pela manhã, em General Severiano, os comandados do técnico Gentil Cardoso, encerrarão os seus preparativos para o prélio com o Flamengo que será um sério obstáculo que o líder terá pela frente.

Pela contagem de 2 x 1, titulares saíram vencedores sôbre os suplentes. Os tentos da prática foram consignados, para os titulares, Garrincha e Vinicius e para os suplentes, Moacir Vinhas.

AS EQUIPES

As equipes do Botafogo que ensaiaram na manhã de ontem, entraram em campo com a seguinte formação:

TITULARES: Gilson: Gerson e Santos; Araty, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinícius.

SUPLENTES: Arízio; Tomé e Calico; Orlando Maia, Richard e Ruarinho; Jair, Ceci, Moacir Vinhas, Jarbas e Braguinha.

Como entrar domingo no Maracanã

Informações relativas ao jôgo Flamengo x Botafogo, a realizar-se domingo, dia 1.º/11:

Abertura das bilheterias: A bilheteria n.º 3 da avenida Maracanã será aberta a partir das 9 horas, para a venda de camarotes, cadeiras e Arquibancadas. As demais bilheterias serão abertas às 12,15 horas.

Abertura dos portões: Os portões do Estádio serão abertos para o público às 12,30 horas.

Horário dos jogos: Preliminar: início às 13,15 horas. Principal: início às 15,15 horas.

"Ticket": Avisamos aos portadores de cadeiras cativas, perpétuas e Camarotes, que para o jôgo de domingo será exigido o "ticket" n.º 1 (um), de côr rosa, do mês de novembro (quarto trimestre).

Socios do C. R. Flamengo: Os sócios do C. R. Flamengo entrarão pela porta "A" da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa n.º 6 aos setores: 15, 17, 19, 21 e 23.

Já a caminho os franceses

PARIS, 29 (United Press) — Os quatro "ases" da natação francêsa que competirão no Rio de Janeiro e em S. Paulo com equipes sul-americanas, além de um norteamericano e outro alemão, partiram esta noite para o Brasil, por via aérea.

Os nadadores Bozon, Jany, Emminente e Lucien viajam em companhia de Fernand Lemoine, presidente da Associação Francesa de Natação.

No mesmo aparelho viaja a formosa cantora francêsa Paulette Rollin, que atuará no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O Vitória estará desfalcado

SALVADOR, 2 — Asapress — O S. C. Vitória vem de se vêr privado por mais alguns dias do concurso de três bons elementos de sua equipe principal, ou sejam Tombinho, Valdir e Ciro, por contusões.

Assim sendo, para os próximos compromissos estará o S. C. Vitória, com o seu "potencial" sèriamente ameaçado.

Aceita a gentileza do Audax, do Chile

Foi aceito pela C. B. D. o oferecimento do Audax Clube Italiano, do Chile, para concentrar os jogadores brasileiros naquêle país, por ocasião da eliminatória da "Taça do Mundo", a ser efetuada no dia 28 de fevereiro, em Santiago, contra a seleção andina.

Congresso Sul-americano reune-se amanhã na CBD

Reunir-se-á, amanhã, o Congresso Extraordinário da Confederação Sul-americana de Futebol, nesta capital.

A ordem dos trabalhos, segundo ficou decidido, será a seguinte:

1. Relatório do Comité Executivo.
2. Projeto de reforma dos Estatutos e Regulamentos da FIFA com vistas a uma participação equitativa das Federações da América na direção do "Football" Mundial, tendo em conta que a FIFA convocou o Congresso para os dias 14 e 15 de novembro de 1953, na cidade de Paris.
3. Aclaração da divergência existente entre o art. 35 dos Estatutos da Confederação e o art. 15 do Regulamento dos Congressos:
   Art. 35 dos Estatutos: Tôda votação empatada será considerada nula. Para os casos de designações se precisará dois terços de votos das delegações presente.
   Art. 15 do Regulamento dos Congressos: O Presidente do Congresso não terá direito a voto senão nos casos de empate. Tampouco poderá participar dos debates. Para fazê-lo, deverá deixar a presidência.
4. Condecoração "Al Mérito" para o sr. Don Carlos Zavala Gangotena, ex-Tesoureiro da Confederação, segundo acôrdo do Comité Executivo em sessão de 16 de junho de 1953.
5. Pedido de filiação apresentada pela Federación Venezolana de Football e aceita ad-referendum do 1.º Congresso conforme o art. 7 dos Estatutos, em sessão do Comité Executivo, do dia 14 de outubro de 1953.
6. Relatório da Tesouraria correspondente ao período compreendido entre 1.º de janeiro e 30 de setembro de 1953.
7. Decidir sôbre a eleição do Presidente da Confederação Sul-Americana de Football, cujo período de mandato terminou em 24 de outubro de 1953

LEITE DE CASTRO AO D. C.:

Sòmente hoje recebi comunicação sôbre o estado físico de Malcher

"Sòmente hoje às 13,30 horas foi que recebi comunicação do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, sôbre o ocorrido com o juiz Alberto da Gama Malcher. Vale acrescentar, que tomei conhecimento do fato através do DIARIO CARIOCA, declarou ontem, o dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Médico daquela entidade, em visita que fêz a nossa redação.

VISITAS A DOMICÍLIO

Quando recebo qualquer comunicado do Departamento de Árbitros — prossegue o dr. Leite de Castro — solicitando os bons ofícios do chefe do Serviço Médico, a fim de verificar o estado físico dos juízes e bandeirinhas da F.M.F. visito-os em suas residências, e conforme o caso, trato-os até no meu consultório.

EXAMINA APENAS OS JUIZES

Em seguida, acrescentou:

Há mais de dois anos que a Assembléia Geral da entidade carioca, resolveu retirar do seu Departamento Médico, tôda a fiscalização física dos jogadores, entregando os exames aos Serviços Médicos dos próprios clubes federados. Com essa decisão, foram dispensados os préstimos de três médicos assistentes, ficando a cargo do médico-chefe durante o ano apenas a responsabilidade de exclusiva do exame clínico dos árbitros e seus auxiliares, o que acontece nos meses de março, abril e maio, invariàvelmente.

Afóra êsses exames, o chefe do Serviço Médico da F.M.F., procede a fiscalização nas fichas médicas enviadas pelos clubes.

NÃO TEM CULPA

Finalizando, acrescentou:

"Nestas condições, fica positivado se a necessária visita médica ao conhecido apitador carioca, não foi feita no tempo oportuno, culpa alguma cabe ao chefe do Departamento Médico da F.M.F.".

Braçadas e Remadas

Em dias desta semana deveria reunir-se a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Natação, a fim dentre muitos assuntos tratar da aprovação da Reforma do Código de Saltos e promover eleições de membros suplentes de vários Conselhos Técnicos. Todavia, por falta de número (apenas seis representantes compareceram), não houve Assembléia (foi transferida para a próxima quarta-feira). Disso tudo, porém, há a lamentar por parte do próprio presidente da Assembléia, Dr. Carlos Osório de Almeida, que não houvesse naquele momento um único membro da Diretoria da entidade para recebê-lo, já que recentemente eleito seria essa a sua posse. E por não haver número legal e não ter inclusive nenhum diretor presente, ficaram os clubes e a própria FMN desconhecendo da grata notícia de que seria portador o Dr. Carlos Osório de Almeida, acêrca dos dois e meio milhões de cruzeiros destinados à verba para construção da Piscina Municipal, já em trâmites pela Câmara Municipal.

"TROFÉU MARIA HELENA A. DE LIMA"

Será amanhã, às 17,30 horas, a disputa dêsse troféu, tendo por local a piscina do Botafogo, quando nadadoras meninas juvenis estarão empenhadas no revezamento 3x100 metros.

REMO

Treinando já como favorito, o "dois com" do Icaraí, está se empenhando inclusive no "dois sem". Em palestra com o repórter Jorge Rudge teve oportunidade de afirmar que somente depois de 15 de novembro virá com o seu companheiro Sarmento, para a Lagoa, ensaiar no próprio local do Campeonato. Exercitando-se bem está também o novíssimo Libero que tentará perseguir o vascaíno Medina, o rubronegro Seijas e ainda o botafoguense Sereno na prova de skiff.

Enquanto isso na Lagoa Rodrigo de Freitas são as guarnições se preparando para o certame máximo da cidade. Vimos a modificação introduzida ontem entre os cruzmaltinos. Os gaúchos Rui e Nelson que estavam no "quatro com" do Sabu, após a decisão foste mudaram de barco e foram para o "dois sem". Parece que a direção técnica apreciou o seu desenvolvimento e deve lançá-los nessa prova. Mas o que mais admirou foi o provável titular do "quatro com" (Lon, Lamosa, João Grande e Manuel) chegar com folga sôbre o outro conjunto. Há também a guarnição de Natação que (quatro sem) tôdas as manhãs sai da garagem do Flamengo remando em busca de um equilíbrio.

WATER-POLO

E vamos encontrar o dirigente João Havelange promovendo, junto ao presidente vascaíno Cito Aranha, motivo para que o provável jôgo entre os possíveis finalistas do atual Torneio Aberto (Vasco e Fluminense) pela decisão do certame seja disputado na piscina do Estádio Aquático, em São Januário, por ocasião da competição inaugural do Estádio.

E amanhã com uma equipe desfalcada de dois de seus titulares, o Vasco enfrentará o Botafogo (piscina do Guanabara às 16,30 horas) dentro do Torneio Aberto para indicar o adversário do Fluminense, na final do certame.

Por sua vez, também, o grêmio da "estrêla solitária", entrará nágua sem o titular Edinaldo, suspenso como os dois vascaínos pela FMN.

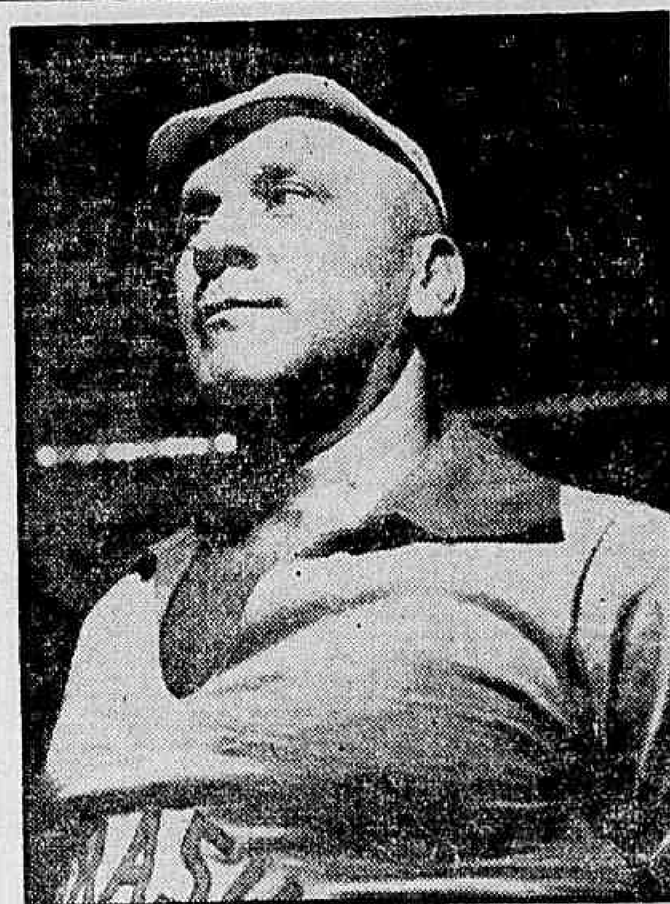
SALTOS

Embora sem a palavra oficial da FMN podemos adiantar que o Campeonato de Principiantes de Saltos Ornamentais e bem assim as Provas Extras serão transferidas de 8 para 14 e 15 de novembro, tendo em vista a participação de saltadores e nadadores cariocas na inauguração da piscina de água aquecida do Estado de São Paulo. Há também o alegre motivo de que nada menos de 20 a 25 novatos estão treinando na piscina vascaína, além da presença diária dos já experimentados saltadores do clube de Rafael Verri.

"Copa dos Milionários"

BOGOTÁ, 29 (AFP) — Com a participação de quatro equipes de renome continental, será disputada, em fins de dezembro próximo, em Bogotá e Medellin, a "Copa dos Milionários". Tal é a notícia publicada pelo "Diário Gráfico", que dá como participantes futuros do campeonato, que terá o custo aproximado de 105 mil dólares, o River Plate, de Buenos Aires, o Atlético Nacional, de Montevidéu, o Milionários e o Independiente, de Bogotá.

Acrescentou o jornal que a "Copa dos Milionários" será uma instituição do futebol sul-americano, a ser disputada anualmente em distintas capitais do continente.



Mário Viana, ficará afastado por mais de 15 dias.

Antes de 15 dias Mario Viana não poderá atuar

O árbitro Mário Viana não poderá atuar jogos de futebol antes de quinze dias. Foi o que declarou à nossa reportagem, ontem à tarde, o sr. Leite de Castro, chefe do Departamento Médico da Federação Metropolitana de Futebol, após ter realizado minucioso exame no juiz carioca.

CALCIFICAÇAO NO CALCANHAR

Segundo o dr. Leite de Castro, o juiz Mário Viana estaria com um perigoso processo de calcificação no calcanhar direito, o que impede que possa correr e, consequentemente, dirigir pelejas de futebol. Mário sentiu dores locais, domingo pela manhã. Na segunda-feira foi consultar-se com o dr. Leite de Castro que o examinou detidamente.

NOS RAIOS-X

Tirada a chapa de Raios-X foi constatada a calcificação no osso do calcanhar. Imediatamente o dr. Leite de Castro determinou seu afastamento do gramado pelo período mínimo de 15 dias, além de submetê-lo a intenso tratamento. Mário Viana terá que ficar em repouso e, assim, fica afastada a hipótese de sua presença na direção do "clássico" Flamengo e Botafogo.

OUTROS JUIZES

Sabe-se, aliás, que a Federação Metropolitana está em dificuldades para a designação dos juízes da próxima rodada, uma vez que, além de Mário Viana, os árbitros Gama Malcher e Carlos Monteiro estão doentes. E assim sendo o Departamento de Árbitros terá que se valer dos juízes de segunda categoria.

PRONTOS: AMÉRICA E C. DO RIO

O America e o Canto do Rio já estão prontos para a peleja de amanhã à tarde, em Campos Sales, quando estarão frente a frente.

Desde ontem os americanos já se encontram concentrados na Ilha do Governador, onde aguardarão a hora de pisar o gramado para enfrentar os niterolenses.

TREINOU O CANTO DO RIO

Finalizando seus preparativos para a peleja contra o America, o Canto do Rio realizou proveitoso treino em conjunto, sob as ordens de Carango. O exercício teve a duração de 90 minutos e terminou com a vantagem dos titulares pelo escore de 4x2. "Goals" de Roberto (1). Jaime (1) e Jairo (2) para os vencedores. e Binha e Emanuel para os vencidos.

Os quadros treinaram assim constituídos: Titulares: Marujo (Horácio); Paulo e Carlos; Edésio, Rubinho e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Jaime, Almir e Jairo.

Suplentes: Celso (Marujo); Nanati e Garcia; Cleuso, Julinho e Dico (Lacy); Lupércio (Nei), Binha, Emanuel, Raimundo e Orlando.

CONCENTRADOS

Após o treino, os cantorrienses seguiram para a concentração no Pálace Hotel, na praia das Flechas, onde ficarão até a hora do encontro.



Sarcineli tentará conquistar hoje a liderança dos artilheiros.

S. Cristóvão x Olaria esta tarde em F. Melo

São Cristóvão e Olaria abrirão na tarde de hoje a sexta rodada do returno, atendendo ao acôrdo firmado para a referida antecipação entre seus dirigentes, visando naturalmente maior arrecadação financeira diante do meio feriado. Enquanto o grêmio alvo apresentar-se-á integrado pela mesma equipe que empatou com o Bonsucesso, domingo último, o Olaria anuncia o reaparecimento de Lima, ausente desde o prélio frente aos vascaínos no turno.

SEM ATRATIVO

Em verdade, o embate não oferece maiores atrativos, pois tanto sãocristovenses, como olarienses, não desfrutam de condições capazes de almejar ao sexto lugar, que lhes possibilitaria a classificação no terceiro turno. No entanto, servirá para situá-los entre os que disputam a sétima colocação, entre os quais se encontra o Bangú.

OUTROS DETALHES

Pela campanha de ambos, o Olaria surge mais credenciado ao sucesso, muito embora o equilíbrio apareça como a principal característica da luta desta tarde. O encontro principal obedecerá ao horário habitual, isto é, seu início será às 15,15, enquanto a preliminar começará às 13,15. Os dois quadros formarão assim constituídos:

S. CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Padua; J. Alvês, Severino e Décio; Júlio, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

OLARIA — Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

O "Ademir" gaúcho para a Portuguêsa de Desportos

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Anuncia-se que "Dica" — o mais completo ponta de lança do futebol gaúcho — considerado o Ademir sulino, deverá ingressar na Portuguêsa de Desportos. "Dica" pertence ao futebol de Santana do Livramento, e já estava de malas prontas para embarcar rumo a capital paulista, quando sofreu grave acidente de ônibus. O apelido de "Ademir" vem tanto do jôgo quanto da "queixada" de jogador.

Jair ou Vitor dirá o apronto de hoje

O Fluminense, na manhã de hoje, em Álvaro Chaves, levará a efeito o seu derradeiro treino em conjunto, preparando-se para o compromisso que terá domingo, em seu próprio campo, contra a equipe do Madureira. O exercício ditará o ocupante da asa média direita.

SAIRA DO APRONTO

A direção técnica do Fluminense, para o jôgo com o Madureira, está preocupada com um problema na linha média e êste é o médio direito Vitor.

Como se sabe, Vitor, já refeito da contusão que sofreu no joelho, no ensaio da semana passada, deverá participar do apronto de hoje. Por outro lado, a direção do tricolor estava inclinada a conservar na posição de médio direito Jair, que atuou de forma regular contra o America, ficando dessa forma Jair e Vitor aptos a ocupar a posição.

Para resolver a questão, o técnico do Fluminense fará uma prova de fogo para o médio Vitor, no exercício de hoje.

Caso Vitor, que se encontra refeito, se apresente bem na cancha, não teremos dúvida em afirmar que o técnico o incluirá na linha média contra o Madureira. Em caso contrário, Jair ocupará a posição, muito embora não tendo feito muito boa partida contra o America. Portanto, do apronto de hoje sairá a linha média do tricolor.

INDIVIDUAL ONTEM

Os craques do Fluminense, atendendo às determinações do técnico Zezé Moreira, cumpriram na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, um movimentado treino individual, do qual participaram todos os elementos aptos. A prática teve a duração de quarenta minutos.

CONCENTRAÇÃO

Após o exercício de ontem, os pupilos de Zezé iniciaram a concentração, no local de sempre, no Hotel Paissandu, e só de lá saindo para o apronto de hoje. Terminando o conjunto, os craques regressarão à concentração, onde aguardarão o encontro com o Madureira.



Marinho, Didi e Quincas, componentes do plantel líder do tricolor da cidade.

Completa-se esta noite o IV Concurso

Completar-se-á esta noite o IV Concurso Aquático, iniciado na última quarta-feira, numa reunião natatória aguardada com expectativa, porquanto mesmo caminhando à frente na contagem geral de pontos, não está segura a posição do Fluminense no Campeonato de Novíssimos, que se disputa dentro do programa, embora a diferença de vinte pontos possibilite ao técnico tricolor Cachimbão um melhor prognóstico quanto ao final, embora os pupilos do botafoguense Alencar de Carvalho estejam embuidos de um sentido de reação.

O FEMININO

Quanto a parte do certame feminino, caminha o Fluminense com 10 pontos de vantagem sôbre o Icaraí, e nesse setor é que há a maior luta entre os dois clubes, não se podendo com êsses pontos fazer um prognóstico seguro nas quatro provas destinadas às moças nesta parte do Concurso.

DEVERA' SER MELHOR

Foi regular, com referência à parte de público, a primeira etapa do certame aquático, e também regular quanto à parte técnica, não havendo recordes a assinalar, todavia, espera-se para esta noite um público mais numeroso, não só pela luta que se desenvolve entre Botafogo e Fluminense e entre êste e o Icaraí, como também por se tratar de encerramento de competição, quando poderá haver mudança de contagens.

NO FLUMINENSE

Ainda uma vez a piscina de Alvaro Chaves, com água em boa altura e bem iluminada, servirá como local da competição desta noite, com início às 21 horas.

Mirim na zaga no lugar de Haroldo; ontem no treino

Mirim ocupará o lugar de Haroldo, como zagueiro central, já que o desempenho dêste, no encontro de domingo último, contra o Flamengo, não agradou à direção técnica vascaína. Isso foi o que ficou resolvido, após o treino coletivo realizado ontem pela manhã em São Januário.

VOLTA VAVA'

Outra modificação que o Vasco apresentará para domingo será a substituição de Ipojucan por Vavá, que, já refeito da lesão dentária, que o afastou da equipe no compromisso anterior, voltará assim a ocupar a meia direita, onde vinha agradando. Isso foi o que declarou à nossa reportagem o técnico Flávio Costa, logo após o término do exercício.

REAPARECE DANILO

Danilo reaparecerá na equipe cruzmaltina, ocupando o centro da intermediária, para o jôgo de domingo contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. O seu reaparecimento se dará devido ao deslocamento de Mirim para a zaga central, atendendo também a sua recuperação técnica, quase que total.

O COLETIVO

Encerrando seus preparativos para o seu compromisso de domingo, quando visitará o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, o Vasco realizou em São Januário, durante a manhã de ontem, um movimentado treino coletivo, o qual teve a duração de 60 minutos e terminou com a vantagem dos titulares pelo escore de 4x1. "Goals" de Vavá (3) e Sabará para os vencedores e Vadinho o dos vencidos.

OS QUADROS

Para o exercício, os quadros formaram com a seguinte constituição:

TITULARES: Ernani (Osvaldo); Augusto (Belini) e Mirim; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

SUPLENTES: Osvaldo (Carlos Alberto); Conceição (Augusto) e Elias; Amauri, Adésio e Beto; Pedro Bala, Ipojucan (Nelsinho), Vadinho, Naninho e Chico (Djair.)

Augusto voltou à zaga cruzmaltina

NO BASQUETE

Hoje: cariocas e goianos pelo certame nacional

S. Paulo x Paraná — Outros jogos

Vence-se hoje, em Belo Horizonte, no ginásio do Minas Tenis Clube, a 3.ª etapa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol. A seleção carioca lutará pela sua terceira vitória consecutiva contra a representação de Goiás. Mais credenciada e apresentando um índice técnico mais elevado, o quadro da FMB conta com o favoritismo dos entendidos. Completando a etapa, jogarão: Estado do Rio x Ceará; Minas x R. G. do Sul e São Paulo x Paraná.

AMANHÃ: CARIOCAS x PARANAENSES

A seleção carioca de basquete voltará à ação amanhã, quando enfrentará a equipe representativa do Paraná. Trata-se de um compromisso mais difícil considerando-se a grande capacidade técnica dos cestobolistas sulinos.

A SELEÇÃO CARIOCA PARA HOJE

Para enfrentar os goianos, Kanela contará hoje com os seguintes valores do basquete metropolitano: Algodão, Alfredo, Ardelim, Almir, Godinho, Zé Mário, Artur, Milano, Valtinho, Fábio, Paulo César e Guguta.

Rui Carneiro demitiu-se do quadro da Federação Baiana

SALVADOR, 29 — Asapress — O popular apitador baiano, Rui Carneiro, vem de solicitar demissão do cargo de árbitro da Federação Baiana de Futebol.

Com a sua demissão, vários impasses vêm de ser criados, e o quadro de árbitros da Federação vem lutando com suas dificuldades.

O Internacional não visitará a Bahia

PORTO ALEGRE, 29 —Asapress — O Internacional vem de receber resposta do seu telegrama enviado à Bahia, sôbre uma ossível transferência de data para a sua exibição na "boa terra".

Acontece, que os esportistas de Salvador, também, com carência de data, não pudessem atender à equipe gaúcha, daí, ser transferida a sua ida a Salvador por tempo indeterminado.

Leilões, corridas e Imprensa

INCITATUS

Anteontem foram iniciados os leilões gaveanos de 1953, com a realização da primeira noite de vendas em que diversos estabelecimentos criadores, inclusive a Diretoria de Remonta do Exército, ofereceram sua produção aos eventuais compradores. Houve bom público, embora não muito grande. Vale considerar que as grandes atrações das vendas dêste ano não eram as programadas para a noite de 28... Daí que tenha sido um tanto fria a licitação observada. Houve grande número de produtos que não alcançaram lances iguais aos preços-base declarados. Dessa maneira, apenas 21 animais foram vendidos, por um total de Cr$ 2.279.000,00, o que representa um preço médio de Cr$ 108.523,80, o que dá bem a mostra do que serão os leilões de 1953. De fato, na noite menos indicada para a obtenção de média elevada, foi de mais de 108 mil cruzeiros o índice por unidade. A previsão normal é de que, nos próximos dias, principalmente hoje, quando os estabelecimentos Paula Machado oferecerão seus produtos, o preço médio suba consideràvelmente. Voltando, contudo, à primeira sessão dos leilões, diremos que o preço máximo então alcançado foi de 191 mil cruzeiros, pagos por Goodmorning, potro, por Shah Rookh e Trigueira, irmão inteiro portanto da clássica Alvorada Boreal e do utilíssimo Duc d'Anjou.

A REUNIÃO DE HOJE

Esta é uma semana cheia para o turfe. Na têrça-feira houve a Exposição dos produtos nacionais de 2 anos; anteontem iniciaram-se os leilões dêsses produtos, prosseguindo ontem. Hoje teremos corridas à tarde e leilões à noite, programa que se repetirá amanhã. A domingueira seguirá o ritmo costumeiro. Do programa das corridas desta tarde fazem parte 8 páreos, dos quais se destacam, sem dúvida, pela expressão técnico-esportiva, o terceiro e o quinto. Aquêle, em 1.300 metros, destina-se a potrancas de 3 anos já ganhadoras, convindo observar que nêle atuará, pela segunda vez, Resoluta, filha de Blue Peter que deixou forte impressão ao estrear. Em parelha com Rubrica, irmã de Platina, deverá ela enfrentar a oposição credenciada de Envidia (Bahran), Fast (Shah Rookh), Jennifer (Romney), Rocega (Legend of France), Graná e Garka (Guaycurú, ambas) e Fair Diana (Fairbland). No quinto páreo, "handicap" especial na distância de 2.200 metros, veremos alguns bons corredores dessa categoria lutando pelo prêmio de 80 mil cruzeiros, entre êles a incompreensível Inah (51) e o recordista Marco (54).

A SEMANA DA IMPRENSA

Neste fim de semana, o Jockey Club Brasileiro presta homenagens à Imprensa. Além de fazer correr o já tradicional Clássico Imprensa no domingo, dedicará a sabatina às associações de cronistas de turfe e a cronistas de turfe desaparecidos. Já no domingo, homenageará os jornalistas em geral, não apenas os colegas de setor especializado em corridas, num gesto cuja elegância não passa despercebida dos homens da imprensa falada e escrita. Está certo, pois da cooperação de jornais, revistas e radioemissoras obtém o Jockey Club Brasileiro os melhores benefícios que revertem, afinal, em favor do turfe nacional.

Resoluta é a mesma 'barbada' da estréia -

O primeiro compromisso da potranca RESOLUTA foi dos mais categóricos. A pensionista de Osvaldo Feijó mostrou logo de início o seu grande valor; deu grande vantagem às suas competidoras no pique de partida e chegou ao espêlho de chegada "esbarrada", mais de dois corpos, completamente à vontade. Resoluta estava sendo reservada para o "Clássico Imprensa", no entanto, os seus responsáveis resolveram antecipar a sua estréia e a filha de Blue Peter não decepcionou. Novamente inscrita, a defensora da jaqueta estrelada deverá, na tarde de hoje, dar mais um "passeio" na frente de suas rivais. Para a carreira de estréia, RESOLUTA tinha trabalhos muito bons e em corrida ratificou; mas continuam animadoras as passadas da alazã, pois para a distância do páreo trabalhou em 82 segundos e 3/5, tempo êste suficiente para "rebocar" esta turma de potrancas de uma vitória. Não há dúvida alguma: RESOLUTA E' A MESMA "BARBADA" DA ESTRÉIA.

SILVESTRE CONTINUA "SOBRANDO"

700 em 42"2/5 o apronto do pensionista de Juan Zúniga — Descuido empolgou também os "corujas" com os seus 35"3/5 para os 600 metros — Papo de Anjo demonstrou boa forma, passando os 800 em 48"3/5 — Cerd, com sobras, marcou 36"1/5 para a reta

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

CAMBAXIRRA — Graça — 700 em 44", correndo firme.
MISS COQUINHO — Tinoco — 600 em 38"2/5, fácil.

2.ª CARREIRA

KAYAK — Araujo — 700 em 44", suavemente.
PAPO DE ANJO — Ullôa — 800 em 48" 3/5, correndo muito bem.
FLAMBEAU — Moreno — 800 em 50", sem apurar.

3.ª CARREIRA

JAQUARD — Moreno — 600 em 39" 1/5, suavemente.
VENCIMENTO — Ullôa — 700 em 44" 2/5, muitas sobras.
AL NAVAJO — Portilho — 600 em 37" 3/5, regular.
RISO — Marchant — 800 em 50" 3/5, regular.
GARDÚ — Portilho — 600 em 37", correndo bem.
ORSON — D. P. Silva — 700 em 43" 3/5, muito firme.

4.ª CARREIRA

BRILHANTINA — Adão — 600 em 39", suave.
AUGURA — B. Cruz — 600 em 39", suave.
BELEZA — A. Reis — 600 em 39", corria pouco
LUNERA — D. Ferreira — 600 em 38", bem.
CARAMBOLA — Moreno — 600 em 37" 1/5, regular ação.
IRITUIA — L. Domingues — 360 em 22", firme.

5.ª CARREIRA

TARGHI — Macedo — 700 em 44", suave.
OGRE — Ullôa — 600 em 36" 2/5, com sobras.
HERÚ — P. Fernandes — 700 em 45", suave.
MEU CRACK — Moreno — 700 em 43", com reservas.
EL MONTE — Irigoyen — 700 em 44", bem.
JONSION — Domingues — 600 em 37", firme.
QUELMA — Marchant — 600 em 38" 4/5, suavemente.

6.ª CARREIRA

EL CHEIQUE — Macedo — 800 em 53", suavemente.
MON PETIT — R. Maia — 360 em 22" 3/5, firme.
SEU ACACIO — Tinoco — 600 em 40", bem.
PIRATINI — Araujo — 600 em 40", muito suave.
CERD — Ullôa — 600 em 36" 1/5, com reservas.
BOMARSITO — D. Ferreira — 600 em 36"1/5, algo solicitado.
PALMER — A. G. Silva — 600 em 38", regular.

7.ª CARREIRA

INCÊNDIO — Nahid — 360 em 22", correndo bem.
THUNDERBOLT — Dario — 600 em 41", suavemente.
JEFFY — Araujo — 600 em 36" na reta oposta, sem ser apuro.
TOROPI — Domingues — 600 em 37", correndo bem.
BORRIFO — Dalcino — 600 em 37", regular.
ALBARDÃO — Meirelles — 700 em 44", firme.
IPORAN — Lad. — 700 em 44", muito firme.

8.ª CARREIRA

SILVESTRE — A. Vieira — 700 em 42" 1/5, corria muito.
BUCKINGHAM — M. Henrique — Duas partidas de 260. A 1.ª em 21" 2/5, a 2.ª em 21" 3/5, corria muito nas duas.
DESCUIDO — Tinoco — 600 em 35" 3/5, "voava".
CHACO — A. G. Silva — 600 em 36" 2/5, bem.
OCEANUS — Lad. — 600 em 43", com sobras.
BORORÓ — Portilho — 700 em 44", correndo pouco.
SEPOY — Urbina — 600 em 37" 3/5, suave.
ITUASSU — Adão e SERIGOTE — Portilho — 800 em 51" 3/5, juntos.

Um novo profissional

Dirigindo o cavalo El Bandrin deverá estrear domingo na Gávea, o joquei G. Almeida.

Muito leve, pesando apenas 47 quilos e adotando o regime do freio, o novo profissional é apadrinhado do tratador Claudemiro Pereira.

Os leilões de potros

Muito concorrido o primeiro dia — Hoje e amanhã os últimos dias

O presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário Ribeiro e senhora assistem aos leilões dos potros.

Grande concorrência teve a inauguração, anteontem, dos leilões de potros dêste ano, que serão realizados ainda hoje e amanhã, no "Tattersal" da Vila Hípica. A diretoria do Jockey Club, pelo seu presidente Dr. Mário Ribeiro e vice-presidente Dr. F. E. de Paula Machado, drs. Adair Eiras Araujo, Fernando Andrade Ramos, Edgard Pereira Braga e Moreira da Fonseca, esteve presente. Os generais Edgard do Amaral e Silva Rocha, atual e ex-diretor da Remonta; criadores, proprietários, turfistas, jornalistas e muitas senhoras e senhoritas lotaram as galerias daquele recinto da Ponte de Tábuas. Embora com o desfalque dos Haras Vargem Alegre, foi movimentado o primeiro dia de leilão, que alcançou a cifra de Cr$ 2.269.000,00.

A VENDA

Foram êstes os potros vendidos: dos Haras Chapeu de Sol: INHANDUHY, ao sr. Roberto Macedo Araujo por 96.000,00 e MISTINGUETE ao sr. Otávio Lourenço Jorge por Cr$ 96.000,00, do Haras Itatinga: GASTADOR ao sr. João José de Figueiredo por Cr$ 130.000,00, GOODMORNING ao Stud Fluminense por Cr$ 191.000,00, GERALDY ao Stud Caboclo por Cr$ .... 100.000,00. Haras Graciosa: FANECA ao sr. Paulo Faria Souto por Cr$ 90.000,00, FASCICULO ao Stud Tijuca por Cr$ 80.000,00 e FABIAN ao sr. Paulo de Faria Souto, por Cr$ 90.000,00. Haras Valente: ALLONS ao Stud Verde e Prêto por Cr$ ...... 120.000,00, AIGLON ao Stud Verde e Prêto por Cr$ 140.000,00 e ADVERSÁRIO ao Stud Verde e Prêto por Cr$ 130.000,00 e COURAGENSE também ao Stud Verde e Prêto por Cr$ 130.000,00. Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército: DENTE POR DENTE ao Stud Indio por Cr$ 135.000,00; DUPLICÁVEL ao sr. Francisco Serrador por Cr$ 166.000,00; DISTRITO FEDERAL ao sr. Claudio Andrade Ramos por Cr$ 105.000,00; DESERTO ao Stud Hazafér por Cr$ 60.000,00; DURÃO ao sr. Vitor Negri por Cr$ 50.000,00; DOURANDO ao Stud Baependi por Cr$ 70.000,00; DESCALÇADO ao Stud 3 Brotinhos por Cr$ 70.000,00 e DELFINO ao Stud Bahia por Cr$ 100.000,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 30 de outubro, às 21 horas, no "Tattersal" da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Páladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

Haras Três Figueiras; Haras de Arado; Haras Campo Alegre; Haras Bela Esperança; Haras Maranguape; Haras Bonsucesso; Haras Expedictus e São José; Haras Crui; Haras Santa Clara; Haras Belmont; Haras Artuelia; Haras São Sebastião; Haras Santa Lucia.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,50 hs. — (Grama)
1 — 1 Diabrura — O. Macedo .. 55
2 — 2 Cambaxirra — J. Graça 55
3 Queluzina — B. Alves .. 55
3 — 4 Al Garada — B. Cruz .. 55
5 Miriti — D. Silva 55
4 — 6 La Rita — C. Moreno .. 55
7 Miss Coquinho — J. Tinoco 55

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,20 horas.
1 — 1 Kayak — A. Araújo 54
2 — 2 Papo de Anjo — Ullôa .. 58
3 — 3 Flambeau — C. Moreno . 53
4 — 4 Tio Chico — Dalc. Silva.. 53

3.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 65.000,00 — às 14,50 horas.
1 — 1 Jacquard — C. Moreno .. 55
2 — 2 Vencimento — O. Ullôa .. 53
3 Al navajo — D. Moreira .. 55
3 — 4 Conqueror — Não correrá 55
5 Riso — J. Marchant 55
4 — 6 Gardú — J. Portilho 55
7 Orson — D. P. Silva 55

4.º Páreo — 1300 metros, — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 horas.
1 — 1 Brilhantina — A. Ribas 56
2 All Fours — A. Araújo .. 56
2 — 3 Augura — B. Cruz 56
4 Beleza — A. Reis 56
5 Lunera — D. Moreira 56
3 — 6 La Chula — J. Tinoco .. 56
7 Raritan — A. G. Silva .. 58
8 Carambola — C. Moreno 56
4 — 9 Bravata — F. Irigoyen .. 56
10 Irituia — L. Domingues . 56
11 Aluete — D. Azeredo 56

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas.
1 — 1 Targhi — O. Macedo ... 58
2 Johil — A. Araújo 56
2 — 3 Ogre — O. Ullôa 58
4 Corsaria — A. Brito 54
3 — 5 Herú — P. Fernandes ... 56
6 Meu Crack — C. Moreno 56
4 — 7 El Monte — F. Irigoyen .. 56
8 Jonsion — L. Domingues 56
9 Quelma — J. Marchant .. 54

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,20 horas (Betting)
1 — 1 El Cheique — L. Domingues
2 Mon Petit — L. Meszaros 56
2 — 3 Seu Acacio — J. Tinoco . 58
4 Pan — P. Fernandes .. 58
3 — 5 Piratini — A. Araújo 56
6 Halenia — Não corre .. 58
4 — 7 Cerd — O. Ullôa 56
8 Bomarsito — D. Ferreira 58
9 Palmer — A. G. Silva .. 56

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,50 horas (Betting)
1 — 1 Welcome — D. Ferreira 52
2 Incendio — J. Ramos 52
3 Thunderbolt — D. Moreira 56
2 — 4 Jeffy — A. Araújo 56
5 Zairita — B. Cruz 56
6 Toropi — L. Domingues 54
7 Cantinflas — L. Vieira .. 54
3 — 8 Mau — D. Azeredo 58
9 Bola Dourada — A. Reis 50
10 Borrifo — Dalc. Silva .. 52
11 Brow Boy — A. G. Silva 52
4 —12 Tapajú — P. Fernandes 50
13 Albardão — V. Meireles . 56
14 Iporan — C. Moreno 56
" El Matachin — Não corre 60

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,20 horas (Betting)
1 — 1 Silvestre — F. Irigoyen .. 56
2 Buckingham — M. Henr. 56
2 — 3 Descuido — J. Tinoco .. 58
4 Chaco — A. G. Silva 56
5 Deputado — P. Fernandes 56
3 — 6 Stormy — B. Cruz 56
7 Oceanus — O. Ullôa 56
8 Bororó — J. Portilho ... 56
4 — 9 Sepoy — R. Urbina 56
10 Ituassú — A. Ribas 56
" Serigote — A. Portilho .. 56

Corrida de domingo

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,50 horas.
1 — 1 Palermo — C. Moreno .. 55
2 — 2 Nipping — D. Moreira .. 55
3 Chiquito — XX 55
3 — 4 Fricote — Dalc. Silva .. 55
5 Jonaig — J. Portilho 55
4 — 6 Régio — M. Chirino 55
7 Régulo — B. Cruz 55

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,20 horas
1 — 1 Cataguá — J. Graça 54
2 El Matachin — XX 60
2 — 3 Don Roberto — L. Dom. 56
4 Indiscreto — A. Ribas .. 56
3 — 5 Revelo — Dalc. Silva 50
6 Dingo — L. Lins 60
4 — 7 Senta a Pua — D. Fer. 56
" Bananal — B. Cruz 56

3.º Páreo CLASSICO IMPRENSA — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — às 14,50 horas.
1 — 1 Jaó — C. Moreno 55
2 — 2 Pacaembú — O. Ullôa .. 55
3 — 3 Simbolo — R. Gomes .. 55
4 — 4 Treinador — A. Araújo 55
5 Simão — A. Portilho 55

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 horas
1 — 1 El Banderin — G. Almeida 51
" Kameran Khan — D. Mor. 57
2 — 2 Atleta — L. Domingues 54
3 Reveur — A. Ribas 59
3 — 4 Garufero — J. Portilho . 62
5 Embeleso — J. Tinoco .. 50
4 — 6 Atbarah — F. Irigoyen .. 51
7 Espumoso — Dalc. Silva 57
8 Buonarotti — M. Chirino 60

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,50 horas — (5.ª Prova Especial de Leilão)
1 — 1 Next — C. Moreno 58
" Minechino — D. Moreira 58
2 — 2 Mister Guri — J. Tinoco 58
3 Camocin — D. Ferreira .. 55
3 — 4 Conqueror — R. Urbina .. 55
5 Remo — F. Irigoyen 55
4 — 6 Yogi — O. Ullôa 58
7 Cacaé — P. Silva 55

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas (Betting)
1 — 1 Elon — XX 56
" Lys — XX 52
" Incendio — J. Ramos ... 60
2 — 2 Polonaise — D. Moreira .. 60
3 Espadachim — F. Irigoyen .. 58
4 Bosphorado — J. Tinoco .. 58
5 Cratal — J. Portilho 50
3 — 6 Tio Toledo — O. Ullôa .. 52
7 Desconfiado — D. Mor. 56
8 Waldorf — C. Moreno .. 54
9 Bosphoro — A. Reis ... 50
4— 10 Filha Linda — A. G. Silva 54
11 Damascela — G. Donatto 50
12 Maná — J. Portilho 56
13 Tarascon — B. Cruz 52

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,50 horas (Betting)
1 — 1 Pintura — B. Cruz 56
2 Rumba — H. Chirino 56
3 China — A. Araújo 56
4 Romã — D. P. Silva 56
2 — 5 Evergreen — F. Irigoyen .. 56
6 Coquette — D. Ferreira .. 56
7 Caçununga — D. Moreira .. 56
" Maruja — M. Henrique .. 56
3 — 8 Ergue — XX 56
9 Alhambra — Dalc. Silva .. 56
10 Sonette — J. Marchant .. 56
" Jonin — J. Tinoco 56
4— 11 Candongas — P. Tavares .. 56
12 Simonetta — A. Portilho .. 56
13 Pavana — L. Lins 56
" Praline — L. Leighton .. 56

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,20 horas (Betting)
1 — 1 Elzorro — M. Henrique .. 58
2 Otomano — C. Castro .. 56
3 El Banner — D. Ferreira .. 55
4 Danilo — P. Tavares 55
2 — 3 Boca Calada — A. Araújo 55
6 Queremista — A. Portilho 56
7 Buril — E. Silva 56
8 Quiroga — J. Baffica ... 56
3 — 9 Danúbio — XX 56
10 Igarassú — O. Moreira .. 56
11 Aratuã — Dalc. Silva .. 56
" Seixo — A. Ribas 56
4— 12 Euclides — L. Pinheiro .. 56
13 Briguento — L. Domingues 56
14 Ibiaí — O. Ullôa 56

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
MINOLETO — CAMPO DA GLÓRIA	34
TIO AMARAL — MONT ROYAL	23
RESOLUTA — ENVIDIA	12
DINGO — GALANTEIO	24
MARCO — INAH	44
CASSIPORE' — EL MAIOR	12
FACITA — QUIRINA	13
AMORÊ — TOMBADILHO	24

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios para as reuniões de hoje

1.ª CARREIRA

BY PASS, com L. Lins, floreou na pista de grama, a distância de 1000 metros, marcando o regular tempo de 64", mas finalizou muito bem, pois no início do exercício negara-se a correr, devido a uma "roseta" que lhe incomodava nos queixos. Correndo o que sabe e não sentindo as clássicas emoções de estréia, tem muitas possibilidades de debutar vencendo. CAMPO DA GLÓRIA, com B. Cruz, trabalhou suavemente a distância de 1000 metros, marcando 65" 3/5, sem querer melhorar sua marca. Campo da Glória é capaz de vencer agora, pois os rivais são, em sua maioria, fracos, podendo o mesmo, enfrentá-los com pleno êxito. ADAGIO, com P. Fernandes, trabalhou a distância de 1000 metros em 65" 3/5, correndo pouco e não deixando impressão muito favorável sôbre sua chance, nesta primeira apresentação. MINOLETO, com A. Figueiredo, trabalhou muito firme a distância de 1000 metros, na manhã de segunda-feira, registrando a boa marca de 65", demonstrando ser bem veloz e com regular jeito para corridas. Não fôsse as emoções de estréia, não teríamos dúvidas em apontá-lo como vencedor da carreira. Ainda assim, pode-se arriscar, pois o filho de Minotauro não irá fazer feio.

2.ª CARREIRA

MANGUARITO, com E. Cardoso, passou a distância de 1.500 metros em 97", arrematando com regular ação final. Sua forma parece ser ainda algo incompleta, mas, mesmo assim, podetemos considerá-lo como um dos fortes da carreira, pois no páreo são poucos os competidores que se encontram em forma perfeita. MADRIGAL, com A. Ribas, vindo de mais longe, passou os últimos 1.300 metros bem em 84" 2/5, finalizando muito bem e deixando boa impressão sôbre seu estado atual. Aprontou na manhã de quarta-feira, marcando para os derradeiros 360 metros o tempo de 21" 3/5, correndo muito bem. Em cancha macia, acreditamos no seu êxito, pois suas últimas corridas foram tôdas muito boas e êste pequeno estágio a que foi submetido só lhe fêz bem. TIO AMARAL, com B. Marinho, trabalhou em condições de vender muito caro a sua derrota, no caso de confirmar o excelente tempo que registrou no fim da semana passada; sua marca para os 1.500 metros foi de 95" 1/5, trazendo no arremate grande ação. Basta que confirme sua marca para o triunfo não lhe fugir, nesta oportunidade. MONT ROYAL, com O. Castro e Ogre com Ullôa, juntos, galoparam a distância de 1.400 metros em 89", levando a melhor o pilotado de Ullôa, que teve de se empregar a fundo para abater o companheiro. Mont Royal arrematou correndo bem e nos parece ser um dos fortes competidores desta carreira. RAMON NOVARRO, com L. Coelho, trabalhou os 1.400 metros em .. 89" 2/5, finalizando algo solicitado e transparecendo que sua forma não é das melhores, no presente momento. Fôsse na grama a corrida, teria melhor chance; na areia molhada sempre produziu muito pouco.

3.ª CARREIRA

RESOLUTA, com Marchant, trabalhou a distância de 1.400 metros em 89", arrematando muito firme e com sobras. Resoluta acaba de estrear auspiciosamente após uma corrida inteiramente desfavorável, onde demonstrou ser possuidora de uma grande classe. Só melhoras obteve em sua forma, e sendo assim, acreditamos que repita o seu primeiro êxito. RUBRICA, com Dalcino e RISOLETA, com Meireles, juntas, trabalharam a distância de 1.300 metros em 81" 2/5, levando a melhor Risoleta, mas mesmo assim a pilotada de Dalcino deixou excelente impressão e mais uma vez, veio demonstrar que em dias de semana é uma verdadeira "engolidora de raia". Confirmasse seus galopes, há muito que teria deixado a turma de potrânca de uma vitória. ENVIDIA, com J. Sousa, galopou firme a distância de 1.200 metros, registrando a marca de 77" 4/5, sem muito esfôrço. Envidia anda bem e nesta carreira julgamo-la uma das principais adversárias. JENNIFER, com Adão, trabalhou os 1.300 metros em 83" 1/5, correndo muito bem e demonstrando que vai reaparecer em boa forma. Como azar e para um placê, seu número é bem tentado. FAST, com Castillo, produziu nesta oportunidade um dos melhores floreios da carreira, ao registrarmos o tempo de 82" para a distância de 1.300 metros. Fast, apesar de haver floreado em muito boas condições, ainda deu-se ao luxo de manheirar algo nos metros finais. Não fazendo balda durante a corrida, acreditamos plenamente que terá seu número no mastro da vitória, entre as primeiras colocadas. ROCEGA, com B. Marinho, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 84" 1/5, arrematando com muita facilidade e podendo baixar a marca se preciso fôsse. Melhorou a pupila de Levi Ferreira, mas não acreditamos em sua repetição nesta oportunidade. GARKA, com M. Henrique, também floreou os 1.300 metros, tendo registrado para os últimos 1.200 metros o tempo de 78". A turma está algo forte para a filha de Guaycurú, que terá de esperar um pouco mais, para poder figurar com êxito.

4.ª CARREIRA

ÓSCULO, com Ullôa, trabalhou forte na manhã de domingo, tendo registrado para a distância de 1.600 metros a marca de 103" 1/5, com regular ação final. Pouco nos impressionou seu floreio, mas apesar disso, pensamos que tenha alguma chance de reaparecer auspiciosamente. Ullôa, que o trabalhou, não gostando do seu exercício, preferiu montar o cavalo Path Finder, boa indicação para os senhores leitores. PHILIDOR, com S. Câmara, trabalhou bem para êste compromisso, tendo registrado o tempo de 103" 3/5 para os 1.600 metros, com 62" 3/5, os primeiros 1.000 metros, 88" 3/5, os 1.400 metros iniciais e 41" para os últimos 600 metros. Gostamos do seu floreio porque não foi exigido em parte alguma do percurso, e quando isso acontece é sinal que o "matungo" anda bem. Em pista de areia macia é que o pupilo de P. Morgado gosta de correr. DURANGO KID, com Adão Ribas, passou os derradeiros 1.300 metros em 85" 3/5, chegando com regular ação final, ao espelho de chegada. Durango Kid vai algo sobrecarregado no pêso e pensamos ser êste o seu maior empecilho de poder figurar com bastante sucesso nesta carreira.

5.ª CARREIRA

BATAILLEUR, com D. P. Silva, galopou forte, na manhã de domingo, a distância de 2040 metros, registrando o tempo de 135" 4/5, com 106" 1/5 para a derradeira milha. Pouco nos entusiasmou êste exercício, pois ao dar início ao seu galope, julgávamos resultar em excelente marca; nosso espanto porém, foi muito grande quando vimos o relógio e êste espelhava um péssimo tempo. Suas pretensões, nesta oportunidade, serão pequenas, salvo se obtiver grandes melhoras no decorrer da semana, o que pouco acreditamos venha acontecer. MARCO, com D. P. Silva, floreou domingo, a volta em 135" 3/5, marcando para os últimos 1.600 metros 104", sempre com ação muito fácil. Marco está nas mesmas condições de quando bateu o "record" dos 1.800 metros, e volta a correr com grande chance de repetir a vitória passada. INAH, com Marchant, sem empregar-se a fundo em parte alguma do percurso que trabalhou na manhã de segunda-feira, registrou a marca de 133" 1/5 para a volta fechada, com 102" 1/5 para a milha final e 64" 3/5 para os derradeiros 1.000 metros, marcando para os últimos 600 o bom tempo de 38". Poderia a égua Uruguaya baixar muito seu floreio, mas seu pilôto achou mais prudente floreá-la suavemente para ver se, desta vez, confirma o tempo que registrou na ocasião, em que perdeu para Baltimore e outros. Se correr o que sabe, é uma grande adversária do nacional Marco.

6.ª CARREIRA

CASSIPORE', com Tinoco, sem empregar-se ao máximo, registrou na manhã de sábado o tempo de 85" 2/5 para os 1.300 metros, deixando boa impressão de sua forma. Cassiporé é o candidato do retrospecto e se confirmar, nesta oportunidade, suas boas corridas, não tem para quem perder. CATOLE', com P. Fernandes, trabalhou os 1.300 metros em 87", correndo regularmente e sem nos agradar. Ainda é cedo para poder brilhar. EL MAYOR, com A. Portilho e Valentine com um lad, juntos, trabalharam na manhã de sábado, a distância de 1.400 metros em 92", levando a melhor o tordilho, que dominou a companheira com facilidade e trazendo boas sobras. El Mayor é um forte competidor nesta carreira. **SERESTEIRO, com Dalcino, registrou na manhã de sábado a marca de 78", para o seu apronto produzido na distância de 1.200 metros. Agradou-nos seu arremate e não sentindo as clássicas emoções de estréia, acreditamos que tenha bastante possibilidades de finalizar o páreo brigando pelas primeiras colocações. BENJAMIN, com A. Reis, sem demonstrar ser boa coisa, galopou os 1.300 metros em 88", com fraca ação. ADMIRAVEL, com Lins, trabalhou os 1.200 metros em 78", finalizando bem e sem impressionar como das outras vêzes. GAMO, com P. Tavares, trabalhou a distância de 1.300 metros em 84" 3/5, com boa ação final, apesar de chegar solicitado. Gamo melhorou e vai correr bem, caso confirme a sua marca de segunda-feira. Como azar, é dos melhores da carreira. ENERGY, com N. Pereira, e JOCUNDO, com Pinheiro, juntos, trabalharam a distância de 1.200 metros em 79" 3/5, levando a melhor o Energy, que bateu firme o companheiro. Ambos têm pouca chance de brilhar.**

7.ª CARREIRA

FACITA, com Nahid, galopou forte, na manhã de sábado, a distância de 1.200 metros em 77" 1/5, chegando muito bem no vencedor, demonstrando que atravessa, no presente momento, ótima forma. Facita é retrospecto da carreira e confirmando sua última apresentação, irá vender muito caro sua derrota. DONA YAYÁ, com Ullôa, trabalhou regularmente na manhã de domingo, registrando o tempo de 92" 3/5 para os 1.400 metros, com regular ação. A forma nos parece forte para a ex-Queen, que, sòmente como azar, pode ser cogitada. TORPEDEIRA, com Dalcino, trabalhou na manhã de sábado, os 1.200 metros em 79" 3/5, finalizando com fraca disposição. Acontece que esta égua não fornece nos dias de trabalho marcas excelentes. Como anda bem, acreditamos em suas possibilidades, nesta prova. VALENTINE, com um Lad, passou os 1.400 metros em 92", conforme já comentamos na sexta carreira. BARACEA, com Castillo, registrou 84" 3/5 para os 1.300 metros, correndo firme, mas sem demonstrar que anda muito bem. Sendo assim, poucas possibilidades de sucesso tem para esta oportunidade. ITAPEMA, com Moreno e EGÉU, com O. Serra, juntos, florearam a distância de 1.400 metros em 90" 3/5, levando a melhor o cavalo, que arrematou de "galopinho" ao lado da companheira. A marca registrada foi boa, mas não para a égua e sim para o cavalo, pela maneira como foi feita. Itapema, apesar de haver floreado os 1.400 metros em 90" 3/5, chegou muito mal; todavia o tempo de exercício dá para figurar com vantagem, mas sem ser "barbada". BÔCA LINDA, com um Lad, passou os 1.400 metros em 92" 1/5, correndo firme e sem fazer muito alarde. Bôca Linda anda bem e em outras ocasiões tem floreado para figurar com destaque mas a corrida tem saído programada para a pista de grama, onde corre menos.

8.ª CARREIRA

IANTI, com A. G. Silva, de "carreirão", passou os 1.600 metros em 107", sem empregar-se a fundo. Ianti é um animal bastante irregular, se quiser correr dentro de suas possibilidades pode aparecer no marcador; caso contrário, ficará pelos últimos postos. Os demais inscritos tomaram parte nas reuniões passadas. Dentre êstes, queremos destacar a presença do animal Amorê, enormemente prejudicado na partida, pois ao invés de ficar dois corpos atrás no alinhamento, puseram-no NADA MENOS DE SEIS CORPOS. Mesmo assim, ainda figurou durante tôda a reta de chegada só não produzindo melhor corrida pelo motivo acima exposto. Não é possível que os senhores comissários, por qualquer capricho, prejudiquem o público apostador. Jogaram nas patas do cavalo Amorê, no domingo, nada menos de 90 e tantos mil cruzeiros; êste dinheiro já estava perdido no momento exato da partida, pois com vantagem de seis corpos, não há animal que consiga vencer dentro de sua turma. O melhor critério, senhores comissários, seria o de proibir de correr tais animais, a fim de que o público não se visse prejudicado e não continuasse fazer péssimos juízos dos senhores. Melhor seria, para o caso, que se desse tôda a liberdade ao "starte", a fim de que êste agisse com certos animais, como melhor lhe aprouvesse, por ocasião do alinhamento. Muitos animais quando colocados em determinados locais do partidor, tornam-se mansos e largam muito bem. Por que, então, não acabar de vez com tal carrancismo?

HOMENAGEM AO EMPREGADO NO COMÉRCIO

HOMENAGEM AO EMPREGADO NO COMÉRCIO

Os empregados no Comércio serão homenageados, hoje, no Hipódromo Brasileiro, com um belo programa de corridas. A êsses dedicados colaboradores do progresso da Pátria, a diretoria do Jockey Club Brasileiro facilitará os portões das Especiais, bastando à apresentação das respectivas carteiras de identidade.

A FESTA À IMPRENSA

Êste ano a imprensa é homenageada pelo Jockey Club Brasileiro nos dois programas de amanhã e dia 1.º de novembro. No sábado as associações de

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,50 horas — (GRAMA) — Record: Empenosa 57"3/5

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Guararapes, D. Moreira	55	4.º de Airflow-Capiberibe	97"3/5—1500—A.L.
2—2 Banki, O. Macedo	55	5.º de Airflow-Capiberibe	97"3/5—1500—A.L.
3 By Pass, C. Moreno	55	Estreante	———
3—4 Campo da Gloria, B. Cruz	55	3.º de Kracknell-Banki	75" —1200—G.L.
5 Adagio, D. Ferreira	55	Estreante	———
4—6 Minoleto, J. Tinoco	55	Estreante	———
7 Baicuri, Dalc. Silva	55	4.º de Emaús-Whoopee	89"4/5—1400—A.L.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,20 horas — Record: Polin 93"

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Manguarito, C. Moreno	56	4.º de Romano-Mont Royal	98"4/5—1600—G.L.
2—2 Madrigal, Dalcino Silva	54	6.º de Quasi-Tio Chico	122"3/5—2000—G.L.
3 Tio Amaral, P. Fernandes	54	1.º de Giselle-Gold Dream	102" —1600—A.P.
3—4 Mont Royal, O. Ullôa	56	2.º de Romano-Mengo	98"4/5—1600—G.L.
5 Ramon Novarro, L. Domingues	52	6.º de Quasi-Vigorosa	85" —1400—G.L.
4—6 Alvitre, D. Ferreira	52	2.º de Lobelia-Don Euvaldo	88"2/5—1400—A.L.
"Path Finder, Não corre	52	4.º de Gold Dream-My Prince	93"2/5—1500—G.L.

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,50 horas — Record: Mantuano 79"4/5

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Resoluta, J. Marchant	55	1.º de Sornette-Pintura	75" —1200—G.L.
" Rubrica, X X	55	4.º de Piraceema-Ruanda	94"4/5—1500—G.L.
2—2 Envidia, F. Irigoyen	55	2.º de Gerbera-Graná	74"1/5—1200—G.L.
3 Jennifer, A. Portilho	55	7.º de Piraceema-Ruanda	94"4/5—1500—G.L.
3—4 Fast, C. Moreno	55	5.º de Piraceema-Ruanda	94"4/5—1500—G.L.
5 Graná, A. Araujo	55	3.º de Gerbera-Envidia	74"1/5—1200—G.L.
4—6 Rocega, O. Ullôa	55	1.º de Jonin-Starfire	90"3/5—1500—A.L.
7 Garka, M. Henrique	55	1.º de Fayette-Diabrura	61"3/5—1000—G.L.
8 Fair Dianna, L. Pinheiro	55	10.º de Rotina-Envidia	85"2/5—1400—G.L.

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 15,20 horas — Record: Marco 112"3/5

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Path Finder, O. Ullôa	58	4.º de Gold Dream-My Prince	93"2/5—1500—G.L.
2 Elanut, Dalc. Silva	50	3.º de Dança-Colombiana	79"3/5—1300—G.L.
2—3 Dingo, J. Marchant	52	2.º de Guambi-Bananal	101" —1600—A.L.
4 Osculo, X X	54	3.º de Romano-Path Finder	101" —1600—A.L.
3—5 Phillidor, C. Moreno	52	4.º de Gulfstream-Path Finder	88" —1400—A.L.
6 Brunambá, J. Marins	54	7.º de Gulfstream-Path Finder	88" —1400—A.L.
4—7 Cravador, J. Marinho	56	5.º de Noviço-Galanteio	96" —1500—A.U.
8 Durango Kid, P. Tavares	60	8.º de Gulfstream-Path Finder	88" —1400—A.L.
" Galanteio, A. Ribas	58	2.º de Noviço-Ponche Claro	96" —1500—A.U.

5.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas — Handicap Especial — Record: Torpedo 138"

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Kameran Khan, D. Ferreira	56	2.º de Espumoso-Efusivo	93"2/5—1500—A.L.
2 Arenoso, B. Ribeiro	58	7.º de Panther-Away	147"2/5—2400—G.L.
2—3 Gatillo, O. Ullôa	57	8.º de Panther-Away	147"2/5—2400—G.L.
" Batailleur, P. Silva	56	14.º de Newmarket-Atbarah	78"4/5—1300—G.L.
3—4 Efusivo, J. Portilho	55	3.º de Espumoso-K. Khan	93"2/5—1500—A.L.
5 Origon, A. Araujo	53	2.º de Jeca-Rio Verde	81"2/5—1300—G.L.
6 Reveur, A. Ribas	57	6.º de Panther-Away	147"2/5—2400—G.L.
4—7 Marco, C. Moreno	54	1.º de Kayak-Mercury	112"3/5—1800—A.L.
8 Inah, J. Marchant	51	3.º de Baltimore-Efusivo	140"4/5—2200—A.L.
9 Embeleso, P. Tavares	51	6.º de Espumoso-K. Khan	93"2/5—1500—A.L.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING) — Record: Mantuano 79"4/5

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cassiporé, J. Tinoco	56	2.º de Igarassú-Quetzal	80"3/5—1300—G.L.
2 Oldano, A. Araujo	56	Estreante	———
3 Catolé, P. Fernandes	56	Estreante	———
2—4 Quetzal, M. Henrique	56	3.º de Igarassú-Cassiporé	80"3/5—1300—G.L.
5 El Mayor, A. Portilho	56	3.º de Igaratiba-Igarassú	89"1/5—1400—A.L.
6 Scot, N. Pereira	56	5.º de Igarassú-Cassiporé	80"3/5—1300—G.L.
3—7 Visionario, J. Marinho	56	6.º de Igaratiba-Igarassú	89"1/5—1400—A.L.
8 Seresteiro, Dalc. Silva	56	Estreante	———
9 Benjamin, A. Reis	56	Estreante	———
4—10 Admirável, L. Vieira	56	5.º de Danilo-Igarassú	104"2/5—1600—A.L.
11 Gamo, P. Tavares	56	10.º de Bangú-Uruparã	97"3/5—1500—A.L.
12 Energy, L. Domingues	56	3.º de Danilo-Igarassú	104"2/5—1600—A.L.
" Jocundo, L. Pinheiro	56	4.º de Igarassú-Cassiporé	80"3/5—1300—G.L.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,50 horas — (BETTING) — Record: Quinto 85"4/5

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Facita, J. Portilho	56	2.º de Cordilheira-Guria	83" —1300—A.L.
2 Dona Yayá, M. Henrique	56	1.º de Rose Croix-Sea Fury	90" —1400—A.L.
2—3 Torpedeira, L. Domingues	56	11.º de Honeymoon-Bojagua	82"4/5—1300—A.L.
4 Valentine, E. Silva	56	4.º de Hilanilza-Sarinha	83"2/5—1300—A.L.
5 Itupava, F. Machado	56	6.º de Dodeca-Sarinha	93" —1500—G.L.
3—6 Guria, A. Portilho	56	2.º de Sarinha-Jones	94"2/5—1500—G.L.
7 Quirina, O. Ullôa	56	1.º de Brilhantina-Augura	101"2/5—1600—A.L.
8 Baracéa, D. Ferreira	56	6.º de Cordilheira-Facita	83" —1300—A.L.
4—9 Itapema, C. Moreno	56	9.º de Honeymoon-Bojagua	84"4/5—1300—A.L.
10 Dinoca, A. Reis	56	13.º de Ortita-Quetua	92"2/5—1500—G.L.
11 Bôca Linda, B. Cruz	56	9.º de Oceanus-Elzorro	95"3/5—1500—A.L.

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,20 horas — (BETTING) — Record: Polin: 93"

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Herval, C. Moreno	60	2.º de Tombadilho-Guaramano	92" —1500—G.L.
2 Sardo, B. Marinho	56	1.º de Aboy-Bemtevi	90"1/5—1400—A.L.
2—3 Tombadilho, A. Ribas	58	1.º de Herval-Guaramano	92" —1500—G.L.
4 Ianti, D. Ferreira	56	3.º de Herval-Socorro	116"2/5—1800—A.L.
3—5 Socorro, D. Moreira	56	6.º de Tombadilho-Herval	92" —1500—G.L.
6 Morubixaba, J. Tinoco	54	4.º de Tombadilho-Herval	92" —1500—G.L.
7 Guaramano, L. Domingues	56	3.º de Tombadilho-Herval	92" —1500—G.L.
4—8 Amorê, A. Araujo	60	5.º de Tombadilho-Herval	92" —1500—G.L.
9 Pónico, J. Portilho	52	3.º de Nora-Bemtevi	95"3/5—1600—G.L.
10 Aldebaran, B. Cruz	54	7.º de Tombadilho-Herval	92" —1500—G.L.

PEDIRÃO OS BANCÁRIOS TRINTA POR CENTO MAIS

Mínimo de Cr$ 700,00 e máximo de Cr$ 1.500,00, incluindo o Banco do Brasil no acôrdo que se firmar — Fórmula vitoriosa na assembléia de ontem

Os bancários aprovaram ontem as bases de 30% de aumento sôbre seus salários atuais, fixado o mínimo de Cr$ 700,00 e o máximo de 1.500,00, incluindo expressamente no acôrdo, que nessa base se firmar, o Banco do Brasil e as casas bancárias.

Essa decisão foi tomada em assembléia, que se realizou no Teatro João Caetano, e teve por elemento de informação os estudos realizados sôbre a majoração do custo de vida desde 26 de julho de 1952 até 30 de setembro último.

O SINDICATO NEGOCIARÁ

O presidente do Sindicato, sr. Luís Agostinho Carvalho Perriraz, foi autorizado, com a diretoria, a iniciar imediatamente as negociações com o Sindicato patronal, tentando concluir o acôrdo de forma a não se interromper o "statu quo" estabelecido pelo convênio em vigor.

O interêsse maior da ininterrupção reside na necessidade de evitar que, vencido o prazo de vigência do acôrdo atual, ficassem os bancos de mãos livres para dispensar empregados e em seu lugar admitir outros, com salários inferiores a Cr$ 2.000,00.

Diversas outras propostas foram apresentadas, não obtendo êxito. A preferência pela fórmula vitoriosa manifestou-se na assembléia desde que exaltada a sua vantagem de obrigar também o Banco do Brasil a cumprir o que se firmar nos entendimentos entre patrões e empregados.

DECISÃO DOS BANCÁRIOS



A assembléia dos bancários, que ontem, no João Caetano, assentou as bases de suas reivindicações de aumento de salários

A Justiça condenou Tanguarí a viver num canto de quintal

O juiz Irineu Joffily, da 17.ª Vara Criminal, condenou, ontem, Tanguarí, o cão que ladra, a passar a viver, acorrentado, no fundo do quintal da casa de seu dono, investigador Laís Loureiro Alves, em local e de maneira que seu ladrar não perturbe o sossêgo do vizinho Ademar Lamarão, cujo direito de não ser incomodado pelo cachorro foi amplamente reconhecido pelo magistrado em sua breve sentença.

O advogado de Laís não se conformou com a decisão e já anunciou que recorrerá para o Tribunal de Justiça, reivindicando para o cachorro o direito de vaguear livremente pelos 40 metros de quintal da residência do investigador, na Rua Haddock Lobo, 109.

Conselhos do juiz

Após a audiência de julgamento, o juiz Joffily, mencionando sua experiência em assuntos caninos, aconselhou o sr. Laís Loureiro a que se desfizesse de Tanguarí, argumentando que cachorro da raça "policial" é sempre muito barulhento; melhor seria que o investigador o trocasse por um "fox-terrier" que sôbre ser tão fiel e vigilante quanto o outro tinha ainda a vantagem de ser mais discreto no latir.

Laís agradeceu o conselho, declarando preferir continuar com o "policial".

Lamarão e espôsa

Tôdas as testemunhas, de defesa e de acusação, reafirmaram seus depoimentos anteriores. Depuseram as seguintes pessoas: almirante Alfredo Bernardo Colônia e Rui Varela Grilo a favor de Lamarão; Paulo Afonso Gomes Anjo, Francisco Leite Costa e Antônio Maciel Pinheiro, defendendo Laís e Tanguarí.

O sr. Lamarão compareceu à audiência, acompanhado de sua espôsa, d. Otília Lamarão. Ambos ouviram, atentamente, e de pé, todo o desenrolar da audiência. Saíram felizes, em busca talvez de um sono com que pudessem reparar as infinitas noites de insônia.

Três vira-latas

O mais objetivo de todos os depoimentos foi o do sr. Francisco Leite Costa (defesa), que revelou perfeito conhecimento de todos os problemas da vila que confina lateralmente com o terreno de fundos da casa de Laís.

Declarou a testemunha que há muito tempo conhecia o casal Lamarão sabendo-o muito exigente e intolerante no trato com os vizinhos; que nenhum cachorro o incomoda. Ele, aliás, é possuidor de três.

Perguntado pelo juiz sôbre a raça de seus cachorros, Leite Costa esboçou um sorriso entre humilde e vergonhoso, revelando:

"Coitados, são três vira-latas".

Informou, ainda, que na casa 3, da vila, há um bonito cão, raça "basse"; na casa 4, um "lulu"; na casa 6, um felpudinho; no casarão em frente, na Rua Haddock Lobo, pelo menos três, pertencentes ao ex-ministro Corrêa e Castro; no 195, da mesma Rua, dois "dinamarqueses". E que nunca qualquer dêles o perturbou.

"Máquina de ladrar"

Ouvidas tôdas as testemunhas, iniciou-se o contraditório oral, falando, então, o promotor público, dr. Hermano Odilon dos Anjos, que qualificou o caso como sendo "de uma simplicidade franciscana". A seguir, acusou o investigador Laís de não procurar impedir que Tanguarí ladrasse incessante e perturbadoramente, insistindo na responsabilidade contravencional do acusado.

Conclui, pedindo a condenação do réu e considerando Tanguar, u'a "máquina de ladrar".

"Latir é humano"

O patrono de Laís, sr. Fernando Meireles, fêz longa explanação do caso, afirmando que o sr. Lamarão era um neurastênico e que Tanguarí não podia ser responsabilizado por seus distúrbios nervosos. Exibiu farta documentação comprobatória da saúde do cachorro e

(Conclui na 2.ª Página)

O DIRETOR DO DNT VAI A MORRO VELHO

Embarca hoje, para Belo Horizonte, o sr. Gilberto Crockatt de Sá. Vai a Morro Velho por determinação do ministro João Goulart, examinar a situação dos mineiros que trabalham na emprêsa local. Resolveu aquêle titular a ida do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, depois de uma demorada entrevista que teve com o deputado Valdomiro Lobo, presente a referida autoridade.

A viagem teria sido ontem, se o mau tempo não tivesse feito retornar ao Rio o avião, que decolou às 15 horas conduzindo o diretor do DNT que, por êsse motivo seguirá às primeiras horas de hoje.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 30 DE OUTUBRO DE 1953

Os marceneiros vão pleitear novo aumento de salários

A direção do Sindicato dos Marceneiros reuniu, ontem, os seus delegados de fábricas para estudar o plano de ação para uma nova campanha reivindicatória de aumento salarial, considerado que a elevação constante do custo de vida invalidou a última melhoria salarial conseguida.

O Conselho de Representantes

Os delegados de fábricas, que agiam clandestinamente nos locais de trabalho, mas agora têm sua atuação apoiada pelo Ministério do Trabalho) formam o Conselho de Representantes do Sindicato e resolveram preparar os trabalhadores, nas emprêsas, para uma nova luta por aumento de salários através de reuniões periódicas, em que os mesmos serão esclarecidos sôbre os motivos desta nova campanha. Esta preparação culminará com uma grande assembléia em que os trabalhadores dirigirão um "ultimatum" aos empregadores, a fim de que êstes cumpram integralmente tôdas as reivindicações da classe.

Pacto de ação comum

Vários sindicatos estão empenhados em campanhas reivindicatórias e, segundo os meios sindicais, estão revivendo a possibilidade de ser firmado um pacto de ação comum, entre êles, para deflagrar suas campanhas em conjunto.

COMPENSADAS AS "QUEBRAS DE CAIXA"

Os tesoureiros que pagarem ou receberem em moeda corrente terão de agora em diante um auxilio equivalente a 5 por cento dos seus vencimentos para compensar as diferenças de caixa.

A concessão da "quebra de caixa", que será devida a partir de 1.º de novembro de 1952, e extensiva aos fiéis de tesoureiro da Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Aeronáutica, será pago ao funcionário em efetivo exercício, na base da respectiva frequência.

Os caixas das coletorias

O decreto ontem assinado, dispondo sôbre a concessão do auxílio para diferença de caixa, era previsto no art. 137 da Lei n. 1.711 de 28 de outubro de 1952.

Em seu artigo terceiro o decreto estabeleceu ainda que fica assegurado o auxílio também aos servidores das Coletorias que tiverem sob a sua responsabilidade a Caixa dessas repartições, e das Agências de Arrecadação.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 — 3.º s/309
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Arízio explica o decreto sôbre os extranumerários

O sr. Arízio de Viana prestou esclarecimentos sôbre os principais efeitos do decreto assinado pelo Presidente da República, no "Dia do Funcionário Público, igualando o extranumerário aos servidores efetivos.

O diretor do DASP disse que o ato do Chefe do Govêrno estende aos extranumerários não amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o regime jurídico do Estatuto dos Funcionários Publicos.

Direitos e deveres

O sr. Arízio salientou que o decreto conferiu aos extranumerários todos os direitos e deveres estatutários que lhes pudessem ser aplicados por via de regulamento, e é de grande importância para o Serviço Público Federal.

"Entre êsses direitos — disse — podem ser enumerados: 1) — gratificação adicional ao mensalista; 2) — licença para tratamento de pessoa da família; 3) — Ajuda de custo e diárias; 4) — gratificação por trabalhos executados com risco da vida ou da saúde.

Outras vantagens

Depois de reafirmar a importância de que se revestem as modificações introduzidas na legislação relativa aos funcionarios públicos da União, disse o sr. Arízio de Viana que, além dos direitos antes enumerados, o decreto atribui outras vantagens e concessões de que já gozam os funcionários e que relativamente ao extranumerário dependiam de interpretação em cada caso.

"Quanto à aposentadoria — prosseguiu — e quanto à licença prêmio, estabilidade, licença para tratar de interêsses particulares, de permissão para o exercício de cargos em comissão ou como substituto por corresponderem à legislação específica em vigor paralela ao Estatuto, o Presidente da República enviou Mensagem e Projeto da Lei ao Congresso, no sentido de estender tais benefícios aos extranumerários".

Igualdade

"Visa o Govêrno, pràticamente, a igualar os direitos e deveres dos servidores públicos, unificando-lhe as classes e evitando as injustiças nos seus direitos.

Esta providência representa o passo inicial para que se consolide o regime jurídico do Serviço Público no Brasil".

N. S. de Fátima, a brrasileira, volta a S. Paulo

Partirá hoje para S. Paulo a imagem de N. S. de Fátima que chegou no Rio, por via aérea, sob a guarda única de um frade capuchinho: frei Timoteo.

A chegada dessa segunda imagem peregrina de N. S. de Fátima provocou a curiosidade do público face a declarações da Cúria Metropolitana de que ignoravar mas viagens.

Estava na igreja

Esclareceu-se, afinal, que essa é também uma imagem vinda de Portugal, pertencente aos capuchinhos paulistas (e frei Timotéo frisou, ao disembarcar que também êle é paulista e de 400 anos). Peregrina, também, mas, em visita às missões da Ordem, nunca tendo experimentado excursões de tanto vulto como a que há tempos comoveu todos os católicos desta Capital com a sua visita.

Logo após a sua chegada, a imagem foi recolhida à igreja de São Sebastião (capuchinhos do Rio) e aí conservada até o momento do seu embarque hoje.

Veio de Minas

Em sua última peregrinação, N. S. de Fátima, visitára a obra missionária da Ordem em Mantena, Estado de Minas, onde permaneceu por cêrca de dois meses.

A peregrina brasileira, já levou a sua consoladora presença aos mais inóspitos recantos do sertão, em diversas missões apostólicas dos capuchinhos.

Concurso de Guarda-Fios

No próximo dia 1, nesta capital e nas Diretorias Regionais do Departamento dos Correios e Telegrafos, será realizado o concurso para os cargos da classe inicial da carreira de guarda-fios do D. C. T.

As provas terão início às 9 horas e serão feitas, nesta capital, no Instituto de Educação. Os interessados deverão comparecer ao local às 8,30, munidos de cartão de identificação e lápis-tinta.

"Miss Telefônica" de 53

A senhorita Dulce Pinto Machado, funcionária do Interurbano Recebedor, sagrou-se "Miss Telefônica de 1953", na festa promovida para êsse fim pelo Departamento do Tráfego da Cia. Telefônica Brasileira.

Estiveram presentes à festa representantes da Administração da C. T. B., da Light e Companhias Associadas, desportistas dos clubes filiados e grande número de funcionários, acompanhados de suas famílias.

A Censura interditou o filme "O Arco Iris"

O diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas, sr. Luís Alexandre Lafayette Stockler, assinou ontem, uma portaria interditando o filme russo "O Arco Iris".

Esse filme, dirigido por Mark Donskoy — considerado um dos dez clássicos russos — narra as atrocidades cometidas pelos nazistas na Rússia durante a invasão e foi exibido pela primeira vez, no Brasil, em 1945. Nos anos seguintes, já foi apresentado várias vêzes, sem oposição da censura.

O ato da Censura é justificado como originário de determinação do Chefe de Polícia, por sua vez baseado em recomendação do Ministro da Justiça.

Informou-nos o sr. Lafayette Stockler que a interdição de "O Arco Iris" tem por interêsse especial preservar as boas relações germano-brasileiras.

Atualmente, disse, a Alemanha está reorganizada como país independente, mantendo boas relações com o Brasil, portanto parecendo injusto ao Govêrno que se rememorem fatos capazes de despertar ressentimentos, o que, além de tudo, poderia parecer uma descortesia.

Também ontem o Serviço de Censura liberou, para apresentação nos palcos do Rio, o número em que a artista Sandra Montez se apresenta como "a mulher e o macaco", espetáculo que fôra proibido de estrear na revista "A Bomba da Paz".

VEIO CANTAR NO RIO



Recém-chegados ao Rio, após uma excursão por vários países das Américas, estiveram ontem em visita à redação do DIÁRIO CARIOCA" a cantora de música folclórica Hélia Casanovas, e seu pai Martin Casanovas, jornalista mexicano, correspondente de diversos jornais e revistas do seu país. Hélia Casanovas, que além da sua voz possui 18 anos e cabelos pretos, declarou que cantará em várias "boites" e estações de rádio durante a sua permanência nesta cidade. Na fotografia, Hélia Casanovas quando declarava que cantaria

Importância da arquitetura brasileira

PARIS, 29 (AFP) — Por motivo da exposição dos trabalhos dos arquitetos brasileiros laureados na primeira bienal de São Paulo, o delegado dessa manifestação artistica, sr. Mario Pedrosa, concedeu uma entrevista à imprensa no Museu Nacional de Arte Moderna, no transcurso da qual salientou a importância da arquitetura brasileira no mundo artístico contemporâneo.

Interrogado pelo representante da France Presse a respeito da segunda bienal de arquitetura, que se realizará em S. Paulo no mês de dezembro próximo, Mario Pedrosa revelou que o Conselho Internacional havia decidido conferir o grande prêmio ao arquiteto Walter Gropius, professor da universidade norte-americana de Harward.

Recorda-se que o grande prêmio da primeira bienal foi atribuído a Le Corbusier pelo conjunto da sua obra.

A exposição, que mostra as diferentes tendências da arquitetura francesa contemporânea e obteve excepcional atenção do público parisiense, ocupará as salas do Museu de Arte Moderna até o dia 7 de novembro, após o que partirá para Viena e Roma.

O traçado proposto na primeira proposta para o túnel

Apresentados projetos do túnel Rio-Niterói antes da concorrência

O Ministro da Viação solicitou, do seu colega da Fazenda, a abertura de crédito especial de oito milhões de cruzeiros, para custeio dos estudos preliminares da construção de um tunel submarino ligando o Rio a Niterói.

A tarefa será executada mediante concorrência pública, a ser aberta pelo sr. José Américo após a concessão do crédito pedido.

ESBOÇO APRESENTADO

Ontem, a firma norte-americana "Tippets Abbett Engineering", de Nova York, por seu representante nesta capital, engenheiro Luís Oscar Taves, entregou ao presidente executivo da "Comissão Pró-Construção do Túnel Submarino Rio-Niterói" esbôço do primeiro projeto do grande empreendimento.

O túnel a ser construído terá a extensão de 2.500 metros e será lan-

(Conclui na 2.ª Página)

União dos empregados em massas e moinhos no aumento salarial

Os trabalhadores em massas alimentícias e moinhos resolveram, ontem, em assembléia de seu sindicato, unificarem suas campanhas de aumento salarial promovendo dissídio "ex-officio", já que as mesas redondas, realizadas no Ministério do Trabalho, não tiveram uma solução favorável aos trabalhadores.

UNIFICAÇÃO E AUMENTO

Após longos debates, foi submetida à votação a proposta de unificação das duas classes e a mesma foi vitoriosa por esmagadora maioria de votos. Em seguida os componentes das duas classes acordaram que o aumento a ser reivindicado será de 600 cruzeiros para tôdas as categorias.

Comitês de emprêsa

As instruções do Ministério do Trabalho no sentido de que os sindicatos criem comitês de emprêsa, estão sendo cumpridas pelo presidente do Sindicato que espera organizar a classe para um possível movimento paredista, desde que os empregadores não cheguem a um acôrdo satisfatório com os trabalhadores.

Contra a carestia

Estêve presente à assembléia, o dr. Fernando Carrazedo Filho, membro da Comissão Contra a Carestia da Vida, que solicitou aos presentes sua adesão à campanha que desenvolve a referida Comissão, da qual faz parte o presidente do sindicato.

Concedida letra 'O' aos professôres do Colégio Pedro II

A Comissão do Serviço Público aprovou ontem a última emenda ao projeto 1.82/50, incluindo entre os servidores públicos beneficiados pela reclassificação no padrão "O", com quinquênios, os professores do Colégio Pedro II.

A votação dessa emenda ficará empatada em duas sessões anteriores, o que retardou a conclusão do trabalho da Comissão do Serviço Público. Resta, agora, enviar o projeto a novo exame da Comissão de Finanças, antes de descer a plenário.

Os atingidos

São atingidos pela emenda ontem aprovada os professores efetivos, os extranumerários, os adjuntos, os assistentes de ensino e os instrutores de educação do Colégio Pedro II, bem como os licenciados pelas Faculdades de Filosofia.

Os mesmos benefícios, por emendas aditivas aceitas, serão conferidos aos atuários, os técnicos de educação e os inspetores de ensino comercial e secundário.

Reforma administrativa

Reunir-se-á hoje a Comissão Especial incumbida de opinar sôbre o projeto de reforma administrativa. Essa comissão tem realizado poucas reuniões e, segundo tudo indica, seu trabalho não se concluirá êste ano.



Os trabalhadores em moinhos e massas alimentícias, quando votavam pela unificação de suas classes, na luta pró-aumento de salários.

Encerrou-se ontem o Seminário de Menores

Encerrou-se ontem o Seminário de Menores, realizado pelo Ministério da Justiça para debater o problema do menor abandonado.

O conclave teve como escopo — conforme acentuou o Ministro Tancredo Neves, no discurso de encerramento — possibilitar um entendimento entre as autoridades e as instituições particulares afeitas ao problema.

GRANDE INTERÊSSE

A sessão de encerramento foi realizada no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Inicialmente falou o professor Guilherme Canedo de Magalhães, que ressaltou o interêsse despertado pelo Seminário, não só tendo em vista o grande número de instituições que dêle participaram, como em face das inúmeras sugestões apresentadas.

Em seguida procedeu-se à leitura das resoluções do Seminário, consubstanciadas em 40 itens, bem como de uma comunicação do SESC, propondo-se prestar colaboração mais estreita com as entidades particulares, no que se refere à assistência aos menores.

A sra. Luisa Moniz de Aragão, delegada da Fundação Leão XIII, com a palavra, manifestou a satisfação dos participantes pelo êxito dos trabalhos, expressando a esperança de que as resoluções adotadas sejam efetivamente cumpridas.

Fala o Ministro

O Ministro da Justiça, depois de

(Conclui na 2.ª página)

Respondem os estudantes acusados de comunistas

— **As acusações feitas pela Frente da Juventude Democrática contra a chapa Renovação e Trabalho, que concorre às eleições em curso para substituição da diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, resulta ùnicamente do temor da atual diretoria da UME de enfrentar um pronunciamento livre dos estudantes — declarou o estudante Direeu Silveira, em visita, ontem, à redação do D. C.**

— **Quero frisar, também, que a chapa Renovação e Trabalho foi registrada no Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes por mim e por Benedito Hidd e não como foi declarado pela F.J.D. na notícia que êsse jornal divulgou.**

Um manifesto

Ainda contestando as acusações em causa (de que é de inspiração comunista) a chapa Renovação e Trabalho emitiu um manifesto aos universitários, no qual declara:

"Em tôdas as campanhas eleitorais estudantis do momento, em que se defrontam oposição e situação, o que se tem verificado é que as diretorias que não trabalham, que vivem empenhadas em atender aos compromissos mais desonestos, que só existem para conseguir em benefício de seus mais importantes próceres polpudos empregos governamentais, que, afinal, constituem os núcleos oportunistas, incompetentes, e desonestos — procuram como último recurso, como grito de desespêro de alguém que se afoga irremediàvelmente, aquêle já conhecido e repulsivo processo de calúnias e mentiras, e o já desmoralizado recurso de assacar contra os que se opõem aos seus desmandos, — a chantagem eleitoreira do anticomunismo.

É o que estamos a ver praticarem os elementos da U.U. na atual campanha eleitoral para a Diretoria da UME.

Não nos assusta, a nós da Chapa "Renovação e Trabalho", a campanha somente digna de elementos como os que atualmente dirigem a UME.

Medrosos, cabisbaixos, sentindo-se inseguros diante da situação em que se encontram, nada tendo que apresentar de construtivo aos estudantes, e não sabendo em que se firmarem para continuar a prática das mais vergonhosas desonestidades, lançam-se os moços da situação, na sua habitual e conhecida campanha de calúnias, na esperança de fazer com que os acadêmicos do Distrito Federal esqueçam suas mazelas administrativas e políticas, que levaram a UME a se distanciar da classe universitária, que se converteu num órgão inoperante e amorfo, como bem demonstram, o fracasso estrondoso do último congresso metropolitano, dissolvido por falta de "quorum", e a impressionante abstenção nas eleições ontem iniciadas.

Seguros da vitória da verdade sôbre a mentira, da honestidade sôbre a corrução do trabalho sôbre a inércia, conclamamos todos os colegas universitários do Distrito Federal a comparecerem em massa às urnas para sufragar a chapa "Renovação e Trabalho" encabeçada pelo colega Benedito Elias Hidd, aluno brilhante da Faculdade Nacional de Medicina. A Comissão Diretora da Chapa Renovação e Trabalho."

"Quo Vadis" será exibido a 15 cruzeiros no Rio

A Cofap concordará com a exibição do filme "Quo Vadis" com o ingresso ao preço de Cr$ 15,00 (aumento de 50%), malgrado parecer contrário do sr. Marcos Nogueira.

A Metro Goldwyn Mayer, produtora do filme, está pleiteando, há mais de um ano, o preço especial de Cr$ 25,00, não se animando a apresentá-lo a Cr$ 10,00 sob duas alegações: a) o filme custou 9,5 milhões de dólares; b) sua projeção demora três horas, o que reduz a renda dos cinemas, diminuindo o número de sessões.

O CUSTO DA PRODUÇÃO

O sr. Marcos Nogueira, estudando o processo, principiou refutando o cálculo de custo da produção. Afirma que a Metro não despendeu senão de seis milhões e meio de dólares, o que já enfraquece o argumento da peticionária.

(Conclui na 2.ª Página)